



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº80/2025/CAMEN/IFSULDEMINAS

22 de dezembro de 2025

Dispõe sobre a aprovação da alteração do Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Geografia - IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, aprovada em 11 de dezembro de 2025.

A presidente da Câmara de Ensino - CAMEN do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, professora Márcia Rodrigues Machado, nomeada pela portaria Nº 1.236, publicado no DOU de 04.09.2020, seção 2, página 22 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - Campus Poços de Caldas.

Art. 2º Atualizar a Resolução CONSUP Nº 131/2019.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor em 11 de dezembro de 2025.

Márcia Rodrigues Machado

Presidente da Câmara de Ensino

IFSULDEMINAS

**Documentos Anexados:**

- **Anexo #1.** Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia - Poços de Caldas (anexado em 18/12/2025 11:41:52)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcia Rodrigues Machado, DIRETORA DE ENSINO - CD3 - IFSULDEMINAS - DE**, em 22/12/2025 16:12:43.

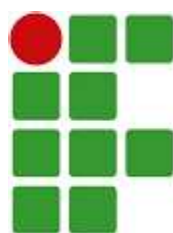
Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 620689

Código de Autenticação: d3b40d8ea2







**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

**Projeto Pedagógico do  
Curso de Licenciatura em Geografia**

Poços de Caldas - MG

2025

**GOVERNO FEDERAL****MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE  
MINAS GERAIS****PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Luiz Inácio Lula da Silva

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Camilo Santana

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Marcelo Bregagnoli

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Cleber Avila Barbosa

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Clayton Silva Mendes

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Luiz Carlos Dias da Rocha

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Daniela Ferreira

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

**CONSELHO SUPERIOR**

**Presidente**

Cleber Avila Barbosa

**Representantes dos Diretores-gerais dos Campi**

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

**Representante do Ministério da Educação**

Silmário Batista dos Santos.

**Representantes do Corpo Discente**

Diego Rafael Rocha, Carolina Rodrigues Spagnol, Amanda Silva Padilha, Lucas Eduardo Caruzo da Silva, Amanda Oliveira Lemes, Fernanda Lorena Araujo Baeza, Breno Almeida Giannini Prado, Layara Gualberto Lopes.

**Representantes do Corpo Docente**

Rafael Vieira Âmbar, Flaviane Aparecida de Sousa, Luciano Pereira Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Jussara Aparecida Teixeira, Nathalia Luiz de Freitas Braga, Donizeti Leandro de Souza e Aline Pereira Sales Morel.

**Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

João Carlos Ferreira, Lucas Viana Marinello da Silva, Evaldo Tadeu de Melo, Otávio Soares Paparidis, Márcio Messias Pires, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Rodrigo Janoni Carvalho e Anne Caroline Bastos Bueno.

**Representantes dos Egressos**

Adriano Carlos de Oliveira, Ygor Vilas Boas Ortigara, Dara Gabrielle Garroni Andrade, Jorge Vanderlei Silva, Marcelo Junior Silva, David da Silva Beca, Débora Alvarenga dos Santos, Mellyna Cristal Souza.

**Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto.

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack.

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa.

**Representante Sindical**

Eduardo Pereira Ramos.

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

**Campus Carmo de Minas**

João Olympio de Araújo Neto

**Campus Inconfidentes**

Luiz Flávio Reis Fernandes

**Campus Machado**

Aline Manke Nachtigall

**Campus Muzambinho**

Renato Aparecido de Souza

**Campus Passos**

Juliano de Souza Caliar

**Campus Poços de Caldas**

Rafael Felipe Coelho Neves

**Campus Pouso Alegre**

Alexandre Fieno da Silva

**Campus Três Corações**

Carlos José dos Santos

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS  
GERAIS**

<b>COORDENADORA DO CURSO</b>
Melina Mara de Souza
<b>EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO</b> <b>Docentes</b> Airton Souza de Lima Alexandre Carvalho de Andrade Aline Rozenhal de Souza Cruz Flávio Henrique Calheiros Casimiro Karla Aparecida Zucoloto Leandro Henrique da Silva Lerice de Castro Garzoni Marcus Fernandes Marcusso Melina Mara de Souza Rildo Borges Duarte Thomaz Alvisi de Oliveira



### ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Ementas</b>
Airton Souza de Lima	Graduação e Licenciatura em Ciências Sociais; Mestrado em Ciências Sociais	40 horas-DE	Filosofia da Educação; Introdução às Ciências Sociais; Questões de Gênero
Alexandre Carvalho de Andrade	Licenciado em Geografia; Especialista em Geografia do Turismo; Mestre em Geografia; Doutor em Geografia.	40 horas-DE	Geografia da População; Geografia do Turismo; Geografia Urbana; Geografia Humana e suas Práticas de Ensino; Pesquisas em Geografia Humana; Geografia Rural
Aline Rozenthal de Souza Cruz	Bacharel e Licenciada em Geografia; Mestre em Geografia; Doutora em Geografia	40 horas-DE	Fundamentos da Ciência Geográfica; Geografia das Redes; Introdução a Geoinformação; Planejamento Territorial
Emanuelle Morais de Oliveira	Bacharel em Engenharia de Alimentos; Licenciada em Matemática; Mestre em Ciência dos Alimentos; Doutora em Ciência dos Alimentos	40 horas-DE	Estatística Aplicada
Flávio Henrique Calheiros Casimiro	Licenciado em História; Mestre em História; Doutor em História Contemporânea.	40 horas-DE	Economia Política; Estado e Relações de Poder; História Econômica do Brasil; História Econômica Geral

Karla Aparecida Zucoloto	Licenciada em Pedagogia; Mestre em Educação; Doutora em Educação.	40 horas-DE	O Projeto Educacional Brasileiro: Leituras Freirianas; História da Educação; Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica.
Leandro Henrique da Silva	Licenciado e bacharel em Geografia; Mestre em Geografia; Doutor em Geografia.	40 horas-DE	Geografia Cultural; Geografia Econômica; Geografia Política e Geopolítica Contemporânea; Geografia Regional; Metodologia do Ensino de Geografia
Lerice de Castro Garzoni	Bacharel em História; Mestre em História; Doutora em História.	40 horas-DE	História e Cultura Afrobrasileira e Indígena
Livia Carolina Vieira	Licenciatura em História, Pedagogia e Letras-Inglês; Mestre em Educação; Doutora em Educação	40 horas-DE	Escrita Científica; Trabalho escolar e estágio supervisionado; Teorias do currículo; Psicologia da Educação; Educação Escolar: ensino fundamental e médio.

Luciana de Abreu Nascimento	Licenciada em Pedagogia; Especialista em Educação Inclusiva e Deficiência Mental; Mestre em Educação e Saúde na Infância e Adolescência; Doutora em Educação.	40 horas-DE	Educação na Diversidade; Didática e Planejamento Educacional; Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais
Márcio Luiz Bess	Graduado em Educação Artística; Mestre em Design	40 horas-DE	Artes, Cultura e Educação
Marcus Fernandes Marcusso	Licenciatura em História; Mestre e Doutor em Educação	40 horas-DE	Formação Territorial do Brasil
Matheus Batista Barboza Coimbra	Graduado em Letras e Pedagogia. Especialista em Libras e Mestre em Letras. Doutorando em Educação Especial.	40 horas-DE	Libras - Língua Brasileira de Sinais
Melina Mara de Souza	Licenciada em Geografia; Mestre em Geociências; Doutora em Geociências.	40 horas – DE	Biogeografia; Geografia Física e suas Práticas de Ensino; Geologia e Recursos Naturais; Pedologia
Nathália Carina dos Santos Silva	Licenciada em Ciências Biológicas; Mestre em Ecologia; Doutora em Ecologia.	40 horas-DE	Ecologia Geral; Educação Ambiental
Rildo Borges Duarte	Licenciado em Geografia; Mestre e Doutor em Geografia Humana	40 horas-DE	Antropoceno: Natureza, história e crise; Climatologia; História do Pensamento Geográfico; Teoria e Método em Geografia; TCC I; TCC II

Thomaz Alvisi de Oliveira	Licenciado em Geografia; Mestre em Geociências e Meio Ambiente; Doutor em Geografia.	40 horas-DE	Cartografia Sistemática; Cartografia Temática; Geomorfologia; Hidrogeografia Trabalho de campo no Ensino de Geografia; Quaternário e Mudanças Ambientais; Pesquisas em Geografia Física; Teoria e Análise da Paisagem
---------------------------	--	-------------	--

1.	SUMÁRIO	
2.	Lista de Quadros .....	14
3.	Lista de figuras .....	14
4.	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	15
4.1.	IFSULDEMINAS - Reitoria.....	15
4.2.	IFSULDEMINAS – Entidade Mantenedora .....	15
4.3.	IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas .....	15
5.	DADOS GERAIS DO CURSO .....	17
6.	HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS .....	18
7.	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS .....	20
8.	APRESENTAÇÃO DO CURSO .....	23
9.	JUSTIFICATIVA.....	25
10.	OBJETIVOS .....	29
10.1.	Objetivos Específicos .....	29
11.	REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA.....	31
11.1.	Requisitos .....	31
11.2.	Formas de Acesso ao Curso .....	31
11.3.	Matrículas.....	32
12.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	32
12.1.	Perfil do Profissional Egresso.....	32
12.2.	Competências e Habilidades Gerais e Específicas.....	33
12.3.	Competências e Habilidades Gerais do Licenciado em Geografia .....	34
12.3.1.	Competências e Habilidades Específicas do Licenciado em Geografia .....	35
13.	ESTRUTURA CURRICULAR E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	37
13.1	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	40
13.2	Representação Gráfica do Perfil de Formação .....	42
13.3	Matriz Curricular .....	46
14.	EMENTÁRIOS .....	50

14.1.	1º Período .....	50
14.2.	2º Período .....	55
14.3.	3º período.....	60
14.4.	4º Período .....	64
14.5.	5º Período .....	69
14.6.	6º Período .....	75
14.7.	7º Período .....	81
14.8.	8º Período .....	85
15.	METODOLOGIA .....	89
15.1.	Atividades semipresenciais – EaD.....	90
15.2.	Orientações sobre inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.....	91
16.	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	94
17.	SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	98
17.1.	Frequência .....	99
17.2.	Verificação do Rendimento Escolar e Aprovação .....	99
17.3.	Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular .....	101
18.	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO .....	104
19.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	105
20.	APOIO AO DISCENTE.....	107
21.	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM .....	109
22.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	110
23.	CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO .....	111
23.1.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	111
23.2.	Funcionamento do Colegiado de Curso .....	112
23.3.	Atuação do(a) Coordenador(a) e Vice-coordenador(a).....	114
23.4.	Corpo Docente .....	116

24.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS .....	124
25.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	125
26.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	126
27.	ANEXOS .....	130

## 2. Lista de Quadros

Quadro 1- Perfil de formação do Curso de Licenciatura em Geografia .....	45
Quadro 2 - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia .....	46
Quadro 3 – Perfil dos docentes do IFSULDEMINAS, campus Poços de Caldas, atuantes no curso.....	116
Quadro 4 - Relação dos Técnicos Administrativos do Campus Poços de Caldas .....	120
Quadro 5 - Relação da infraestrutura atual .....	122
Quadro 6 – Matriz de transição das disciplinas cursadas em 2025 .....	134

## 3. Lista de figuras

Figura 1: Análise da Economia de Poços de Caldas.....	21
Figura 2: Distribuição espacial dos cursos de licenciatura em Geografia no âmbito da região Sudeste do Brasil e Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas. ....	28



#### 4. DADOS DA INSTITUIÇÃO

##### 4.1. IFSULDEMINAS - Reitoria

<b>Entidade</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
<b>CNPJ</b>	10.648.539/0001-05
<b>Nome do Dirigente</b>	Cleber Avila Barbosa
<b>Endereço</b>	Avenida Vicente Simões, 1111
<b>Bairro</b>	Nova Pouso Alegre
<b>Cidade</b>	Pouso Alegre
<b>UF</b>	Minas Gerais
<b>CEP</b>	37553-465
<b>DDD/Telefone</b>	(35)3449-6150
<b>E-mail</b>	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

##### 4.2. IFSULDEMINAS – Entidade Mantenedora

<b>Entidade</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC)
<b>CNPJ</b>	00.394.445/0532-13
<b>Nome do Dirigente</b>	Marcelo Bregagnoli
<b>Endereço</b>	Esplanada dos Ministérios Bloco L, 4º andar – Ed. Sede
<b>Bairro</b>	Asa Norte
<b>Cidade</b>	Brasília
<b>UF</b>	Distrito Federal
<b>CEP</b>	70047-902
<b>DDD/Telefone</b>	(61) 2022-8684/ 8581/8582/ 8596.
<b>E-mail</b>	gabinetesetec@mec.gov.br

##### 4.3. IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas

<b>Entidade</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas
<b>CNPJ</b>	10.648.539/0009-62
<b>Nome do Dirigente</b>	Rafael Felipe Coelho Neves
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:rafael.neves@ifsuldeminas.edu.br">rafael.neves@ifsuldeminas.edu.br</a>
<b>Endereço</b>	Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Poços de Caldas, MG

<b>Bairro</b>	Jardim Esperança		
<b>Cidade</b>	Poços de Caldas	UF MG	CEP 37713100
<b>Fone –fax</b>	(35) 3697-4950		

## 5. DADOS GERAIS DO CURSO

<b>Nome do curso:</b>	Licenciatura em Geografia
<b>Modalidade:</b>	Presencial
<b>Local de funcionamento:</b>	IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas Rua Dirce Pereira Rosa, 300, Jardim Esperança, Poços de Caldas-MG
<b>Ano de implantação:</b>	2015
<b>Ano de revisão do PPC:</b>	2016 e 2019
<b>Habilitação:</b>	Licenciado (a) em Geografia
<b>Turno de funcionamento:</b>	Noturno
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	35
<b>Forma de ingresso:</b>	Processo Seletivo; SISU/ENEM; Transferência Interna e Externa e, Obtenção de novo título
<b>Requisitos de Acessos</b>	Conclusão do Ensino Médio ou equivalente e aprovação em exame de processo seletivo; ou atendimento às normas institucionais para transferência interna e externa e, Obtenção de novo título.
<b>Periodicidade de oferta:</b>	Anual
<b>Integralização do Curso:</b>	Mínima: 4 anos (Prazo mínimo e máximo)
<b>Horas aulas:</b>	2483h20
<b>Estágio Curricular Supervisionado:</b>	400 horas
<b>Atividades Acadêmicas de Extensão</b>	320h
<b>Carga horária total:</b>	3203h20
<b>Ato Autorizativo:</b>	Resolução 070/2014
<b>Portaria de Reconhecimento</b>	Portaria 878/2018

## 6. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional multicampi, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus de Inconfidentes;
- Campus de Machado
- Campus de Muzambinho
- Campus de Passos
- Campus de Poços de Caldas
- Campus de Pouso Alegre
- Campus de Carmo de Minas
- Campus de Três Corações
- Campus avançado de Itajubá
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a lei supracitada transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em campi, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre. Em 2009, estes três campi iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram em campi.

Em 2013, foram criados os campi avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os campi avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na Região do Circuito das Águas, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão. Em 2024, tanto Carmo de Minas quanto Três Corações foram elevados à categoria de campus pleno, deixando de ser campus avançado. Ainda em 2024, foi criado o campus avançado de Itajubá. Compete aos campi prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem.

A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos campi. A Reitoria comporta cinco pró-reitorias competentes para estruturar suas respectivas áreas:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia compreendem instituições de educação profissional, básica, superior e tecnológica, pluricurriculares e multicampi, que conjugam conhecimentos técnicos às suas práticas pedagógicas. A Lei nº 11.892/2008 consolidou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica ampliando o acesso à educação no país com a criação dos Institutos Federais. Através da rede, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 (trinta e nove) Escolas Agrotécnicas, 7 (sete) Escolas Técnicas Federais e 8 (oito) escolas vinculadas às universidades deixaram de existir para compor os Institutos Federais.

O Instituto oferta cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Subsequentes (pós médio), Especialização Técnica, Proeja, Graduação, Pós-Graduação e cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Articulando a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais da região, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

A missão do IFSULDEMINAS é “promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais”.

## 7. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS POÇOS DE CALDAS

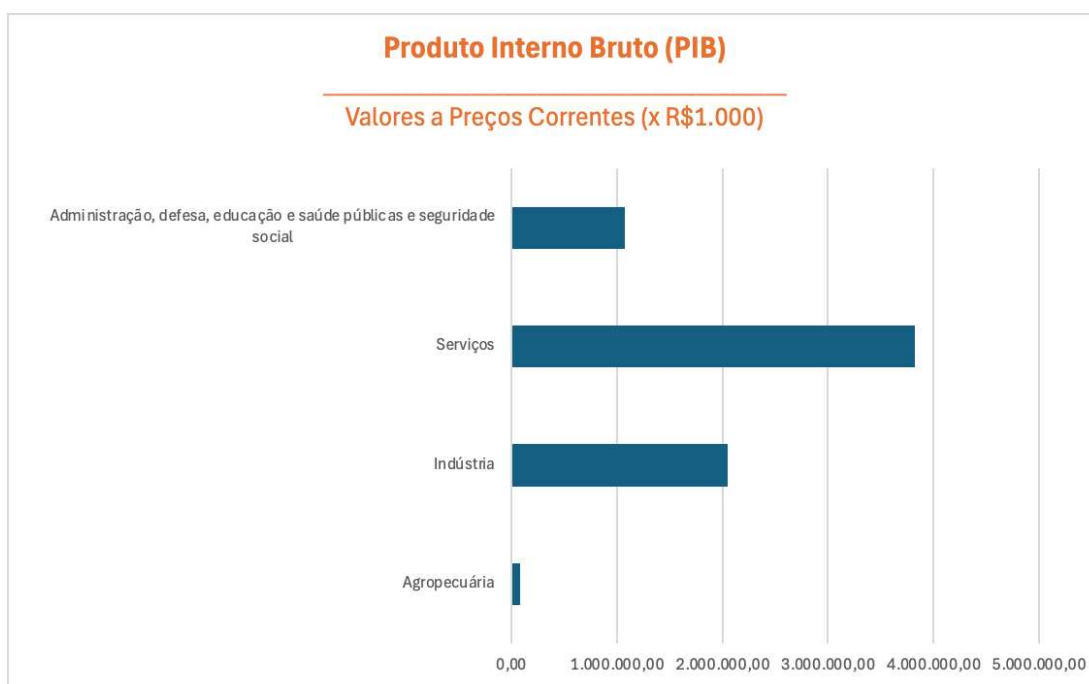
A implantação do Campus Poços de Caldas aconteceu em 2010, a partir da iniciativa municipal de transformar a unidade de ensino do Centro Tecnológico de Poços de Caldas, que oferecia cursos técnicos na modalidade subsequente em Meio Ambiente e Eletrotécnica – Automação Industrial, em uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Dessa forma, foi assinado um Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento de ações conjuntas entre o IFSULDEMINAS – Campus Machado – e o Município de Poços de Caldas, com a interveniência da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado para a oferta de cursos técnicos, tendo como alvo a comunidade de Poços de Caldas e região. Entretanto, o início da implementação do Campus começou ao final de 2009. Visando à otimização da manutenção do Centro Tecnológico, cujo suporte pedagógico e administrativo era então provido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Minas Gerais – CEFET-MG – e, ao mesmo tempo, à garantia da ampliação da oferta de cursos técnicos, foram iniciados diálogos junto à reitoria do IFSULDEMINAS com o intuito de federalizar o Centro Tecnológico de Poços de Caldas. Tinha-se a compreensão de que o pertencimento ao IFSULDEMINAS seria promissor, sobretudo, porque tal instituição está em consonância às diretrizes pedagógicas e políticas educacionais do Ministério da Educação, haja vista o plano de expansão da Educação Tecnológica no país, por meio de unidades federais.

Nesse contexto, no dia 27 de dezembro de 2010, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva, em ato solene no Palácio do Planalto, em Brasília, inaugurou oficialmente o Campus Avançado de Poços de Caldas, o qual estava vinculado ao Campus Machado, tendo em vista o processo de transição pelo qual a unidade recém criada deveria passar até se tornar definitivamente um Campus. O primeiro processo seletivo aconteceu em outubro de 2010 para ingresso no primeiro semestre de 2011. Em 2011, o Campus Avançado foi elevado à condição de Campus, desvinculando-se do Campus Machado, mas, somente em abril de 2013, foi publicada a Portaria de funcionamento da unidade. Em janeiro de 2012, foi nomeado o primeiro Diretor-Geral *Pró-Tempore* da Instituição. Finalmente, no ano de 2014, foi concedida ao Campus a UG - Unidade Gestora da instituição, o que proporcionou ao Campus maior autonomia administrativa e financeira em relação à Reitoria.

Em franco processo de expansão, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas – funcionou, provisoriamente, à Rua Coronel Virgílio Silva, 1723, Vila Nova. Sua sede definitiva está localizada na Zona Sul da cidade e conta com estrutura para atender a mil e duzentos alunos, contando com o quantitativo de quarenta e cinco servidores técnicos administrativos e sessenta docentes.

A cidade de Poços de Caldas está localizada em Minas Gerais, estado com 586.528 Km<sup>2</sup> e dividido em 853 municípios, sendo caracterizado pela regionalização e diversidade de sua economia e recursos naturais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2006), a mesorregião do sul de Minas Gerais, onde está localizado o IFSULDEMINAS, é formada por dez microrregiões, 146 municípios e aproximadamente 2,5 milhões de habitantes. A microrregião do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas abrange e influencia diretamente os municípios de Albertina, Andradas, Bandeira do Sul, Botelhos, Caldas, Campestre, Ibitiúra de Minas, Jacutinga, Monte Sião, Ipuina, Poços de Caldas e Santa Rita de Caldas.

O município de Poços de Caldas apresenta a maior população da mesorregião Sul/Sudoeste, com 163.742 habitantes e área territorial de 547 km<sup>2</sup> (IBGE, 2022). Sua economia fundamenta-se, primeiramente, no setor de serviços, seguido pela indústria, pelo conjunto formado por administração pública, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e, por último, pela agropecuária, conforme apresentado pela Figura 1.



Fonte: IBGE (2021)

Figura 1: Análise da Economia de Poços de Caldas.

Em comparação ao Estado de Minas Gerais, o Produto Interno Bruto (PIB) do município ocupa a 19<sup>a</sup> posição, e em relação ao do Brasil, a 173<sup>a</sup> (IBGE, 2022). Considerando o seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,779 (PNUD, 2010) - o sexto melhor de Minas Gerais —, bem como a posição populacional e econômica privilegiada na região da qual faz parte, a cidade de Poços de Caldas possui um cenário propício ao desenvolvimento bem-

sucedido de atividades nos mais diferentes ramos. No que se refere ao âmbito educacional, nos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública, o município alcançou o indicador 6,0 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023, diante da meta de 6,7 para o período (INEP, 2023). Nos anos finais, atingiu a meta nacional de 5,0 pontos do IDEB. Ainda em relação ao mesmo índice, no ensino médio público, Poços de Caldas superou a meta nacional de 4,1, alcançando 4,3 (INEP, 2023).

Apesar da presença de diversas instituições que ofertam cursos nos níveis técnico e superior no município, tendo em vista a demanda populacional da cidade e da região, tal quantitativo ainda não é capaz de suprir as necessidades educacionais de Poços de Caldas e de seu entorno.

Além disso, ainda há falta de cursos em determinadas áreas do conhecimento, principalmente, no que se refere a cursos de tecnologia e licenciaturas. Atualmente, são ofertados, no município, apenas dois cursos superiores de tecnologia, oferecidos pelo Campus Poços de Caldas, duas licenciaturas oferecidas também pelo Campus e uma licenciatura ofertada por uma unidade da Universidade do Estado de Minas Gerais.

Considerando o cenário nacional relativo à expansão do ensino superior e do ensino técnico e a condição de Poços de Caldas frente a esse contexto, é imprescindível que a cidade disponha de instituições que ofereçam cursos de qualidade capazes de atender às necessidades e expectativas do mercado de trabalho, assim como às demandas da sociedade, em geral. É nessa perspectiva que se inserem as atividades do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas.



## 8. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, Campus Poços de Caldas, visa à formação de profissionais voltados ao ensino, fortemente embasados científica e culturalmente, além de destacar a importância da relação das ciências humanas e sociais com as ciências da terra na estruturação e desenvolvimento das análises sobre a ordenação do espaço geográfico. Desse modo, desde o primeiro período, o aluno estará em contato com disciplinas de formação pedagógica, científica e cultural.

O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS traz, ainda, uma gama de disciplinas voltadas à formação do profissional cidadão, ético e entendedor das diferenças étnicas, religiosas, econômicas e culturais que caracterizam o mosaico da população nacional.

O desenvolvimento da criatividade e a valorização da iniciação à pesquisa científica visando à formação integral do aluno por meio de uma série de ações que o levam a envolver-se em questões socioculturais, voluntariado, estágios e outros tipos de encontros como a Semana de Estudos da Geografia, também são atividades incentivadas pelo curso.

A proposta curricular do Curso de Licenciatura em Geografia prevê, portanto, a formação de profissionais prontos a exercerem o magistério de forma dinâmica e atuante, diante das constantes alterações pelas quais o mundo vem passando, sejam elas físicas, sociais ou políticas.

Para tanto, o Curso de Licenciatura em Geografia dispõe de uma carga horária total de 3.203 horas e 20 minutos, sendo desta carga horária total:

1 - 2483h20 contempladas nas disciplinas organizadas no Núcleo I - Estudos de Formação Geral (EFG), com 883h20 e, Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE), com 1600h. Destaca-se que cada aula ministrada no curso é de 50 minutos.

2 - 320 horas de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), distribuídas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares em atividades de extensão desenvolvidas nas escolas de educação básica.

3 - 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado distribuídas ao longo do curso, desde o seu início.

As disciplinas são ofertadas em 8 períodos/semestres, totalizando 4 anos. O estágio curricular supervisionado deve ser iniciado a partir da matrícula no primeiro período do curso e o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser desenvolvido desde a primeira matrícula do discente no curso, mas defendido apenas no oitavo período do curso.

O curso prevê a possibilidade de realização de aulas em sábados letivos, conforme estabelecido e detalhado nos calendários acadêmicos oficiais do campus, publicados anualmente.

Adicionalmente, o curso poderá incluir atividades de campo (visitas técnicas, práticas externas, etc.) que, a depender da disponibilidade dos locais e das condições climáticas, poderão ocorrer em sábados, domingos e feriados.

Para garantir o cumprimento da legislação vigente e a correta contabilização dos dias letivos, quando houver atividades de campo realizadas em dias que não estavam previstos como letivos no calendário acadêmico, será efetuada a troca e compensação de dias letivos. Essa medida assegura que o número mínimo de dias letivos exigido seja integralmente cumprido.

## 9. JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que dispõe da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um dos objetivos dos Institutos é ofertar cursos superiores de Licenciatura com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática e para a educação profissional. Segundo página oficial do MEC que contextualiza o risco de ‘apagão docente’, estudo do Instituto Semesp (2023) projeta déficit de até 235 mil professores na educação básica até 2040. Números atuais da Superintendência de Ensino de Poços de Caldas revelam que, só em sua região de abrangência, há atualmente uma carência de 113 docentes em diferentes disciplinas. Em resposta a um requerimento sobre a falta de professores na rede municipal de ensino, a Secretaria Municipal de Governo (SMG) divulgou uma planilha que mostra o déficit de 70 professores em sua rede, sendo 13 deles somente na disciplina de Geografia (CÂMARA MUNICIPAL DE POÇOS DE CALDAS, 2025).

A região do Sul de Minas Gerais, notadamente a de Poços de Caldas, apresenta características geomorfológicas e ambientais especiais e únicas. O Planalto de Poços de Caldas é uma caldeira vulcânica com bordas alcançando altitudes superiores a 1.500 metros e que encerram em seu interior um sistema hidrográfico próprio e vegetação característica de Mata Atlântica entremeada a outras fitofisionomias. Por suas características ambientais, a região de Poços de Caldas, mais especificamente o município correlato, é muito procurada para o turismo, especialmente pelas particularidades climáticas, pela beleza, relevo montanhoso e por suas águas termais.

O planalto de Poços de Caldas apresenta também um histórico sedimentado na exploração de recursos naturais, especialmente a extração de minérios e a retirada da vegetação original para o desenvolvimento da agricultura e da silvicultura. Com esse panorama, os efeitos ambientais adversos são evidentes, resultando na fragmentação da paisagem, na contaminação de mananciais e na remoção da vegetação nativa em boa parte do Planalto.

As características regionais de Poços de Caldas, somadas à notória carência no cenário nacional de professores de Geografia fazem com que o curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas, seja especialmente importante e de grande relevância para a região.

A região de Poços de Caldas se torna, assim, interessante para estudos nas mais diversas áreas da Geografia, como a Geomorfologia, a Climatologia, a Geologia, a Biogeografia, a Organização dos espaços urbanos e rurais, o Turismo dentre outras.

É importante destacar que o Campus Poços de Caldas apresenta a área de Meio Ambiente bastante fortalecida pela existência de um corpo docente qualificado e atuante em ensino, pesquisa e extensão. Corpo docente esse que será o elo entre o curso de Licenciatura em Geografia, de Licenciatura em Ciências Biológicas e o curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, já existente no campus, possibilitando trabalhos conjuntos de discentes e docentes que atuam em ambos os cursos. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, não há um campus que ofereça a Licenciatura em Geografia, o que reveste de maior relevância a proposta aqui apresentada.

De modo a saber das necessidades e interesses em novos cursos da população da região de Poços de Caldas e também para atender ao disposto na Resolução nº 057/2011 e nº 09/2014 do CONSUP, que à época dispunha sobre a Instrução Normativa para a abertura de novos cursos nos campus do IFSULDEMINAS, o Campus Poços de Caldas desenvolveu uma série de eventos e atividades para discutir com a comunidade a demanda de abertura de novos cursos.

Dessa forma, foi realizado, em 18 de Junho de 2011, o “I Fórum Municipal de Educação Profissional e Tecnológica”, onde foram discutidas especialmente as demandas referentes a cursos técnicos. Já, o “II Fórum Municipal de Educação Profissional e Tecnológica: demanda regional para profissionalização tecnológica”, realizado em 07 de junho de 2013, teve como foco principal a discussão de cursos superiores. De caráter consultivo, os Fóruns ofereceram espaço a sugestões e discussões sobre as possibilidades de oferta de diferentes modalidades de cursos pelo Campus Poços de Caldas durante os próximos anos. Participaram dos eventos representantes de diversos segmentos, tais como comércio, indústria, ONG's, Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, Secretaria Municipal de Educação, Superintendência Regional de Ensino, servidores do campus, Reitor, Pró-reitores, assim como demais interessados, principalmente, alunos em potencial, da cidade e da região circundante.

Com vistas ao levantamento efetivo da demanda de cursos, foi pedido, aos participantes do II Fórum, que respondessem a um questionário elaborado pelo campus. O questionário foi composto por questões relativas ao perfil etário escolar, bem como referentes às áreas de interesse e sugestões de cursos. Além disso, os presentes tiveram a oportunidade de se manifestarem publicamente sobre suas opiniões/sugestões quando da abertura para a discussão de propostas.

Outra ferramenta utilizada pelo Campus Poços de Caldas para levantar a demanda de novos cursos foi a aplicação de um questionário distribuído impresso para escolas do município e da região, para alunos que visitaram a Instituição durante a III Mostra de Profissões e disponibilizado para respostas *on-line* no sítio do campus. O questionário foi respondido por 2.321 pessoas de 14 municípios da região de Poços de Caldas. Entre as

sugestões apresentadas nos fóruns (por escrito e as apresentadas de forma oral) e aquelas apresentadas no questionário, figurou o curso de Licenciatura em Geografia.

Além de consultar a população do município e da região de Poços de Caldas, foi realizada também uma assembleia com a comunidade interna do campus para discutir a abertura do curso, tendo a comunidade aprovado a abertura.

Embora diversos cursos tenham sido propostos nos levantamentos feitos durante os fóruns e através do questionário, a decisão de oferta tomada pelo campus levou em consideração os eixos tecnológicos em que atua e, conseqüentemente, seu quadro de servidores e infraestrutura disponível.

No contexto da região Sudeste do Brasil, as Instituições de ensino federais e estaduais oferecem vinte e cinco (25) cursos superiores de Licenciatura em Geografia. Destes, doze cursos (12) são ofertados por Universidades Federais, nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Dez (10) cursos superiores de Licenciatura em Geografia são ofertados por Universidades Estaduais, nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Três (3) cursos superiores de licenciatura em Geografia são ofertados por Institutos Federais, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. No estado de Minas Gerais, atualmente, apenas o Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto oferta um curso de licenciatura em Geografia. Dessa forma, o Curso Superior de Licenciatura em Geografia proposto, seria o vigésimo sexto curso a ser oferecido no âmbito da região Sudeste, o segundo na mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas e o primeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/IFSULDEMINAS. Tal fato, além de conferir visibilidade à Instituição, viabiliza a entrada, no ensino superior, de estudantes dos municípios circunvizinhos e próximos.

Considerando a localização estratégica da cidade de Poços de Caldas para estudos geográficos, a escassa oferta de cursos de licenciatura em Geografia na região do sul de Minas Gerais, além da demanda local por professores, os levantamentos de demanda por cursos superiores realizados pelo IFSULDEMINAS e a existência de um corpo docente consolidado na área de Meio Ambiente, a criação do curso de licenciatura em Geografia no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais, campus Poços de Caldas, se mostrou válida e justificada.

A Figura 2 apresenta a configuração espacial das informações prestadas acima e define um cenário para os cursos de Licenciatura na região Sudeste do Brasil, para o ano de 2016.

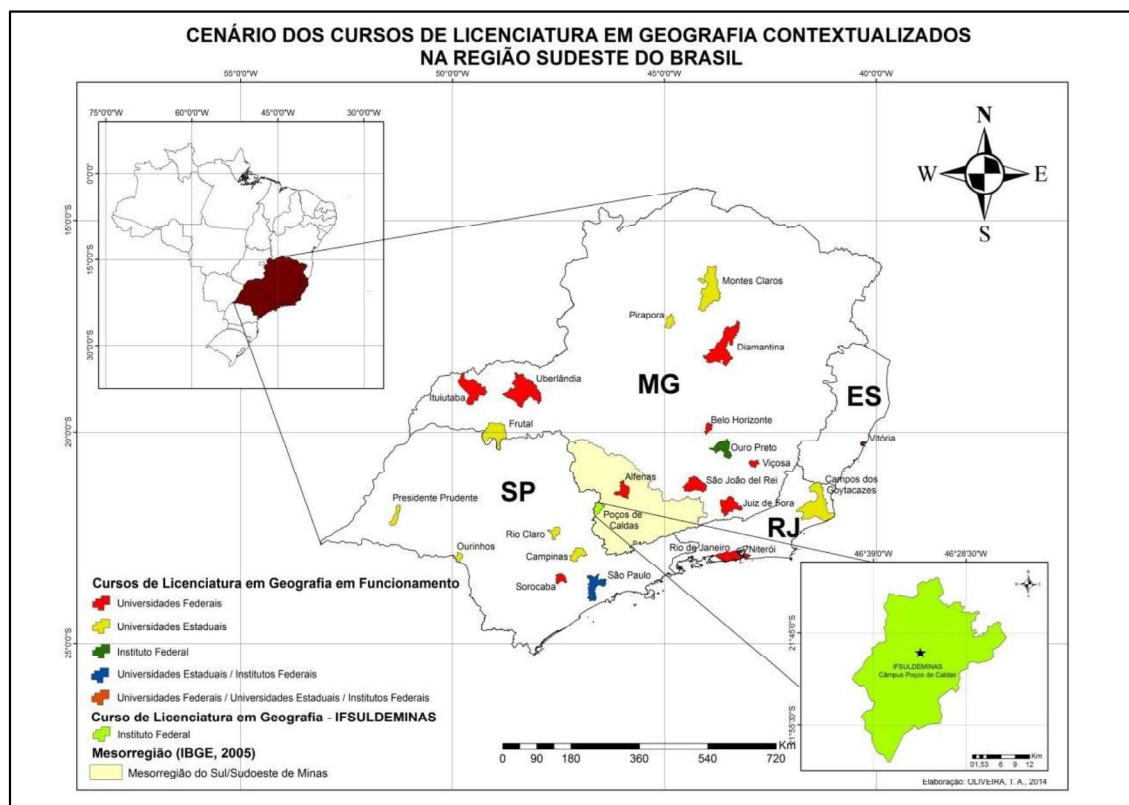


Figura 2: Distribuição espacial dos cursos de licenciatura em Geografia no âmbito da região Sudeste do Brasil e Mesorregião do Sul/Sudoeste de Minas.

No ano de 2018, após a formatura da primeira turma do curso e passado o processo de avaliação e reconhecimento do curso. Junto a outros docentes atuantes na licenciatura, o Núcleo Docente Estruturante do curso propôs alterações no Projeto Político Pedagógico do Curso, atendendo a legislação vigente e revisando aspectos pontuais observados ao longo dos primeiros anos de oferta.

A proposição de revisões periódicas no curso fortalece a articulação entre pesquisa, ensino e extensão, mantendo o diálogo entre disciplinas específicas e pedagógicas ao longo da formação dos futuros professores.

## **10. OBJETIVOS**

O curso de Licenciatura em Geografia objetiva formar profissionais capazes de interpretar, com eficiência e espírito crítico as organizações espaciais decorrentes das relações homem/natureza em suas diferentes configurações territoriais e ambientais, desempenhando, de maneira eficiente, sua função como profissional do magistério da Educação Básica, bem como nas atividades de pesquisa e extensão correlatas às áreas do conhecimento da Geografia e afins.

### **10.1. Objetivos Específicos**

A Licenciatura em Geografia propõe atender aos avanços do conhecimento da área, no que diz respeito às novas metodologias e tecnologias de representação do espaço, à pesquisa aplicada, bem como ao papel social da ciência e do ensino, a fim de formar um profissional crítico sem abrir mão do rigor científico e metodológico.

O Curso de Licenciatura em Geografia possibilita a formação integral do educador geógrafo, estabelecendo relações entre a pesquisa, o ensino e a extensão, buscando alinhar o compromisso ético-político com as mudanças da sociedade e preparar profissionais para funções de magistério na educação básica em suas etapas: ensino fundamental e ensino médio; e modalidades – Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação Escolar Indígena, Educação do Campo, Educação Escolar Quilombola e Educação a Distância.

O Licenciado em Geografia deve ser um professor com autonomia intelectual, competente e com o compromisso político-pedagógico em relação à melhoria da educação básica.

A formação geral sólida dada ao geógrafo durante a graduação deve permitir-lhe a inserção no mercado de trabalho com alto nível de qualificação e com domínio das técnicas e conteúdos necessários à atuação específica. Além disso, o profissional formado terá conhecimento dos conceitos e fenômenos espaciais, sempre pautado nos valores e princípios éticos, humanos, ecológicos e políticos, de forma a ser um profissional crítico e reflexivo sobre os o desenvolvimento e a evolução das organizações espaciais e suas relações na superfície da Terra.

A formação do Licenciado em Geografia prevê também a formação do profissional cidadão apto a desenvolver seus trabalhos baseados em:

- senso crítico e de responsabilidade, que lhe permitam atuação consciente e consequente;

- capacidade de utilizar o conhecimento socialmente acumulado e de produzir novos conhecimentos;
- conhecimento da realidade em seu campo de atuação;
- consciência da necessidade de se tornar agente transformador da realidade presente, na busca da melhoria da qualidade de vida da população como um todo;
- defesa dos bens naturais pátrios e da biodiversidade;
- atuação profissional e social ética;

Os objetivos específicos do curso buscam, de forma geral, gabaritar o futuro profissional

a:

- Analisar a produção do espaço enquanto desafio para o entendimento de um mundo modernizado e da condição através da qual a vida se constitui e se desenvolve hoje;
- Identificar a intensidade dos processos e a velocidade do acontecer que marcam as relações socioespaciais, uma vez que transformam o tempo, acelerando seu ritmo no mundo moderno;
- Compreender que as relações sociais se materializam enquanto relações espaciais concretas, apontando-se assim uma diferenciação da Geografia em relação aos outros saberes;
- Promover a reflexão acerca do desafio da complexidade que envolve as transformações socioespaciais e ambientais e os seus impactos na sociedade;
- Discutir a relação espaço-tempo numa perspectiva crítica considerando a historicidade para compreender as desigualdades socioespaciais presentes em nossa sociedade;
- Evidenciar a contribuição da Geografia na análise socioespacial, englobando, assim, um campo pertinente ao conjunto das ciências humanas, naturais e da terra, enquanto compreensão dessa realidade.
- Refletir sobre as relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea;
- Buscar a consolidação da educação inclusiva através do respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras;



## **11. REQUISITOS, FORMAS DE ACESSO AO CURSO E MATRÍCULA**

Os requisitos e formas de acesso ao curso são regidos pelas Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS em vigor, respeitando as legislações pertinentes ao tema.

### **11.1. Requisitos**

Os requisitos mínimos para ingresso no curso superior de Licenciatura em Geografia no IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas são ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e ter sido aprovado em exame de processo seletivo e/ou atender às normas institucionais para transferência interna e externa, e obtenção de novo título.

### **11.2. Formas de Acesso ao Curso**

O acesso ao curso de Licenciatura em Geografia ocorrerá mediante processo seletivo próprio e/ou por meio da utilização das notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e vagas disponibilizadas para o SiSu, respeitadas as reservas de vagas conforme legislação vigente. O ingresso ao curso através dos processos elencados acima se dará anualmente.

Outra forma de acesso ao curso de Licenciatura em Geografia é através de transferência externa/interna com regulamentação específica, baseada na Resolução CONSUP no 69/2017 e/ou outras normas vigentes, sendo que a aceitação de transferências de alunos de instituições de ensino superior estará condicionada à afinidade de área, disponibilidade de vagas, análise de compatibilidade curricular (mínimo de 75% da matriz curricular) e/ou realização de exame de seleção.

### **11.3. Matrículas**

Conforme Resolução CONSUP nº 069/2017 que trata das Normas Acadêmicas para os cursos de graduação do IFSULDEMINAS, o período de matrícula e rematrícula será definido em Calendário Acadêmico aprovado anualmente.

## **12. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

### **12.1. Perfil do Profissional Egresso**

O estabelecimento do perfil dos alunos egressos do curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS está apoiado na Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024 - Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Quanto às habilidades e competências sustentadas nesta resolução perfil de egresso orientado pela Resolução contempla profissionais que:

- Tenham autonomia, capacidade de trabalhar em equipe, pensamento crítico, capacidade de inovar e liderar;
- Sejam sensíveis às diversidades culturais, étnicas, de gênero, contextos sociais, e aos diferentes ritmos e modos de aprendizagem dos estudantes;
- Façam uso consciente de tecnologias digitais, das linguagens variadas e dos meios de comunicação no fazer pedagógico;
- Planejem, executem e avaliem projetos educacionais, com articulação entre teoria, prática, ensino/pesquisa/extensão;
- Reconheçam o magistério como ação educativa inserida em contextos concretos, mobilizando epistemologias, fundamentos ético-políticos, metodologias, conteúdos e tecnologias.

O perfil do Licenciado em Geografia a ser formado pelo IFSULDEMINAS prevê um profissional amplamente preparado para desempenhar as funções do magistério na educação básica e para continuar seus estudos e lecionar em nível superior. Assim, pode seguir carreira acadêmica, continuando seus estudos em nível de pós-graduação em Educação, Geografia e áreas afins, como Ciências Humanas, Geociências e outras. Trata-se de um profissional capaz de:

- a) Aplicar e ampliar seu conhecimento em contribuição para o desenvolvimento sociocultural.
- b) Identificar problemas e propor soluções das mais diversas ordens, seja de natureza física/ambiental ou social, econômica e política.
- c) Participar do desenvolvimento da ciência geográfica, através da pesquisa e da busca por novas técnicas e teorias para o gerenciamento dos problemas socioespaciais e ambientais.
- d) Desenvolver pesquisa, análise e aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional
- e) Atuar no ensino fundamental e médio, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica, de forma competente e emancipadora.
- f) Ser difusor do conhecimento engajado no seu tempo e no seu lugar, constituindo-se em agente de transformação da sociedade.

De forma geral, o Licenciado em Geografia, exerce atividade de docência de Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como as demais atividades pedagógicas, incluindo a gestão educacional dos sistemas de ensino e das unidades escolares de educação básica, nas diversas etapas e modalidades de educação. Além disso, realiza assessoria pedagógica na área de Geografia e está capacitado para ministrar cursos de curta duração em temas pertinentes às áreas de estudo afins à Geografia; desenvolve projetos de pesquisas em Educação; atua ainda no reconhecimento, levantamento, planejamento e pesquisa nas áreas da Geografia Física e Geografia Humana, considerando o ambiente urbano e rural nas caracterizações das unidades de estudos geográficos em escala nacional, regional e local, atinentes às questões ambientais que envolvam as condições hidrológicas e fluviais, os estudos e relatórios de impactos ambientais; participa e elabora mapeamento e gerenciamento de informações geográficas.

## **12.2. Competências e Habilidades Gerais e Específicas**

O profissional Licenciado em Geografia com base na no Parecer CNE/CES 492/2001 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia, devem apresentar o seguinte perfil:

Compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia. Dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico. (CNE/CES 492/2001, p. 10)

O Curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas entende que a formação do profissional se dá a partir da sua entrada na graduação e continua permanentemente durante o curso e posteriormente a ele.

Assim, os licenciados em Geografia deverão compreender, também, a necessidade contemporânea de aprofundar a sua formação básica por meio da educação continuada, especialmente da pós-graduação (*lato e strictu sensu*), apresentando competência na entrada, permanência e conclusão dos diferentes programas, como consequência de sua sólida formação acadêmica. Nesse contexto, a formação inicial como preparação profissional tem papel crucial para possibilitar a apropriação de determinados conhecimentos permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua atuação.

Nos aspectos relacionados à particularidade do curso, o egresso deve ser capaz de utilizar os conhecimentos da Geografia, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para compreender e transformar o contexto sociopolítico de seu meio, entendendo as relações existentes entre a ciência, a tecnologia e a sociedade, agindo dentro destes pressupostos nos diferentes espaços socioeducativos.

O Licenciado em Geografia, além do domínio dos conteúdos específicos, deve ser um profissional crítico e atualizado com os acontecimentos que influenciam e transformam a natureza e a sociedade. Deve também atuar sempre associando ensino, pesquisa e extensão, de modo a gerar, transmitir e aplicar os conhecimentos adquiridos. De forma geral o Licenciado em Geografia deve apresentar:

- a) comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- b) compreensão do papel social da escola;
- c) domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar; d) domínio do conhecimento pedagógico;
- e) conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;
- f) gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

### **12.3. Competências e Habilidades Gerais do Licenciado em Geografia**

Os cursos de Graduação em Geografia, modalidade licenciatura, em acordo com o Parecer n. 492 CNE/CES/2001 e com a Resolução CNE/CES/2002, devem proporcionar o desenvolvimento das seguintes habilidades gerais:

- a) Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;

- b) Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c) Reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d) Planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e) Dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográficos;
- f) Propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito de área de atuação da Geografia;
- g) Utilizar os recursos da informática;
- h) Dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i) Trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

#### 12.3.1. Competências e Habilidades Específicas do Licenciado em Geografia

Como competências e habilidades específicas, o Licenciado em Geografia, em acordo com Parecer n. 492 CNE/CES/2001 e com a Resolução CNE/CES/2002, deverá:

- a) identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b) identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c) selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d) avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- e) elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas.
- f) dominar os conteúdos básicos que são objetos de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g) organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em Geografia nos diferentes níveis de ensino.

É importante destacar que a formação do futuro profissional e o desenvolvimento de suas competências e habilidades dependem de uma boa estrutura administrativa, representada pela própria Instituição, e pedagógica, representada pelo Curso, pelos docentes e pelos discentes. Esses pilares devem ser capazes de lançar na área educacional profissionais preparados na prática para discutir:

- a) as relações entre a complexa transformação da atual Geografia política do mundo;

- b) a relação entre a dinâmica física do planeta e sua apropriação diferenciada segundo o poder de cada segmento ou classe social;
- c) a dinâmica da natureza, das novas disputas e definições de limites, de novas fronteiras, de novas grafias da terra;
- d) Uma Geografia social baseada em conceitos étnicos, culturais, econômicos e políticos.

Tendo essas habilidades e competências em vista, o projeto pedagógico aqui proposto busca articular, ao longo de todo curso, temáticas próprias da geografia àquelas referentes à formação docente.

### 13. ESTRUTURA CURRICULAR E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Conforme a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, os cursos de formação inicial constituir-se-ão de quatro núcleos, que serão descritos abaixo: I - Núcleo I de Estudos de Formação Geral (EFG): composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas.

II - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos. A resolução que define o Núcleo I fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas, e algumas disciplinas específicas do ensino de Geografia definido pelas disciplinas de conteúdos específicos estão presentes neste núcleo.

III - Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE): Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

IV - Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado (ECS): componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem com o objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

#### I - Núcleo I de Estudos de Formação Geral (EFG)

Antropoceno: Natureza, História e Crise, Artes, Cultura e Educação, Educação Escolar: ensino fundamental e médio, Didática e Planejamento Educacional, Educação Ambiental, Educação na Diversidade, Filosofia da Educação, Fundamentos da Ciência Geográfica, Geografia Física e suas Práticas de Ensino, Geografia Humana e suas Práticas de Ensino, Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado, História da Educação, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica, Libras – Língua Brasileira de Sinais, Metodologia do Ensino de Geografia, O Projeto Educacional Brasileiro, Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Psicologia da

Educação, Questões de Gênero, TCC I, TCC II, Teorias do Currículo, Trabalho de Campo no Ensino da Geografia.

## II - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE

Biogeografia, Cartografia Sistemática, Cartografia Temática, Climatologia, Ecologia Geral, Economia Política, Escrita Científica, Estado e Relações de Poder, Estatística Aplicada, Formação Territorial do Brasil, Geografia Cultural, Geografia Econômica, Geografia Política e Geopolítica Contemporânea, Geografia da População, Geografia das Redes, Geografia Regional, Geografia Rural, Geografia do Turismo, Geografia Urbana, Geologia e Recursos Naturais, Geomorfologia, Pesquisas em Geografia Física, Pesquisas em Geografia Humana, Planejamento Territorial, Hidrogeografia História Econômica do Brasil, História Econômica Geral, História do Pensamento Geográfico, Introdução às Ciências Sociais, Introdução à Geoinformação, Pesquisa em Geografia Humana, Quaternário e Mudanças Ambientais, Teoria e Análise da Paisagem, Pedologia, Teoria e Método em Geografia.

A organização curricular do curso de Licenciatura em Geografia está fundamentada nas legislações e diretrizes que envolvem o curso, a saber:

- Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Pareceres CNE/CES nº 492/2001 e 1.363/2001, publicado em 9 de julho de 2001, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;
- Resolução CNE/CES n. 14, de 13 de março de 2002, sobre as diretrizes do curso de Geografia;
- Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro 2005, que Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado nos cursos de graduação, modalidade licenciatura;
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que institui as Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos;



- Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).
- Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025, que dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Visando à formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva do discente, os docentes devem trabalhar sempre acatando os princípios éticos, culturais, humanísticos, políticos e sociais, de maneira a fomentar o respeito entre as pessoas e as diferenças, além do zelo pelo meio ambiente.

Considerando que o docente não apenas conduz as aulas, mas muitas vezes é visto como um exemplo pelo discente, é fundamental então que o trabalho docente seja pautado nos princípios de convivência democrática, considerando o relacionamento e organização do Campus, dos cursos e de todos os servidores, e também a proposição de ações educativas de combate ao racismo e discriminações, de fortalecimento de identidades e direitos, de constituição de consciência política e histórica da diversidade.

A organização da ação docente deve ser norteada por princípios orientadores do trabalho educativo, de modo a definir em seu cotidiano acadêmico concepções e práticas educativas ancoradas nos Direitos Humanos (promoção, proteção, defesa e aplicação de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas) e nos princípios que defendem a dignidade humana, igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia da Educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental.

Quanto às determinações voltadas para as Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, o Curso de Licenciatura em Geografia apresenta neste Projeto Pedagógico a inserção dos temas trabalhados de forma transversal em diversas disciplinas e em especial na de “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Quanto às determinações voltadas para a Educação Ambiental, o Curso de Licenciatura em Geografia apresenta neste Projeto Pedagógico o tema trabalhado de forma transversal em várias disciplinas e em especial na de “Educação Ambiental”.

No que concerne a Educação em Direitos Humanos e Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, serão desenvolvidos tópicos na disciplina “Educação na Diversidade”. Já para o atendimento a portadores de necessidades especiais, serão desenvolvidos tópicos na disciplina “Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”. As discussões sobre igualdade de gênero serão desenvolvidas especialmente na disciplina “Questões de Gênero”.

Com base na determinação expressa no Decreto nº 5.626/2005, a disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertada como disciplina obrigatória.

Para dar atendimento à demanda do mercado de um profissional com um perfil diferenciado, não só em tecnologia, mas também voltado para o desenvolvimento social, a organização do curso apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível superior, dimensionadas e direcionadas para a formação do Licenciado. Vale ressaltar que os conteúdos curriculares são apresentados de forma a proporcionar interdisciplinaridade entre as áreas de estudo possibilitando que o aluno possa adquirir uma visão integrada e articulada das áreas de atuação docente.

### **13.1 Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão**

As atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão dos discentes do curso de Licenciatura em Geografia se darão em duas dimensões, uma ligada à formação docente da Educação Básica e outra à atuação específica na Geografia.

A formação docente para a Educação Básica ocorrerá desde o início do curso, articulando-se de forma orgânica com as disciplinas. Será desenvolvida a partir de procedimentos de observação direta e reflexão do futuro licenciado para a sua atuação contextualizada enquanto profissional, devendo essa execução configurar-se como uma expressão da ação conjunta dos professores envolvidos com o curso.

Igualmente e de maneira integrada à formação docente, a formação específica nas áreas em Geografia se dará também ao longo do curso, no desenvolvimento de atividades práticas que complementarão e enriquecerão a formação do futuro Licenciado em Geografia.

Em suma, a prática profissional, aqui considerada, envolverá atividades voltadas à aplicação do conhecimento adquirido nas aulas teóricas. Nesse âmbito, é importante destacar a importância que as atividades de campo possuem em complementação ao conteúdo teórico/prático. Essas atividades serão descritas à frente de forma mais detalhada.

Dentre as principais atividades previstas no processo de ensino e aprendizagem, constam:

**Aulas práticas:** atividades apenas práticas, ou teóricas e práticas, na sala de aula ou espaço alternativo, conforme programação feita pelo professor e previsão nos projetos de curso. As aulas práticas também poderão ocorrer aos finais de semana e feriados.

**Atividades de campo:** trabalhos educacionais envolvendo alunos e professores em ambientes externos às salas de aula, com intuito de explorar o conhecimento prático. As atividades de campo podem ser computadas como aulas quando envolverem toda a turma à qual a aula se aplica. Tais práticas também poderão ocorrer aos finais de semana e/ ou feriados e recessos.

**Atividades de pesquisa científica:** atividades complementares orientadas por docentes, a partir de um projeto de pesquisa, vinculadas ou não a programas de fomento, como os de Iniciação Científica, e que não podem ser computadas como aula.

**Estágio extracurricular:** prática profissional não obrigatória realizada em ambiente preparado para a formação profissional na prática, fora do momento de aula.

**Estágio curricular supervisionado (ECS):** prática profissional obrigatória, realizada em ambiente preparado para a formação profissional na prática, fora do momento de aula. O IFSULDEMINAS possui parcerias e convênios com instituições de ensino, facilitando a procura do aluno por estágio.

**Monitorias:** regida pela Resolução do CONSUP n. 12/2013, a monitoria tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas visando ao êxito do processo ensino-aprendizagem.

**Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE):** Em atendimento às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior, que, em seu décimo terceiro artigo prevê que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 320 horas do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação” (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024). Ainda segundo as referidas diretrizes:

Núcleo III - Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

No curso, tais atividades são organizadas e vinculadas a algumas disciplinas distribuídas ao longo da matriz com a finalidade de permitir aproximações entre o trabalho em sala de aula e a comunidade das escolas de educação básica do município. Tais atividades serão registradas em plano de ensino e diário a cada semestre. Para cada uma dessas disciplinas são indicados os professores responsáveis pela proposição dos projetos e

orientação, de modo que as áreas que compõem a formação do licenciado em Geografia sejam contempladas.

As horas referentes às AAE estão previstas na Matriz Curricular e serão registradas em plano de ensino e diário de classe nos componentes curriculares abaixo relacionados:

**Núcleo III de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE):**

2º período: Climatologia (20h), Formação Territorial do Brasil (5h) e História Econômica do Brasil (5h); 3º período: Geografia Regional (10h); 4º período: Hidrogeografia (10h), História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (10h), Introdução à Geoinformação (20h); 5º período: Didática e Planejamento Educacional (10h), LIBRAS (10h), Metodologia do Ensino de Geografia (30h), Trabalho de Campo no Ensino de Geografia (30h); 6º período: Artes, Cultura e Educação (10h), Educação Ambiental (10h), Questões de Gênero (10h); 7º Período: Geografia Humana e suas Práticas de Ensino (40h), Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (10h); 8º período: Antropoceno: Natureza, História e Crise (20h), Geografia Física e suas Práticas de Ensino (40), Planejamento Territorial (20h).

Considerando que o aprendizado só se consolida quando o estudante desempenha papel ativo na construção do seu próprio conhecimento por meio das experiências vivenciadas, o curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS - Campus Poços de Caldas foi norteado pela articulação entre teoria e prática, onde interagem práticas de formação, atividades extraclasse e estágio curricular supervisionado.

### **13.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação**

Conforme a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, os cursos de formação inicial constituir-se-ão...

I - Núcleo I de Estudos de Formação Geral (EFG): composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e formam a base comum para todas as licenciaturas.

II - Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE: composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos.

III - Núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE): Atividades Acadêmicas de Extensão - AAE, realizadas na forma de práticas vinculadas aos componentes curriculares: envolvem a execução de ações de extensão

nas instituições de Educação Básica, com orientação, acompanhamento e avaliação de um professor formador da IES.

IV - Núcleo de Estágio Curricular Supervisionado (ECS): componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, deve ser realizado em instituição de Educação Básica e tem com o objetivo atuar diretamente na formação do licenciando, sendo planejado para ser a ponte entre o currículo acadêmico e o espaço de atuação profissional do futuro professor, o estágio deve oferecer inúmeras oportunidades para que progressivamente o licenciando possa conectar os aspectos teóricos de sua formação às suas aplicações práticas, inicialmente por meio da observação e progressivamente por meio de sua atuação direta em sala de aula.

O perfil de formação do curso de Licenciatura em Geografia (Figura 3) foi estruturado em: Formação geral e aprendizagem (Núcleo I) onde além dos componentes que formam a base comum para todas as licenciaturas, optou-se também por incluir as disciplinas específicas do Ensino de Geografia, Educação Ambiental e Educação para Questões Étnico-Raciais e de Gênero por suas características formativas que dialogam com a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar; Aprofundamento dos conteúdos específicos das áreas de atuação profissional (Núcleo II). Estes são apresentados de forma mais detalhada conforme segue abaixo:

#### Núcleo I de Estudos de Formação Geral (EFG)

Antropoceno: Natureza, História e Crise, Artes, Cultura e Educação, Educação Escolar: ensino fundamental e médio, Didática e Planejamento Educacional, Educação Ambiental, Educação na Diversidade, Filosofia da Educação, Fundamentos da Ciência Geográfica, Geografia Física e suas Práticas de Ensino, Geografia Humana e suas Práticas de Ensino, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, História da Educação, Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica, Libras – Língua Brasileira de Sinais, Metodologia do Ensino de Geografia, O Projeto Educacional Brasileiro, Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Psicologia da Educação, Questões de Gênero, TCC I, TCC II, Teorias do Currículo, Trabalho de Campo no Ensino da Geografia, Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado.

#### Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional - ACCE

Biogeografia, Cartografia Sistemática, Cartografia Temática, Climatologia, Ecologia Geral, Economia Política, Escrita Científica, Estado e Relações de Poder, Estatística Aplicada, Formação Territorial do Brasil, Geografia Cultural, Geografia Econômica, Geografia Política e Geopolítica Contemporânea, Geografia da População, Geografia das Redes, Geografia Regional, Geografia Rural, Geografia do Turismo, Geografia Urbana, Geologia e Recursos Naturais, Geomorfologia, Pesquisas em Geografia Física, Pesquisas em Geografia Humana,

Planejamento Territorial, Hidrogeografia História Econômica do Brasil, História Econômica Geral, História do Pensamento Geográfico, Introdução às Ciências Sociais, Introdução à Geoinformação, Pesquisa em Geografia Humana, Quaternário e Mudanças Ambientais, Teoria e Análise da Paisagem, Pedologia, Teoria e Método em Geografia.

1º período	2º período	3º período	4º período	5º período	6º período	7º período	8º período
Cartografia Sistemática	Climatologia	Estatística Aplicada	Economia Política	Didática e Planejamento Educacional	Artes, Cultura e Educação	Biogeografia	Antropoceno: Natureza, história e crise
Escrita Científica	Cartografia Temática	Geografia Regional	Geografia Econômica	Ecologia Geral	Educação Escolar: ensino fundamental e médio	Estado e Relações de Poder	Educação na Diversidade
Fundamentos da Ciência Geográfica	Filosofia da Educação	Geografia Urbana	Geografia Rural	Geografia do Turismo	Educação Ambiental	Geografia Humana e suas Práticas de Ensino	Geografia Física e suas Práticas de Ensino
Geologia e Recursos Naturais	Formação Territorial do Brasil	Geomorfologia	Hidrogeografia	Teorias do Currículo	Geografia Cultural	O Projeto Educacional Brasileiro: Leituras Freirianas	Planejamento Territorial
História do Pensamento Geográfico	Geografia da População	História da Educação	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	LIBRAS	Geografia das Redes	Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	TCC II
História Econômica Geral	História Econômica do Brasil	Introdução às Ciências Sociais	Introdução à Geoinformação	Metodologia do Ensino de Geografia	Geografia Política e Geopolítica Contemporânea	TCC I	Teoria e Análise da Paisagem
Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado	Pedologia		Psicologia da Educação	Pesquisas em Geografia Humana	Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica		
	Teoria e Método em Geografia			Quartenário e Mudanças Ambientais	Pesquisas em Geografia Física		
	Trabalho de Campo no Ensino de Geografia			Questões de Gênero			
	Atividades Acadêmicas de Extensão						
Estágio Curricular Supervisionado							
	Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional						
	Estudos de Formação Geral						

**Quadro 1** - Perfil de formação do Curso de Licenciatura em Geografia

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)

### 13.3 Matriz Curricular

O curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas estrutura-se com uma carga horária total de 3.203h20, das quais 2483h20 são contempladas em disciplinas, distribuídas nos seguintes núcleos: Núcleo I - Estudos de Formação Geral (EFG), composto pelos conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a compreensão do fenômeno educativo e da educação escolar e pelos conhecimentos necessários ao domínio pedagógico desses conteúdos e que formam a base comum para todas as licenciaturas, com 883 horas 20 minutos e Núcleo II - Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das áreas de atuação profissional (ACCE), composto pelos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento definidos em documento nacional de orientação curricular para a Educação Básica, com 1600 horas. O restante da carga horária está distribuída entre o núcleo de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), orientadas a partir de componentes curriculares e com carga horária de ações práticas perfazendo 320 horas, com carga horária para além das disciplinas, e do núcleo de Estágio Curricular Supervisionado (ECS), com 400 horas. A distribuição pormenorizada desta carga horária é apresentada na matriz curricular que segue abaixo, representada pelo Quadro 2.



Período	Disciplinas	Aulas por	Aulas Totais	Aula/Hora Presencial	Aula/Hora EaD	Aula/Hora Teórica	Aula/Hora Práticas	Horas Totais	Horas AAE*
1º	Cartografia Sistemática	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	0h
	Escrita Científica	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Fundamentos da Ciência Geográfica	2	40	34/28h20	6/5h	35/29h10	5/4h10	33h20	0h
	Geologia e Recursos Naturais	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	0h
	História do Pensamento Geográfico	4	80	68/56h40	12/10h	80/66h40	0/0h	66h40	0h
	História Econômica Geral	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>355/295h50</b>	<b>45/37h30</b>	<b>333h20</b>	<b>0h</b>
2º	Climatologia	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	20h
	Cartografia Temática	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Filosofia da Educação	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Formação Territorial do Brasil	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	5h
	Geografia da População	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	História Econômica do Brasil	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	5h
	Pedologia	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Teoria e Método em Geografia	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>360/300h</b>	<b>40/33h20</b>	<b>333h20</b>	<b>30h</b>
3º	Estatística Aplicada	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia Regional	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	10h
	Geografia Urbana	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	Geomorfologia	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	0h
	Introdução às Ciências Sociais	4	80	68/56h40	12/10h	80/66h40	0/0h	66h40	0h
	História da Educação	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>360/300h</b>	<b>40/33h20</b>	<b>333h20</b>	<b>10h</b>
4º	Economia Política	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia Econômica	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	Geografia Rural	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	Hidrogeografia	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	10h

	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	10h
	Introdução à Geoinformação	4	80	68/56h40	12/10h	50/33h20	30/25h	66h40	20h
	Psicologia da Educação	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>333h20</b>	<b>40h</b>
5º	Didática e Planejamento Educacional	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	10h
	Ecologia Geral	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Geografia do Turismo	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Teorias do Currículo	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	LIBRAS	2	40	30/25h	10/8h20	30/25h	10/8h20	33h20	10h
	Metodologia do Ensino de Geografia	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	30h
	Pesquisas em Geografia Humana	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Quartenário e Mudanças Ambientais	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Trabalho de Campo no Ensino de Geografia	2	40	34/28h20	6/5h	20/16h40	20/16h40	33h20	30h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>328/273h20</b>	<b>72/60h</b>	<b>320/266h40</b>	<b>80/66h40</b>	<b>333h20</b>	<b>80h</b>
6º	Artes, Cultura e Educação	2	40	34/28h20	6/5h	20/16h40	20/16h40	33h20	10h
	Educação Escolar: ensino fundamental e médio	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Educação Ambiental	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	10h
	Geografia Cultural	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia das Redes	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Geografia Política e Geopolítica Contemporânea	4	80	68/56h40	12/10h	80/66h40	0/0h	66h40	0h
	Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Pesquisas em Geografia Física	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Questões de Gênero	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	10h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>336/280h</b>	<b>64/53h20</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>333h20</b>	<b>30h</b>
7º	Biogeografia	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Estado e Relações de Poder	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h

	Geografia Humana e suas Práticas de Ensino	4	80	68/56h40	12/10h	40/33h20	40/33h20	66h40	40h
	O Projeto Educacional Brasileiro: Leituras Freirianas	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	10h
	TCC I	2	40	8/6h40	32/26h40	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>14</b>	<b>280</b>	<b>204/170h</b>	<b>76/63h20</b>	<b>230/191h40</b>	<b>50/41h40</b>	<b>233h20</b>	<b>50h</b>
8º	Antropoceno: Natureza, História e Crise	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	20h
	Educação na Diversidade	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia Física e suas Práticas de Ensino	4	80	40/33h20	40/33h20	40/33h20	40/33h20	66h40	40h
	Planejamento Territorial	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	20h
	TCC II	1	20	4/3h20	16/13h20	20/16h40	0/0h	16h40	0h
	Teoria e Análise da Paisagem	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>15</b>	<b>300</b>	<b>210/175h</b>	<b>90/75h</b>	<b>230/191h40</b>	<b>70/58h20</b>	<b>250h</b>	<b>80h</b>
<b>Total:</b>		<b>148</b>	<b>2.980</b>	<b>2438/2031h40</b>	<b>542/451h40</b>	<b>2535/2112h30</b>	<b>445/370h50</b>	<b>2483h20</b>	<b>320h</b>
<b>Estágio:</b>		<b>400 horas</b>							
<b>Atividades Acadêmicas em Extensão:</b>		<b>320h</b>							
<b>Carga Horária Total:</b>		<b>3203h20</b>							

\* **Observação:** As horas em AEE são executadas em atividades práticas nas escolas campo, orientadas a partir das componentes curriculares, não compondo a carga horária das disciplinas, sendo contabilizadas à parte.

**Quadro 2** - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)

## 14. EMENTÁRIOS

A seguir é apresentado o ementário do curso de Licenciatura em Geografia contendo informações sobre os tópicos abordados nas disciplinas com referencial bibliográfico básico e complementar.

### 14.1. 1º Período

<b>DISCIPLINA: Cartografia Sistemática</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> Conceitos básicos e divisão da cartografia. Forma da Terra e elementos de referência: superfície topográfica, geóide, elipsóide e esferoide, Datum vertical e horizontal. Cartografia topográfica: planimetria, altimetria e perfis topográficos. Escala horizontal e escala vertical. Sistemas de coordenadas: latitude e longitude. Fusos Horários. Sistemas de Projeção Cartográfica. Orientação Terrestre: rumos e azimutes. Análise e elaboração de mapas e cartas e alfabetização escolar.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTRO, J. F. de M. <b>História da Cartografia e Cartografia Sistemática</b> . 2ª ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2018. FRIEDMANN, R. M. P. <b>Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre</b> . Curitiba: UTFPR, 2009. FITZ, P. R. <b>Cartografia Básica</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CAVALCANTI, L. C. de S. <b>Cartografia de Paisagens: fundamentos</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2014. JOLY, F. <b>A cartografia</b> . Campinas: Papirus, 2013. Tradução de Tânia Pelegrini. MARTINELLI, M. <b>Mapas da geografia e cartografia temática</b> . São Paulo: Contexto, 2013. MENNO-JAN, K.; FERJAN, O. <b>Cartography: visualization of geoespacial data</b> . Essex: Pearson Education Limited, 2010. PETERSON, G. N. <b>Gis Cartography: a guide to effective map design</b> . Londres/New York: CRC Press, 2014.	

<b>DISCIPLINA: Escrita Científica</b>
---------------------------------------

<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> A comunicação na ciência; Características e especificidades dos textos científicos; Gêneros textuais acadêmicos - resumo, resenha, ensaio, artigo científico, projeto de pesquisa, relatório de pesquisa, monografia, dissertação e tese; Normatização e normalização de textos científicos - a ABNT; Citações e referências; Autoria e direito autoral; Contextos de produção, circulação e distribuição dos textos científicos; Ferramentas digitais aplicadas à escrita científica; Panorama geral de publicação e indexação de textos científicos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
FARACO, C. A.; TEZZA, C. <b>Prática de texto para estudantes universitários</b> . Curitiba: Vozes, 2001. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. <b>Planejar gêneros acadêmicos</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. H. <b>Produção textual na universidade</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2010.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ECO, U. <b>Como se faz uma tese</b> . 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 1989. MEDEIROS, J. B. <b>Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do Trabalho Científico</b> . 23. ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 2008. VOLPATO, G. L. <b>Dicas para redação científica</b> . 4. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.	

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Ciência Geográfica</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> Introdução à Ciência Geográfica. Relação Sociedade-Natureza. O Espaço como objeto de estudo da Geografia. Os conceitos fundamentais da Geografia. Raciocínio Geográfico e Pensamento Espacial. Interlocuções entre saberes de experiência, conhecimento científico e ensino de Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
CORRÊA, R. L. <b>Região e organização espacial</b> . São Paulo: Editora Ática, 2006. HAESBAERT, R. <b>Viver no limite: território e multi/transterritorialidade em tempos de insegurança e contenção</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. MOREIRA, Ruy. <b>Pensar e ser em Geografia</b> . São Paulo: Contexto, 2007. SANTOS, Milton. <b>A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção</b> . 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

BONDÍA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Revista Brasileira de Educação. Campinas, número 19, jan./fev./mar./abr. 2002.

CASTELLAR, Sônia Maria Vanzella; JULIASZ, Paula Cristiane Strina. **Educação Geográfica e pensamento espacial: conceitos e representações**. ACTA Geográfica. Boa Vista, Edição especial, p. 160-168, 2017.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia**. Caderno Cedes. Campinas, volume 25, número 66, p.185-207, maio/ago. 2005.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

<b>DISCIPLINA: Geologia e Recursos Naturais</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> Origem e estrutura da Terra. Minerais e Rochas. Tempo Geológico. Rochas Ígneas, Metamórficas e Sedimentares. Tectônica de Placas e Geologia Estrutural: terremotos, vulcanismo, dobras e falhas. Princípios de Estratigrafia. Intemperismo Químico e Físico. Ação geológica do vento, do gelo e da água. Noções básicas de recursos naturais. Conceituação e classificação. Tipos: Recursos hídricos, recursos minerais, recursos vegetais, recursos biológicos, recursos energéticos, recursos paisagísticos. A legislação ambiental acerca da proteção dos recursos naturais (SNUC e as Unidades de conservação, Código Florestal, dentre outros).	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> POMEROL, C. et. al. (Org.). <b>Princípios de Geologia</b> . Porto Alegre: Bookman, 2013. POPP, J.H.. <b>Geologia Geral</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2013. SUGUIO, K.; SUZUKI, U. <b>A evolução geológica da Terra e a fragilidade da vida</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2013. BRANCO, Samuel Murgel. <b>Energia e meio ambiente</b> . 2ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2004. 144 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
SALGADO-LABOURIAU, M. L. <b>História Ecológica da Terra</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 1994. SOUZA, C.R. de G. et. al. (Org.). <b>Quaternário do Brasil</b> . Ribeirão Preto: Holos, 2005. SUGUIO, K. <b>Geologia Sedimentar</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 2012. SUGUIO, K. <b>Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais</b> . São Paulo: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas, 2010. TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) <b>Decifrando a Terra</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2000. MACHADO, Iran F.; FERREIRA, Doneivan F.; SUSLICK, Saul B. <b>Recursos Minerais e Sustentabilidade</b> . Campinas: Editora Komedi, 2005. 246 p.	

<b>DISCIPLINA: História Econômica Geral</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>

<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> Introdução ao pensamento econômico. Especificidades do modo de produção capitalista. Transição do feudalismo para o capitalismo. Revolução Industrial e o amadurecimento do capitalismo. O processo histórico de constituição do mercado auto-regulável. A formação do proletariado e a expansão do sistema capitalista no século XX. O experimento socialista; O Estado de bem-estar-social; Economias subdesenvolvidas. O neoliberalismo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
MARX, K. <b>A Assim Chamada Acumulação Primitiva</b> . In: O Capital. Livro 1. Rio de Janeiro: Boitempo, 2013. POLANYI, K. <b>A Grande Transformação</b> : As Origens de Nossa Época. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2011. WOOD, E.M. <b>A Origem do Capitalismo</b> . Trad. de Vera Ribeiro; Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
HARVEY, D. <b>O Novo Imperialismo</b> . São Paulo: Loyola, 2012. HOBBSBAWM, E. <b>Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo</b> . Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2011. HUBERMAN, L. <b>História da Riqueza do Homem</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010. SEVECENKO, N. <b>A corrida para o século XXI</b> : no loop da montanha russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. (Virando Séculos; 7). THOMPSON, E.P. <b>Formação da Classe Operária Inglesa</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.	

<b>DISCIPLINA: História do Pensamento Geográfico</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> O que é Geografia? Dos saberes geográficos à ciência geográfica. Colonialismo, imperialismo e o processo de institucionalização da Geografia acadêmica. A gênese da Geografia moderna: geografias alemã, francesa e inglesa. A virada espacial do pós-guerra; Rupturas no pensamento geográfico no século XX: a Geografia crítica, a Geografia radical e outras tendências. A ciência geográfica nos dias atuais: perspectivas. O movimento histórico da ciência geográfica no Brasil: permanências e rupturas. A Geografia como ciência na sala de aula.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
MORAIS, A.C.R. <b>Geografia</b> : pequena história crítica. [21a. ed.] São Paulo: Annablume, 2007. MOREIRA, R. <b>O pensamento geográfico brasileiro</b> : as matrizes Brasileiras. São Paulo: Contexto, 2010. MOREIRA, R. <b>O pensamento geográfico brasileiro</b> : as matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

ANDRADE, M. C. **Geografia: ciência da sociedade**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006.

CLAUDINO, G. dos S; PAULA, L. A. C. de; Mares, R. M. (orgs.). **As geógrafas na história do pensamento geográfico: uma breve introdução**. Rio de Janeiro: Consequência, 2024.

GODOY, P.R.D. de. **História do pensamento geográfico e epistemologia da Geografia**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

HARVEY, David. **Os sentidos do mundo: textos essenciais**. São Paulo: Boitempo, 2020.

SANTOS, M. **Por uma Geografia nova: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica**. São Paulo: EDUSP, 2002.

<b>DISCIPLINA: Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 1º</b>	
<b>EMENTA:</b> Fundamentos da administração escolar. Concepções de organização e gestão. Os elementos da organização e gestão. A gestão democrático-participativa. A escola como espaço formal de educação. O fazer docente. Orientações gerais sobre o desenvolvimento do Estágio de Observação. Observação da prática docente e de atividades desenvolvidas na escola. Análise do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar. Entrevista com gestores, coordenadores, supervisores e professores. Análise de reuniões, livros didáticos, softwares educacionais, diretrizes e outros materiais utilizados pela escola.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
NASCIMENTO, Iracema Santos do. <b>Gestão da educação: a coordenação do trabalho coletivo na escola</b> . Editora Contexto, São Paulo - SP, 2023. DALCORSO, Cláudia Zuppini. <b>O planejamento estratégico: Um instrumento para o Gestor da escola pública</b> . Paco Editorial, 2012. PARO, Vitor. <b>Gestão democrática da escola pública</b> . Cortez Editora, São Paulo, SP, 2016.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Secretaria de Educação. Brasília: MEC/SEM. 2018. LUCK, Heloísa; FREITAS, Kátia Siqueira de; KEITH, Sherry; GIRLING, Robert. <b>Escola participativa: O trabalho do gestor escolar</b> . Editora Vozes, São Paulo – SP, 2012. LÜCK, Heloísa. <b>A gestão participativa na escola</b> . Vol. III, Editora Vozes, São Paulo - SP, 2013. MONTEIRO, Eduardo; MOTTA, Artur. <b>Gestão escolar: desafios, perspectivas e função social</b> . LTC - Grupo GEN, 2013. SAVIANI, D. <b>Escola e democracia</b> . 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.	



## 14.2. 2º Período

<b>DISCIPLINA: Cartografia Temática</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 2º</b>	
<b>EMENTA:</b> Pesquisa, análise e tratamento da informação cartográfica. Representação cartográfica com temas significativos para o estudo da Terra e as características das variáveis. Dados qualitativos, quantitativos, estáticos e dinâmicos. Formas de representação: pontual, linear e zonal. Propriedades perceptivas das variáveis gráficas: execução, leitura e interpretação. Mapas temáticos no ensino da Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTRO, J. F. de M. <b>História da Cartografia e Cartografia Sistemática</b> . 2ª ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2018. FITZ, P. R. <b>Cartografia Básica</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2008. MARTINELLI, M. <b>Mapas de Geografia e Cartografia Temática</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2003.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> ALMEIDA, R. (Org.). <b>Cartografia escolar</b> . São Paulo: Contexto, 2007. CAMPOS, M. de C. et al. <b>Cartografia: saber necessário</b> . Londrina: UEL, 2013. JOLY, F. <b>A Cartografia</b> . Campinas. Campinas: Editora Papirus, 2011. Tradução de Tânia Pelegrini. MARTINELLI, M. <b>Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2014. NOGUEIRA, R. E. <b>Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais</b> . Florianópolis: UFSC, 2009.	

<b>DISCIPLINA: Climatologia</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 2º</b>	
<b>EMENTA:</b> Meteorologia e Climatologia: conceitos e métodos. Composição e estrutura da atmosfera. Escalas do clima. Elementos e fatores do clima: temperatura, pressão atmosférica, evapotranspiração, precipitação, umidade. Movimentos da atmosfera: massas de ar. A emergência climática global. Práticas pedagógicas em climatologia e para as mudanças climáticas globais.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

AYOADE, J. D. **Introdução à Climatologia para os trópicos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I.M.. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

TORRES, F.T.P.; MACHADO, P. J. de O. **Introdução à climatologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Textos básicos de geografia).

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, A.G. **Meteorologia prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

MONTEIRO, C.A. de F.; MENDONÇA, F. **Clima Urbano**. São Paulo: Contexto, 2009.

SOUZA, C.R. de G. et al. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

BARRY, R.; CHORLEY, R.J. **Atmosfera, Tempo e Clima**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Tradução de Ronaldo Cataldo Costa.

CAVALCANTI, Iracema F. A et. al.(org). **Tempo e Clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

#### **DISCIPLINA: Filosofia da Educação**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 2º**

#### **EMENTA:**

Introdução à filosofia e à educação. Discussão da relação entre educação e filosofia. O estudo de pensadores clássicos da filosofia, educação e pedagogia em suas dimensões teóricas e em suas manifestações histórico-cultural.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil**. São Paulo: Moderna, 2006.

MANACORDA, M. A. **História da Educação**. São Paulo: Cortes, 2010.

PONCE, A. **Educação de Luta de Classe**. São Paulo: Cortez, 2015.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAMBI, F. **História da Pedagogia**. São Paulo: UNESP, 2001.

GUIRALDELLI, P. Jr. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. São Paulo: Manole, 2009.

RIBEIRO, M. L. S. **História da Educação Brasileira**. Campinas: Autores Associados, 2010.

SAVIANI, D. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2014.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.). **História e História da Educação**. São Paulo: Autores Associados: HISTEDBR, 2000.

#### **DISCIPLINA: Formação Territorial do Brasil**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 2º**

**EMENTA:**

Representações do território brasileiro desde o Período Colonial até a Primeira República. O impacto inicial da colonização portuguesa no Novo Mundo e sua comparação com a América Espanhola. A interiorização da colonização: jesuítas e bandeirantes. A exploração do ouro e os Caminhos Reais. O processo de construção do Estado Imperial e a da identidade nacional. A formação territorial do Brasil como interface entre o ensino de História e Geografia.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

COSTA, E.V. da. **Da Monarquia à República - momentos decisivos**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FURTADO, J.F. **O mapa que inventou o Brasil**. Rio de Janeiro: Versal Editores, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, José Murilo de. **A Construção da Ordem: A elite política imperial e Teatro de Sombras: A política imperial**. 5ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

DEAN, W. **A ferro e a fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima. (Org) **O Brasil Colonial (1580-1720)**. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018

MONTEIRO, J.M. **Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

QUEVEDO, J. **Guerreiros e Jesuítas na Utopia do Prata**. Bauru: EDUSC, 2000.

**DISCIPLINA: Geografia da População**

**Aulas Presenciais: 68**

**Horas: 56h40**

**Aulas EAD: 12**

**Horas EAD: 10h00**

**Total de Aulas: 80**

**Total de Horas: 66h40**

**Período: 2º**

**EMENTA:**

Estrutura populacional. Crescimento vegetativo e as fases do crescimento populacional. Teorias demográficas. Deslocamentos populacionais. Distribuição espacial da população brasileira e mundial. População, economia, cultura e ambiente. Métodos quantitativos e qualitativos de análise populacional. As questões populacionais e suas abordagens no ensino.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

DAMIANI, A.L. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 2011.

MATOS, R.; SOARES, W. (orgs). **Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

TORRES, Haroldo da Gama; COSTA, Heloísa Soares de Moura (orgs). **População e Meio Ambiente: debates e desafios**. São Paulo: Senac, 2006.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização**: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.  
 MARANDOLA JÚNIOR, E. **Habitar em risco**: mobilidade e vulnerabilidade na experiência metropolitana. São Paulo: Blucher, 2014.  
 MARTINS, D.; VANALLI, S. **Migrantes**. São Paulo: Contexto, 1994.  
 RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social**: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2012.  
 TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**. Londrina: EDUEL, 2012.

<b>DISCIPLINA: História Econômica do Brasil</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 2º</b>	
<b>EMENTA:</b> Introdução ao pensamento econômico brasileiro. Principais correntes do Pensamento Econômico Brasileiro. O Modelo Democrático-Burguês. O Modelo de Subdesenvolvimento capitalista. O Modelo de Substituição de Importações. O Desenvolvimento capitalista brasileiro. A abordagem dos cepalinos. Desenvolvimentismo e neo-desenvolvimentismo. Teoria da dependência.; O neoliberalismo no Brasil.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
FURTADO, C. <b>Formação econômica do Brasil</b> . Rio de Janeiro: Companhia das Letras: 2007. OLIVEIRA, F. de. <b>Crítica à Razão Dualista</b> : O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003. PRADO JÚNIOR, C. <b>História econômica do Brasil</b> . São Paulo: Brasiliense, [1945] 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
FERNANDES, F. <b>A Revolução Burguesa no Brasil</b> : ensaio de interpretação sociológica. São Paulo: Globo, 2006. FONTES, V. <b>O Brasil e o capital-imperialismo</b> . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2010. MALTA, M.M. de. <b>Ecos do Desenvolvimento</b> : Uma História do Pensamento Econômico Brasileiro. Rio de Janeiro: Ipea, 2011. SAES, D. <b>A república do capital</b> : capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo: Boitempo. 2001. SKIDMORE, T. <b>Brasil</b> : de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010.	

<b>DISCIPLINA: Pedologia</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 2º</b>	
<b>EMENTA:</b> Origem e fatores de formação dos solos: pedogênese. Constituição e morfologia do solo. Solos e processos erosivos. Sistema brasileiro de classificação dos solos. Práticas conservacionistas. Métodos de investigação, amostragem e caracterização de solos. Práticas pedagógicas em pedologia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Manual Técnico de Uso da Terra**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.  
 INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA. **Manual Técnico de Pedologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.  
 LEPSCH, IGO F. **19 Lições de Pedologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPUTO, H. P. **Mecânica dos Solos e suas Aplicações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1988.  
 CURI, N. **Vocabulário de Ciências do Solo**. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciências dos Solos, 1993.  
 JONG VAN LIER, Q. (Org.). **Física do Solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010. v. 1.  
 LEPSCH, IGO F. **Formação e Conservação dos Solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.  
 WHITE, Robert E. **Princípios e práticas da ciência do solo**. São Paulo: Andrei, 2009.

#### **DISCIPLINA: Teoria e Método em Geografia**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 2º**

#### **EMENTA:**

Fundamentos filosóficos e epistemológicos do conhecimento científico; História, consolidação e crítica da ciência moderna; Consolidação da Geografia como ciência; Teorias e metodologias da Geografia; Importância da reflexão teórico-metodológica na formação docente em Geografia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.  
 GOMES, Paulo César da Costa. **Geografia e Modernidade**. [10ª ed.]. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.  
 SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia: Contribuição para o ensino do pensamento geográfico**. São Paulo: Edusp, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da Geografia**. [2ª ed.]. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.  
 LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber: Eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos Aires: CLACSO, 2005.  
 LATOUR, Bruno. **Ciência em ação: Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.  
 MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.  
 SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. [5ª ed.]. São Paulo: Edusp, 2020.

## 14.3. 3º período

<b>DISCIPLINA: Estatística Aplicada</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 3º</b>	
<b>EMENTA:</b> Conceitos básicos. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Noções de probabilidade. Correlação e regressão linear.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
LARSON, R.; FARBER, E. <b>Estatística aplicada</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. MUCELIN, C.A. <b>Estatística</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T.A.; ANDERSON, D.R.. <b>Estatística aplicada à administração e economia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CRESPO, A.A. <b>Estatística fácil</b> . São Paulo: Saraiva, 2009. LAPPONI, J.C. <b>Estatística usando excel</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MORETTIN, L.G. <b>Estatística básica: probabilidade e inferência</b> : volume único. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. OLIVEIRA, M.A. de. <b>Probabilidade e estatística: um curso introdutório</b> . Brasília: IFB, 2011. (Novos autores da educação profissional e tecnológica). ROGERSON, P. <b>Métodos estatísticos para geografia: um guia para o estudante</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012.	

<b>DISCIPLINA: Geografia Regional</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 3º</b>	
<b>EMENTA:</b> Conceitos de região na história do pensamento geográfico. Regionalizações do espaço mundial. Regionalizações do espaço brasileiro. Redes geográficas e região. Cultura, economia e ambiente nos espaços regionais. Planejamento e desenvolvimento regional. A temática regional e o ensino de Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
CORRÊA, R.L. <b>Trajetórias Geográficas</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. HAESBERT, R.. <b>Regional – Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia contemporânea</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. LENCIONI, S. <b>Região e Geografia</b> . São Paulo: Edusp, 2009.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	

MATOS, R.; SOARES, W. (orgs). **Desigualdades, redes e espacialidades emergentes no Brasil**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.

PEREIRA, R.H.M.; FURTADO, B.A. (orgs.). **Dinâmica urbano-regional: Rede urbana e suas interfaces**. Brasília: IPEA, 2011.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. da. **Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record, 2011.

SPOSITO, E. S. **Redes e cidades**. São Paulo: Edunesp, 2008.

<b>DISCIPLINA: Geografia Urbana</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 3º</b>	
<b>EMENTA:</b> Processo histórico da urbanização. Usos econômicos, políticos e socioculturais dos espaços intraurbanos. Crescimento populacional, expansão urbana e transformações socioespaciais. Redes urbanas. Desigualdades socioespaciais e as relações centros - periferias. Os usos dos espaços urbanos e suas abordagens no ambiente escolar. Planejamento urbano.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
CARLOS, A.F.A.; SOUZA, M.L. de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org.). <b>A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios</b> . São Paulo: Contexto, 2011. CORRÊA, R.L. <b>Estudos sobre a rede urbana</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. SOUZA, M.L. de. <b>ABC do desenvolvimento urbano</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ARANTES, O.; MARICATO, E.; VAINER, C.B. (orgs). <b>A cidade do pensamento único</b> . Petrópolis: Vozes, 2012. HARVEY, D. <b>Condição pós-moderna</b> . São Paulo: Loyola, 2011. JACOBS, J. <b>Morte e vida de grandes cidades</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2014. LE GOFF, J. <b>Por amor às cidades</b> . São Paulo: Edunesp, 2011. SANTOS, M. <b>Manual de Geografia Urbana</b> . São Paulo: Edusp, 2008.	

<b>DISCIPLINA: Geomorfologia</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 3º</b>	
<b>EMENTA:</b> A natureza da Geomorfologia. Teorias Geomorfológicas. Geomorfologia climática e estrutural. Processos exógenos de elaboração do relevo: pedogênese e morfogênese. Processos e formas fluviais. Processos e formas cársticas. Processos e formas litorâneas. Mapeamento geomorfológico. Intervenções antrópicas: uso, ocupação e apropriação do relevo. Geomorfologia e meio ambiente na sala de aula.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

FLORENZANO, T. G. (Org.). **Geomorfologia**: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

TORRES, F. T. P.; MARQUES NETO, R.; MENESES, S. de O. **Introdução à Geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Geociências (Ed.). **Manual Técnico de Geomorfologia**. 2ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 182 p. (Manuais Técnicos em Geociências).

GUERRA, A. J. T.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. 12ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SOUZA, C. R. de G. et al. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

TEIXEIRA, W. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. dos S. **Geomorfologia ambiental**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

#### **DISCIPLINA: História da Educação**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 3º**

#### **EMENTA:**

A educação como fenômeno histórico. Fundamentos da História da Educação e da Pedagogia: na antiguidade, na modernidade e na contemporaneidade. As bases da educação e da escola no Brasil no período colonial, no Império e no Brasil republicano. Desafios e perspectivas da educação contemporânea.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **História da Educação e da Pedagogia**: geral e Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **História da educação**: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2011.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo : UNESP, 1999. FRANCISCO FILHO, Geraldo. **História geral da educação**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2005.

SOUZA, Neusa Maria Marques de (Org.). **História da educação**: antiguidade, idade média, idade moderna, contemporânea. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2012.

SHIGUNOV NETO, Alexandre. **História da educação brasileira do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais**. Rio de Janeiro : Atlas, 2015.

#### **DISCIPLINA: Introdução às Ciências Sociais**

**Aulas Presenciais: 68**

**Horas: 56h40**

**Aulas EAD: 12**

**Horas EAD: 10h00**

**Total de Aulas: 80**

**Total de Horas: 66h40**



**Período: 3º**

**EMENTA:**

A formação do mundo contemporâneo. Origem e organização das ciências sociais à luz das ciências naturais: objetos, métodos e definições. O positivismo de Auguste Comte. O materialismo histórico de K. Marx e F. Engels. O funcionalismo de E. Durkheim. A sociologia compreensiva de Max Weber. As transformações do capitalismo contemporâneo: o debate modernidade e pós- modernidade. A constituição da antropologia e o campo de estudo antropológico. Os métodos em antropologia. Origem dos estudos antropológicos e relatos dos viajantes. Etnocentrismo e relativismo cultural. Origem da humanidade e as teorias da cultura. Escolas e teorias antropológicas: evolucionismo, difusionismo, funcionalismo, estruturalismo, perspectivismo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARON, R. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.  
COSTA, C. **Introdução às ciências sociais**. São Paulo: Editora Moderna, 2011.  
LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARDOSO, R. C. L. (Org.). **A aventura antropológica: teoria e pesquisa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.  
DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico**. São Paulo, EDIPRO, 2012.  
GOMES, M. P. **Antropologia**. São Paulo: Contexto, 2012.  
MARX, Karl. **O Capital**. Livro II, São Paulo: Boitempo, 2013.  
MELLO, L. G. **Antropologia cultural**. São Paulo: Vozes, 2012.

## 14.4. 4º Período

<b>DISCIPLINA: Economia Política</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 4º</b>	
<b>EMENTA:</b> Introdução à Economia Política. O Referencial Teórico Clássico. O liberalismo econômico de Adam Smith e David Ricardo. A crítica à economia Política e o referencial teórico do Materialismo Histórico de Karl Marx e Friedrich Engels. O Keynesianismo e o Estado de Bem-Estar Social. O Neoliberalismo: Escola Austríaca de Economia, Escola de Chicago e implicações históricas na segunda metade do século XX. Economia e Política nos conteúdos da Geografia no ensino básico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
MARX, K.. <b>Grundrisse</b> . São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2011. NETTO, J.P.; BRAZ, M. <b>Economia política</b> : uma introdução crítica. São Paulo: Editora Cortez, 2012. SINGER, P. <b>Curso de Introdução à economia política</b> . Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2004.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
HARVEY, D. <b>O Neoliberalismo</b> - História e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008. GENTILI, P.; SADER, E. (Orgs.). <b>Pós-neoliberalismo</b> : as políticas sociais e o Estado democrático. Rio Janeiro: Paz e Terra, 2007. HOBBSBAWM, E.. <b>A era dos extremos: o breve século XX</b> , 1914 - 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. KURZ, R. <b>O colapso da modernização</b> : da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. São Paulo: Paz e Terra, 1999. MARX, K. <b>Salário, Preço e Lucro</b> : O Rendimento e suas Fontes. São Paulo: Edipro, 2003.	

<b>DISCIPLINA: Geografia Econômica</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 4º</b>	
<b>EMENTA:</b> Crescimento populacional, produção econômica e uso dos recursos naturais. Os setores econômicos. Distribuição espacial da produção e do consumo. Sistemas de transportes e de comunicações. Impactos ambientais urbanos e rurais. Desenvolvimento local e regional. A Geografia Econômica no ensino básico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.  
 SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2012.  
 SELINGARDI-SAMPAIO, S. **Indústria e Território em São Paulo**: a estruturação do multicomplexo territorial industrial paulista. São Paulo: Editora Alínea, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.  
 DINIZ, C.; LEMOS, M. (Org.). **Economia e Território**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.  
 HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Loyola, 2011.  
 SPOSITO, Eliseu Savério. **Redes e cidades**. São Paulo: Edunesp, 2008.  
 TORRES, H. da G.; COSTA, H.S. de M. (orgs). **População e Meio Ambiente**: debates e desafios. São Paulo: Senac, 2006.

#### **DISCIPLINA: Geografia Rural**

**Aulas Presenciais: 68**

**Horas: 56h40**

**Aulas EAD: 12**

**Horas EAD: 10h00**

**Total de Aulas: 80**

**Total de Horas: 66h40**

**Período: 4º**

#### **EMENTA:**

Origem e evolução das atividades produtivas no meio rural. Relações econômicas, políticas e socioculturais entre o urbano e o rural. O capitalismo e a produção dos espaços rurais. Ambiente, cultura e economia nos espaços rurais. Educação no campo. As transformações atuais dos espaços rurais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ROSSINI, R.E. (org). **Dinâmicas contemporâneas do espaço agrário brasileiro**. São Paulo: Annablume, 2016.  
 WANDERLEY, M.N.B. **Um saber necessário**: os estudos rurais no Brasil. Campinas: Editora Unicamp, 2011.  
 WELCH, C. et al (org). **Camponeses brasileiros**: leituras e interpretações clássicas. São Paulo: Edunesp, 2009.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORREA, R.L. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.  
 MARTINS, J. de S. **O cativo da terra**. São Paulo: Contexto, 2010.  
 SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2012.  
 SOUZA, M.L. de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.  
 WILLIAMS, R. **O campo e a cidade na História e na Literatura**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

#### **DISCIPLINA: Hidrogeografia**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 4º**

**EMENTA:**

Distribuição da água na Terra. O ciclo hidrológico. Águas continentais e oceânicas. Águas subterrâneas. Aquisição e análise de dados fluviométricos e pluviométricos. Previsão de cheias. Manejo integrado de Bacias hidrográficas. Os recursos hídricos e suas formas de abordagens no ambiente escolar.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CHRISTOPHERSON, R. W. **Geossistemas**: uma introdução à Geografia Física. 9ª edição. Porto Alegre: Bookman. 2017.  
 DAMBRÓS, C. **Hidrogeografia**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.  
 MACHADO, P. J. de O.; TORRES, F. T. P. **Introdução à Hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, M, R. **Manejo integrado de bacias hidrográficas**: fundamentos e aplicações. Belo Horizonte: SMEA/CREA, 2010  
 FLORENZANO, T. G. **Geomorfologia**: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
 MELLO, C.R. de; SILVA, A. M. da. **Hidrologia**: princípios e aplicações em sistemas agrícolas. Lavras: UFLA, 2013.  
 SANTOS, A. R. dos. **Enchentes e deslizamentos**: causas e soluções: áreas de risco no Brasil. São Paulo: Pini, 2012.  
 TEIXEIRA, W. (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

**DISCIPLINA: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena****Aulas Presenciais: 34****Horas: 28h20****Aulas EAD: 6****Horas EAD: 5h00****Total de Aulas: 40****Total de Horas: 33h20****Período: 4º****EMENTA:**

História da legislação que implementa a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na educação brasileira. A importância dos conceitos de identidade, raça, racismo e etnia, assim como de seus usos políticos ao longo do tempo. Análise da produção acadêmica sobre escravidão e sobre povos indígenas no Brasil. Diversidade geográfica e cultural do continente africano. Pluralidade das populações indígenas e sua inserção no mundo contemporâneo. História dos negros no Brasil e em Poços de Caldas. Estudo de como esses temas foram abordados em diferentes materiais didáticos e a análise de experiências de ensino-aprendizagem nesse domínio.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ALBUQUERQUE, W, R. de; FRAGA FILHO, W. **Uma história do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.  
 CUNHA, M.C. **Índios no Brasil**: história, direitos e cidadania. São Paulo: Claro Enigma, 2012.  
 SOUZA, M.J. **Reinado e Poder no Sul das Minas Gerais**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIBBY, D.C.; PAIVA, E.F. **A escravidão no Brasil**: relações sociais, acordos e conflitos. São Paulo: Moderna, 2005.

SCHWARCZ, L.M. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVÉRIO, V.R. (Ed.). **Síntese da coleção História Geral da África**: pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, MEC, Universidade Federal de São Carlos, 2013.

SLENES, R. **Na senzala, uma flor**: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil Sudeste, século XIX. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

WITTMANN, L.T.. **Ensino (d)e História Indígena**. São Paulo: Autêntica Editora, 2015.

<b>DISCIPLINA: Introdução à Geoinformação</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 4º</b>	
<b>EMENTA:</b> Compreensão da Ciência da Geoinformação e suas correlações com as geotecnologias e o geoprocessamento. Histórico do Sensoriamento Remoto no Brasil e no mundo. Princípios físicos do Sensoriamento Remoto. Conceitos e aplicações da (aero)fotogrametria e da fotointerpretação. Sistema de Informação Geográfica (SIG). Geoinformática aplicada ao ensino de Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
FITZ, P. R. <b>Geoprocessamento sem complicações</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008. FLORENZANO, T. G. <b>Iniciação em Sensoriamento Remoto</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007. SILVA, J. X; Z Aidan, R. T. (Org.). <b>Geoprocessamento &amp; análise ambiental</b> : aplicações. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ANDERSON, Paul Simon. <b>Fundamentos para fotointerpretação</b> . Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Cartografia, 1982. CÂMARA, Gilberto; DAVIS, Clodoveu; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira (org.). <b>Introdução à ciência da Geoinformação</b> : INPE (INPE-10506-RPQ/249). São José dos Campos: INPE, 2001. 57 p. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4108352/mod_resource/content/1/CAMARA%20Introducao%20Ciencia%20Geoinformacao.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4108352/mod_resource/content/1/CAMARA%20Introducao%20Ciencia%20Geoinformacao.pdf</a> . Acesso em 10 dez 2025. FONSECA, Samuel Ferreira da Fonseca. Geoprocessamento aplicado no ensino médio como suporte para interdisciplinaridade. <b>R. Ra'e Ga</b> , Curitiba, v.42, p. 165 -178, Dez./2017. JENSEN, J. R. <b>Sensoriamento Remoto do Ambiente</b> : uma perspectiva em recursos terrestres. São Paulo: Editora Parêntese, 2009. MENEZES, Paulo Márcio Leal de; CRUZ, Carla Bernadete Madureira; FERNANDES, Manoel do Couto. A Geoinformação na Pesquisa em Geografia no Contexto do PPGG/UFRJ. <b>Espaço Aberto</b> , PPGG - UFRJ, Rio de Janeiro, V. 12, N.2, p. 65-86, 2022.	

<b>DISCIPLINA: Psicologia da Educação</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 4º</b>	

**EMENTA:**

Contribuições da psicologia para a área educacional. Teorias psicológicas do desenvolvimento afetivo, cognitivo e social e suas aplicações na prática pedagógica. Processos de desenvolvimento e suas implicações na aprendizagem. Os componentes psicológicos do processo de aprendizagem. Perspectivas cognitivista, histórico-cultural e humanista. Características psicológicas da criança e do adolescente. Neurociência e educação. Educação e desenvolvimento.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GOMES, Maria de Fátima C.; PEREIRA, Marcelo Ricardo. **Psicologia Educacional: sujeitos contemporâneos**. Editora Contexto, São Paulo - SP, 2022.

GOULART, I. B. **Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e Aplicações à Prática Pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 2015.

PALANGANA, I. C.. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky**. 6. Ed. Sumus: São Paulo, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COLL, C.; MARCHESI, A; PALÁCIOS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOMEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre : ArtMed, 2011.

OTTA, E. **Fundamentos de psicologia: psicologia evolucionista**. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2009. (recurso online)

PIAGET, J. **Epistemologia genética**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

VIGOTSKY, L. S; LURIA , Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 14 .ed. São Paulo: Ícone, 2016.

## 14.5. 5º Período

<b>DISCIPLINA: Didática e Planejamento Educacional</b>	
<b>Aulas Presenciais: 30</b>	<b>Horas: 25h00</b>
<b>Aulas EAD: 10</b>	<b>Horas EAD: 8h20</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> Pressupostos e características da Didática. Tendências pedagógicas na prática escolar. A dinâmica da sala de aula. Fundamentos do planejamento educacional. Planejamento participativo em educação. O planejamento da ação didática. A construção de documentos de planejamento escolar: plano de ensino e plano de aula. Estratégias de organização do processo de ensino.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs.). <b>Ensinar a ensinar</b> : didática para a escola fundamental e média; São Paulo: Pioneira, 2001. LIBÂNEO, J. C. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez. 1991. VASCONCELLOS, C. S. <b>Planejamento</b> : Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. Cadernos Pedagógicos do Libertad. São Paulo: 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CANDAU, V. M. (Org.) <b>A didática em questão</b> . Petrópolis: Vozes, 2000. CUNHA, M. I. (org.). <b>Formatos avaliativos e concepção de docência</b> . Campinas: Autores associados, 2005. Coleção educação contemporânea. FARIAS, I.M.S. de et al. <b>Didática e docência</b> : aprendendo a profissão. Brasília: Liber livro, 2011. GANDIN, D. <b>Planejamento como prática educativa</b> . São Paulo: Loyola, 2005. VIANNA, I. O. A. <b>Planejamento participativo na escola</b> : um desafio ao educador. São Paulo: Epu, 2000.	

<b>DISCIPLINA: Ecologia Geral</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> Definição, histórico e abordagens. Níveis de organização em ecologia (indivíduo, população, comunidade e ecossistema). Condições e recursos ambientais. Fatores limitantes e limites de tolerância. Nicho ecológico. Fluxo de energia, ciclagem de nutrientes e produtividade nos ecossistemas. Cadeias e redes tróficas. Relações ecológicas intra e interespecíficas. Estrutura e dinâmica de populações. Estrutura e dinâmica de comunidades.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

BEGON, M.; HARPER, J.L.; TOWNSEND, C.R. **Ecologia** - de Indivíduos a Ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
 ODUM, E. **Ecologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan, 2011.  
 RICKLEFES, R.E. **A Economia da Natureza**. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogan, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRAGOSO JR., C.R. **Modelagem Ecológica em Ecossistemas**. Oficina de Textos, 2009.  
 GOTELLI, NICHOLAS J.; ELLISON, AARON M. **Princípios de Estatística em Ecologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.  
 MAGURRAN, A.E. **Medindo a Diversidade Biológica**. Editora Universidade Federal do Paraná. Tradução: Dana Moiana Vianna, 2011.  
 TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. **Limnologia**. São Paulo: Oficina de textos, 2008.  
 PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina: Planta, 2001. ISBN: 8590200213.

#### **DISCIPLINA: Geografia do Turismo**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 5º**

#### **EMENTA:**

A relação entre o turismo, a paisagem e a ciência geográfica. O turismo como atividade econômica. Recursos e atrativos turísticos. Cultura, ambiente e turismo em espaços urbanos e rurais. Os impactos socioambientais resultantes do crescimento do turismo em uma localidade ou região. Planejamento e gestão dos espaços turísticos. Cultura, ambiente, turismo e educação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo**: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2012.  
 PAES, M.T.D.; OLIVEIRA, M.R. da (org). **Geografia, turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Annablume, 2010.  
 YÁZIGI, E. **Civilização urbana, planejamento e turismo**. São Paulo: Contexto, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRUZ, R. de C.A. da. **Introdução à Geografia do Turismo**. São Paulo: Roca, 2003.  
 PETROCCHI, M. **Turismo, planejamento e gestão**. Belo Horizonte: Pearson, 2014.  
 RODRIGUES, A.B. (org). **Turismo Rural**. São Paulo: Contexto, 2001.  
 RUSCHMANN, D. V. de M. **Turismo e planejamento sustentável**. Campinas: Papirus, 2003.  
 YÁZIGI, E. **A alma do lugar**: turismo, planejamento e cotidiano. São Paulo: Contexto, 2001.

#### **DISCIPLINA: Teorias do currículo**

**Aulas Presenciais: 30**

**Horas: 25h00**

**Aulas EAD: 10**

**Horas EAD: 8h20**



<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> Relação entre currículo, teorias educacionais e contexto social e relações entre o currículo ideal, formal e em ação. Estudo das diretrizes curriculares nacionais e outras normatizações sobre o currículo escolar. O currículo como opção de uma comunidade, grupo social ou país. Finalidades do currículo. Currículo e Projeto Pedagógico em diferentes níveis e contextos de ensino. Currículo e poder. Currículo e diferença cultural. Currículo como opção epistemológica. Os currículos e as tecnologias educacionais.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> APPLE, M W; BURAS, K L. <b>Currículo, poder e lutas educacionais:</b> com a palavra os subalternos. Porto Alegre, Artmed, 2008. MOREIRA, A.F.B. (Org.). <b>Currículo:</b> políticas e práticas. 13a ed., São Paulo: Papyrus, 2014. PARAÍSO, Marlucey Alves. <b>Currículo:</b> teorias e políticas. Editora Contexto, São Paulo - SP, 2023.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> LOPES, A.R.C.; MACEDO, Elizabeth. <b>Teorias de currículo.</b> São Paulo: Cortez, 2011. LOPES, A.R.C.; MACEDO, Elizabeth (Org.). <b>Currículo:</b> debates contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010. SANTOMÉ, J.T. <b>Currículo escolar e justiça social:</b> o Cavalo de Troia da Educação. Porto Alegre: AMGH, 2014. SAVIANI, D. <b>Escola e democracia.</b> 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. SANTOS, E. <b>Currículos :</b> teoria e práticas do currículo. Rio de Janeiro : LTC, 2012.	

<b>DISCIPLINA: LIBRAS</b>	
<b>Aulas Presenciais: 30</b>	<b>Horas: 25h</b>
<b>Aulas EAD: 10</b>	<b>Horas EAD: 8h20</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> Aspectos sócio históricos, linguísticos identitários e culturais da comunidade surda. Legislação e surdez. Filosofias educacionais para surdo e atuação docente. Línguas de sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais. Organização linguística da Libras. Língua brasileira de sinais para usos do cotidiano: vocabulários. Datilologia. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. A expressão corporal como elemento linguístico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> DANESI, M.C. (Org.). <b>O Admirável mundo dos surdos:</b> novos olhares do fonoaudiólogo sobre a surdez. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. FIGUEIRA, A. dos S. <b>Material de apoio para o aprendizado de libras.</b> São Paulo: Phorte, 2011. PEREIRA, M.C. da C. et al. <b>Libras:</b> conhecimento além dos sinais . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. (Ed.). <b>Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras.</b> São Paulo: Edusp, 2005.	

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D; MAURICIO, A.C.L. (Ed.). **Novo Deit-Libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas: volume I: sinais de A a H. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D; MAURICIO, A.C.L (Ed.). **Novo Deit-Libras:** dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira, baseado em linguística e neurociências cognitivas: volume II: sinais de I a Z. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2013.

HONORA, M.; FRIZANCO, M.L.E. **Livro ilustrado de língua brasileira de sinais:** desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2011.

MAIA, W.S., COUTO, T.A.. **Geografia em Libras:** abordagens educacionais com alunos surdos. Rio Branco: EAC editor/Artesam, 2018.

<b>DISCIPLINA: Metodologia do Ensino de Geografia</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> Ensino de Geografia e a história das ideias pedagógicas no Brasil. Por que ensinar Geografia no mundo atual? Ensinar Geografia na escola pública atual. Propostas curriculares para o ensino de Geografia. Concepções contemporâneas de Geografia e os desafios para o ensino. Ensino de Geografia para além do capital. Ensino de Geografia e as questões étnico-raciais e de gênero. Ensino de Geografia e a emergência ambiental. Métodos, técnicas e recursos para o ensino de Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
CASTELLAR, S. (org.). <b>Educação geográfica:</b> teorias e práticas docentes. [3a. ed.] São Paulo: Contexto, 2022. MOREIRA, R. <b>O discurso do avesso:</b> para a crítica da Geografia que se ensina. São Paulo: Contexto, 2024. PONTUSHKA, N.N.; PAGANELLI, T.I.; CACETE, N.H. <b>Para ensinar e aprender Geografia.</b> São Paulo: Cortez, 2009.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CARLOS, A.F.A. (org.) <b>A Geografia na Sala de Aula.</b> São Paulo: Contexto, 2012. FARIAS, P. S. C; MORAIS, L. G. B. de L; KATUTA, A. M; MEDEIROS, C. A. de. (orgs.) <b>A geografia escolar em disputa:</b> políticas, teorias e histórias curriculares [recurso eletrônico]. Campina Grande: EDUFPG, 2024. HOOKS, B. <b>Ensinando a transgredir:</b> a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. LAVAL, C. <b>A escola não é uma empresa:</b> o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019. OLIVEIRA, A. U. (org.). <b>Para onde vai o ensino da Geografia?</b> São Paulo: Contexto, 1998.	

<b>DISCIPLINA: Pesquisas em Geografia Humana</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 5º</b>	

**EMENTA:**

A delimitação espacial e a questão da escala. Levantamento e análise de fontes primárias e secundárias. Observações em campo. Recursos tecnológicos e seus usos para as pesquisas em Geografia Humana.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C. da; CORRÊA, R.L. (orgs). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.  
 CORRÊA, R.L. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.  
 VENTURI, L.A.B. (org). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011. 528 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 2012.  
 SANTOS, M. **A natureza do espaço**. São Paulo: Edusp, 2012.  
 SANTOS, M. **Espaço e Método**. São Paulo: Edusp, 2012.  
 SPOSITO, E.S. **Redes e cidades**. São Paulo: Edunesp, 2008.  
 VITTE, Antonio Carlos (org). **Contribuições à história e à epistemologia da Geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

**DISCIPLINA: Quaternário e Mudanças Ambientais****Aulas Presenciais: 34****Horas: 28h20****Aulas EAD: 6****Horas EAD: 5h00****Total de Aulas: 40****Total de Horas: 33h20****Período: 5º****EMENTA:**

O Período Quaternário: Pleistoceno e Holoceno. As glaciações Quaternárias. Variações do nível do mar e seus registros. Paleoclimas do Quaternário. Os registros da ação do homem no Quaternário. O Quaternário no Brasil.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SALGADO LABOURIAU, M. L. **Critérios e Técnicas para o Quaternário**. São Paulo: Edgard Blucher, 2007  
 SOUZA, C. R. G. et al. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.  
 SUGUIO, K. **Geologia do Quaternário e mudanças ambientais**. 2ª ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUERRA, A. T.; GUERRA, A. J. T. **Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.  
 POMEROL, C. et al. **Princípios de Geologia: técnicas, modelos e teorias**. Porto Alegre: Bookman, 2013.  
 SALGADO LABOURIAU, M. L. **História ecológica da Terra**. São Paulo: Edgard Blucher, 1994.  
 SUGUIO, K. **Geologia sedimentar**. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.  
 SUGUIO, K.; SUZUKI, U. **A evolução geológica da Terra e a fragilidade da vida**. São Paulo: Blucher, 2010.

**DISCIPLINA: Trabalho de Campo no Ensino de Geografia****Aulas Presenciais: 34****Horas: 28h20****Aulas EAD: 6****Horas EAD: 5h00**

<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 5º</b>	
<b>EMENTA:</b> O trabalho de campo no ensino da Geografia: histórico e importância para a Geografia Brasileira. O trabalho de campo como método escolar logia de ensino. Trabalho de campo e pesquisa. Organização de atividades de campo: pesquisa bibliográfica e documental, seleção da área, elaboração de roteiros e preparação de material. Execução de atividades em campo: observação, coleta de dados, análise, interpretação e correlação de dados primários e secundários. Sistematização, produção e apresentação de resultados.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
NUNES, L. O. R.; ROCHA, P. C. <b>Geomorfologia</b> : aplicações e metodologias. São Paulo: editora Expressão Popular, 2008. PONTUSHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. <b>Para ensinar e aprender Geografia</b> . São Paulo: Cortez, 2009. VENTURI, L.A.B. (org). <b>Geografia</b> : práticas de campo e laboratório. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (orgs). <b>Geomorfologia</b> : exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. FERRETTI, E. R. <b>Geografia em ação, práticas em climatologia</b> . 2. ed. Curitiba: Aymará, 2012. FLORENZANO, T. G. <b>Geomorfologia</b> : conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. SALGADO-LABORIAU, M. L. <b>Critérios e Técnicas para o Quaternário</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2007. VENTURI, L. <b>Praticando Geografia</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2005.	

## 14.6. 6º Período

<b>DISCIPLINA: Artes, Cultura e Educação</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 6º</b>	
<b>EMENTA:</b> Integração disciplinar entre a Arte e demais áreas da práxis humana; Estética, linguagem, sociedade, ciência e pensamento; A criatividade e a expressividade como fundamentos da condição humana; Arte e cultura como meios de fortalecimento da identidade do sujeito social; A educação da sensibilidade; A arte e suas diferentes possibilidades de manifestação; Possibilidades de construção de objetos de aprendizagem por meio do fazer artístico.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1999. PROENÇA, G. <b>História da arte</b> . São Paulo: Ática, 2012. WÖLLFLIN, H. <b>Conceitos Fundamentais da História da Arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CALABRESE, O. <b>Como se lê uma obra de arte</b> . Lisboa: Edições 70, 2015. HAUSER, A. <b>História Social da Arte e da Literatura</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. MASON, R. <b>Por uma arte: educação multicultural</b> . Campinas: Mercado de Letras, 2009. PAVIANI, J. <b>Interdisciplinaridade: conceitos e distinções</b> . Caxias do Sul, RS: Educus, 2008. ZAMBONI, S. <b>A Pesquisa em Arte</b> . Campinas: Autores Associados, 1998.	

<b>DISCIPLINA: Educação Escolar: ensino fundamental e médio</b>	
<b>Aulas Presenciais: 30</b>	<b>Horas: 25h</b>
<b>Aulas EAD: 10</b>	<b>Horas EAD: 08h20</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 6º</b>	
<b>EMENTA:</b> Conteúdos programáticos e diretrizes curriculares para o ensino de Geografia. Planejamento e avaliação de aulas no Ensino Fundamental e do Ensino médio: seleção de conteúdos, abordagens e recursos pedagógicos que venham ao encontro da realidade sociocultural dos estudantes. Dimensões dos conteúdos escolares: conceitual, atitudinal e procedimental.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

CASTELLAR, S. (org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. [3a. ed.] São Paulo: Contexto, 2022.

CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (orgs.). **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média**; São Paulo: Pioneira, 2001.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. Cadernos Pedagógicos do Libertad. São Paulo: 2008.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, M. (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: 61 Papirus, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22ª Edição, Editora Cortez, São Paulo - SP, 2018.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SANTOS, E. **Currículos: teoria e práticas do currículo**. Rio de Janeiro : LTC, 2012.

SOUSA, Sandra Zákia; LOPES, Valéria Virgínia. **Avaliação educacional: de aprendizagem, institucional e em larga escala**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2024.

#### **DISCIPLINA: Educação Ambiental**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

**Aulas EAD: 6**

**Horas EAD: 5h00**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 6º**

#### **EMENTA:**

Problemas ambientais emergentes e a importância da Educação Ambiental. Histórico da construção da Educação Ambiental no mundo e no Brasil. Conceitos e Correntes da Educação Ambiental. A Educação Ambiental no Sistema Educacional Brasileiro. Fundamentação teórica e estratégias pedagógicas para a prática da Educação Ambiental em espaços formais e não-formais de educação. Elaboração e aplicação de projetos de Educação Ambiental.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CARVALHO, I. C. M. A. **A Formação do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez. 2004.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004.

LUIZ ANTÔNIO JUNIOR, F. **Encontros e Caminhos: Formação de Educadores ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Departamento de Educação Ambiental, 2007. Volume 2.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Lícia; SOARES, Geraldo; PINTO, Virgínia. **Oficinas ecológicas: uma proposta de mudança**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1995.

BRUGGER, Paula. **Educação ou adestramento ambiental**. Ver. E amp. Florianópolis: Livraria e Ed. Obra Jurídica LTDA, 1994-1999.

CASCINO, F. **Educação Ambiental: Princípio, História, Formação de Professores**. São Paulo: Senac. 2004.

GUIMARÃES, M. **Caminhos da Educação Ambiental: da forma à ação**. Campinas: Papirus, 2011.

SATO, Michèle. **Educação ambiental**. São Carlos: Rima, 2000.

#### **DISCIPLINA: Geografia Cultural**

**Aulas Presenciais: 34**

**Horas: 28h20**

<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 6º</b>	
<b>EMENTA:</b> Aspectos teórico-metodológicos em Geografia Cultural. A cultura como prática social e sua relação com os espaços geográficos. Formação sociocultural brasileira. Práticas culturais, espaços geográficos e o ambiente escolar. Culturas regionais. Aspectos socioculturais urbanos e rurais. Paisagens culturais e vida social.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CLAVAL, P. <b>A Geografia Cultural</b> . Florianópolis: Editora UFSC, 2014. CORREA, R.L. ROSENDAHL, Z. <b>Introdução à Geografia Cultural</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. ROSENDAHL, Z; CORRÊA, R. L. (orgs). <b>Espaço e cultura</b> : pluralidade temática. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> CANCLINI, N. <b>Culturas híbridas</b> : estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2013. GEERTZ, C. <b>A interpretação das culturas</b> . Rio de Janeiro: LTC, 1989. HALL, S. <b>A identidade cultural na pós-modernidade</b> . Rio de Janeiro: DP&A, 2006. LARAIA, R. de B.. <b>Cultura</b> : um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. TUAN, Yi-Fu. <b>Espaço e Lugar</b> : a perspectiva da experiência. Londrina: EDUEL, 2013.	

<b>DISCIPLINA: Geografia das Redes</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 6º</b>	
<b>EMENTA:</b> Relação tempo-espaço. Redes como dados materiais e sociais. As redes como instrumento analítico. Sociedade e trabalho na era informacional. Territórios-rede na globalização. Relação entre redes urbanas e redes de comunicação e transporte. Logística do transporte de cargas.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CASTELLS, Manuel. <b>Sociedade em rede</b> – Volume I. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000. HARVEY, David. <b>A condição pós-moderna</b> : uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Edições Loyola, 1992 SANTOS, Milton. <b>A natureza do espaço</b> : técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2014.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BARBOSA, Jorge Luiz. A mobilidade urbana como expressão do direito à metrópole. In: <b>Um novo planejamento para um novo Brasil?</b> Rio de Janeiro: Editora Letra Capital, 2014.	

CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Orgs.). **Geografia Conceitos e Temas**. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

CORRÊA, Roberto Lobato. **Estudos sobre a rede urbana**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2014.

SILVEIRA, Márcio Rogério. Transportes e a logística frente à reestruturação econômica no Brasil. **Mercator**, Fortaleza, v. 17, 2018.

<b>DISCIPLINA: Geografia Política e Geopolítica Contemporânea</b>	
<b>Aulas Presenciais: 68</b>	<b>Horas: 56h40</b>
<b>Aulas EAD: 12</b>	<b>Horas EAD: 10h00</b>
<b>Total de Aulas: 80</b>	<b>Total de Horas: 66h40</b>
<b>Período: 6º</b>	
<b>EMENTA:</b> Relação entre espaço e poder. Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia Política e da Geopolítica. A geopolítica no século XX: de Mackinder ao “Choque de Civilizações”. Fundamentos das mudanças Geopolíticas no século XXI: do “Novo Século Americano” ao confronto entre Estados Unidos e China. Geografia Política e Geopolítica no Brasil. Temas da Geografia Política e da Geopolítica para o ensino de Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia Política e Geopolítica</b> . São Paulo: Edusp, 2008. HARVEY, David. <b>O novo imperialismo</b> . São Paulo: Editora Loyola, 2004. MELLO, Leonel Itaussu Almeida. <b>Quem tem medo da geopolítica?</b> São Paulo: Hucitec, 2015.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Geopolítica do Brasil</b> . São Paulo: Papirus, 2001. ARRIGUI, Giovanni. <b>Adam Smith em Pequim: Origens e fundamentos do século XXI</b> . São Paulo: Boitempo, 2008. BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. <b>A desordem mundial: O espectro da dominação total. Guerras por procuração, terror, caos e catástrofes humanitárias</b> . São Paulo: Civilização Brasileira, 2016. FONT, Joan Nogué; RUFÍ, Joan Vicente. <b>Geopolítica, identidade e globalização</b> . São Paulo: Annablume, 2006. MORAES, Antônio Carlos Robert. <b>Território e história no Brasil</b> . São Paulo: Annablume, 2005.	

<b>DISCIPLINA: Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 6º</b>	



**EMENTA:**

O caráter histórico das metas, objetivos, metodologia e organização da educação. Políticas públicas educacionais e legislação educacional no contexto histórico. Direito à educação. Sistemas educacionais no Brasil e organização formal da escola. As diretrizes organizacionais, financeiras e didático-curriculares das LDBs 4024/61, 5540/68, 5992/71 e 9.394/96 e regulamentações no âmbito federal no que se refere à educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e modalidades da educação básica. Políticas de financiamento e avaliação da educação básica. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CURY, Carlos Roberto; TRIPODI, Zara Figueiredo. **Políticas educacionais**. Editora Contexto, São Paulo, 2025.  
 EUGÊNIO, B. G.; SANT'ANA, C. de C.; COSTA, J. S. (Org.). **Políticas educacionais, práticas pedagógicas e formação**. Campinas: Alínea, 2013.  
 LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CASTRO, C. de M. **Educação brasileira: consertos e remendos**. Nova ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.  
 BRASIL. **Constituição da República e avanços**. São Paulo: Papirus, 2000.  
 FERREIRA, L.A.M.. **O estatuto da criança e do adolescente e o professor: reflexos na sua formação e atuação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.  
 JEFFREY, D.C.; AGUILAR, L.H. (Org). **Política educacional brasileira: análises e entraves**. Mercado das Letras : Campinas, 2012.  
 SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil: o papel do congresso nacional na legislação do ensino**. 7. Ed. Autores Associados : Campinas, 2015.

**DISCIPLINA: Pesquisas em Geografia Física****Aulas Presenciais: 34****Horas: 28h20****Aulas EAD: 6****Horas EAD: 5h00****Total de Aulas: 40****Total de Horas: 33h20****Período: 6º****EMENTA:**

Fontes de dados e documentos: coleta, análise e interpretação. Os problemas pertinentes à pesquisa em Geografia Física: o tempo, a escala, os limites, as densidades e as intensidades. Os modelos e a Geografia Física. A pesquisa geográfica em Climatologia, Geomorfologia e Biogeografia: aquisição, análise e representação dos dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FLORENZANO, T. G. **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
 SOUZA, C. R. de G. et al. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.  
 VENTURI, L. A. (org). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.  
 GUERRA, A. J. T. G.; CUNHA, S. B. **Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações**. 2a edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.  
 PONTUSHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

VITTE, A. C. (org). **Contribuições à história e à epistemologia da Geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (org). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

<b>DISCIPLINA: Questões de Gênero</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 6º</b>	
<b>EMENTA:</b> Estudo das relações de gênero como categoria analítica e sociológica. As contribuições das teorias feministas e dos estudos interseccionais para a compreensão das desigualdades sociais, raciais e de gênero. Análise das relações entre gênero, classe, raça e sexualidade no contexto da formação social brasileira. Perspectiva crítica à divisão sexual do trabalho, à colonialidade do poder e às formas de violência simbólica e material. Reflexão sobre as práticas pedagógicas e éticas comprometidas com a equidade de gênero e os direitos humanos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
SAFFIOTI, Heleieth. <b>A mulher na sociedade de classes: mito e realidade</b> . São Paulo: Expressão Popular, 2013. GONZALEZ, Lélia. <b>Por um feminismo afro-latino-americano</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2020. NASCIMENTO, Beatriz. <b>Beatriz Nascimento: quilombo, vida, problemas e aspirações do negro</b> . São Paulo: Ubu, 2021. FEDERICI, Silvia. <b>Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva</b> . São Paulo: Elefante, 2017. COLLINS, Patricia Hill. <b>Pensamento feminista negro</b> . São Paulo: Boitempo, 2019.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
HOOKS, Bell. <b>O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras</b> . Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020. LOURO, Guacira Lopes. <b>Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2015. HARAWAY, Donna. <b>Manifesto ciborgue</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2021. RIBEIRO, Djamila. <b>Lugar de fala</b> . São Paulo: Sueli Carneiro/Boitempo, 2017. SCOTT, Joan. <b>Gênero: uma categoria útil de análise histórica</b> . Educação & Realidade, v.16, n.2, 1991.	

## 14.7. 7º Período

<b>DISCIPLINA: Biogeografia</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 7º</b>	
<b>EMENTA:</b> Biogeografia histórica e Biogeografia ecológica. Paleobiogeografia. Biogeografia e sistemas: biomas, ecossistemas e geossistemas. Distribuição geográfica: dispersão, migração, especiação, vicariância e teoria dos refúgios. Padrões de distribuição geográfica. Biogeografia de ilhas. Princípios de sistemática e Filogeografia. Biogeografia da conservação e endemismo.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> AMORIN, D. S. <b>Fundamentos de Sistemática Filogenética</b> . Ribeirão Preto: Holos Editora. 156 p. COX, C. B., MOORE, P. D. <b>Biogeografia: uma abordagem ecológica e revolucionária</b> . LCT, 2009. 410 p. CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. <b>Biogeografia da América do Sul: Padrões e Processos</b> . São Paulo: Roca, 2011. 328 p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
LOMOLINO, M. V.; SAX, D. F.; BROWN, J. H. <b>Foundations of Biogeography</b> : Classic Papers with Commentaries. Chicago: University Of Chicago Press, 2004. MORRONE, J. J. <b>Evolutionary Biogeography</b> : an integrative approach with case studies. New York: Columbia University Press, 2009. PARENTI, L. R.; EBACH, M. C. 2009. <b>Comparative Biogeography</b> : Discovering and classifying biogeographical patterns of a dynamic Earth. Berkeley: University of California Press, 2009. SALGADO-LABOURIAU, Maria Léa. <b>História ecológica da terra</b> . 2. ed. São Paulo: Blucher, 1994. TROPPEMAIR, Helmut. <b>Biogeografia e meio ambiente</b> . 7a edição. Rio Claro: Edição do autor, 2006.	

<b>DISCIPLINA: Estado e Relações de Poder</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 7º</b>	
<b>EMENTA:</b> Introdução: caracterização histórica da constituição do Estado Moderno. Concepção de Estado na Tradição do Liberalismo: definição e separação entre Estado e Sociedade Civil. Concepção de Estado no Materialismo histórico: Estado como órgão ou mecanismo da dominação de classe. O Estado Integral em Gramsci: a dialética e indissociabilidade entre Sociedade Civil e Sociedade. Política na composição do Estado. Estado e poder de classe: a ossatura material do Estado segundo Poulantzas. Debate sobre o papel e abrangência do Estado na contemporaneidade.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere** (caderno 13). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, (vol 3).  
 MARX, Karl. **O 18 de brumário de Luís Bonaparte**. Rio de Janeiro: Boitempo, 2011.  
 POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o poder, o socialismo**. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de Exceção**. São Paulo: Boitempo, 2004.  
 BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**. Para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.  
 BOURDIEU, Pierre. **Contrafogos 2: por um movimento social europeu**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
 GRAMSCI, Antônio. **Cadernos do Cárcere** (caderno 19). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, (vol 5).  
 PAULA, Dilma Andrade de; MENDONÇA, Sônia Regina de (org). **Sociedade Civil: ensaios históricos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

#### **DISCIPLINA: Geografia Humana e suas Práticas de Ensino**

**Aulas Presenciais: 68**

**Horas: 56h40**

**Aulas EAD: 12**

**Horas EAD: 10h00**

**Total de Aulas: 80**

**Total de Horas: 66h40**

**Período: 7º**

#### **EMENTA:**

O processo histórico de ocupação espacial. Aspectos ambientais, econômicos e socioculturais. Industrialização, migração e urbanização. Espaços urbanos e rurais. O Brasil atual e sua inserção na sociedade e na economia global. Métodos, técnicas e recursos para o ensino de Geografia Humana. Uso de tecnologias educacionais aplicadas à educação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CORRÊA, R.L. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.  
 MOREIRA, R. **Sociedade e espaço geográfico no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2011.  
 SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARLOS, A.F.A. (org). **Novos caminhos da Geografia**. São Paulo: Contexto, 2001.  
 CARLOS, A.F.A. (org.) **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2012.  
 CASTRO, I.A.; GOMES, P.C.; CORREA, R.L. (orgs). **Geografia – Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.  
 HAESBERT, R. **Territórios Alternativos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.  
 SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. da; **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. São Paulo: Record, 2011.

#### **DISCIPLINA: O Projeto Educacional Brasileiro: Leituras Freirianas**

**Aulas Presenciais: 30**

**Horas: 25h**

**Aulas EAD: 10**

**Horas EAD: 08h20**

**Total de Aulas: 40**

**Total de Horas: 33h20**

**Período: 7º**

**EMENTA:**

Projetos em Educação. *A Importância do Ato de Ler* e a Leitura de Mundo e intervindo no ambiente educativo e seu entorno. A “boniteza” na obra de Paulo Freire e o legado do patrono da Educação Brasileira em um tempo de retrocessos sociais e políticos. *A Pedagogia do Oprimido* e a superação da alienação e a construção de uma sociedade baseada no amor, na esperança e no compromisso com a dignidade humana. Os Saberes necessários à prática educativa. *Educação como Prática de Liberdade* e a proposta de uma educação voltada para a libertação, que transforma o ser humano de oprimido em sujeito crítico, politizado e participante ativo da sociedade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Editora Paz e Terra, 2014.  
 FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Editora Paz e Terra, 2018.  
 FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Editora Paz e Terra, 2019.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra, 2019.  
 FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se complementam. 52ª Edição, Cortez Editora, São Paulo - SP, 2021.  
 FREIRE, Paulo. **Conscientização**. Cortez Editora, São Paulo - SP, 2018.  
 ENGUITA, M. F. **Educar em tempos incertos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.  
 ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O.; JUNQUEIRA, S. R. A. (Orgs.). **Conhecimento local e conhecimento universal**: práticas sociais, aulas, saberes e políticas. v. 4. Curitiba: Champagnat, 2004.

**DISCIPLINA: Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais****Aulas Presenciais: 30****Horas: 25h00****Aulas EAD: 10****Horas EAD: 8h20****Total de Aulas: 40****Total de Horas: 33h20****Período: 7º****EMENTA:**

Educação Especial na perspectiva da inclusão: conceitos e práticas. Estrutura e Funcionamento da Educação Especial. Modalidades de Atendimento na Educação Especial. O aluno com necessidades educacionais especiais. Deficiência Intelectual. Deficiência Visual. Deficiência Auditiva. Deficiência Física. Superdotação/Altas Habilidades.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEYER, H. O. **Inclusão e Avaliação na Escola de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2006.  
 CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva**: com os pingos nos “is”. Belo Horizonte: Mediação, 2004.  
 PADILHA, A. M. **Práticas Pedagógicas na Educação Especial**. São Paulo: Aut. Assoc., 2005.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F.B. **Fundamentos de psicologia**: psicologia do excepcional, deficiência física, mental e sensorial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2008. (recurso online)  
 FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. **Educação Inclusiva**. Rio de Janeiro: Dp&a,

2003.  
 FREITAS, S. N. (Org.). **Educação e Altas Habilidades/ Superdotação**: A Ousadia de Rever Conceitos e Práticas. Santa Maria: UFSM, 2006.  
 ROTA, N.; WEILER, L.; RIESGO, R. (orgs.). **Transtornos da aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. São Paulo: Artmed, 2006.  
 SALVADOR, C. C.; MARCHESI, Á.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. São Paulo: Artmed, 2005.

<b>DISCIPLINA: TCC I</b>	
<b>Aulas Presenciais: 8</b>	<b>Horas: 6h40</b>
<b>Aulas EAD: 32</b>	<b>Horas EAD: 26h40</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 7º</b>	
<b>EMENTA:</b> Desenvolvimento de proposta de investigação científica a partir das vivências ao longo do curso. Tópicos sobre metodologia do trabalho científico em Geografia. Elaboração do projeto de trabalho científico envolvendo temas abrangidos pelo curso. Seminários de pesquisa.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2011. MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica</b> : a prática de fichamento, resumo e resenhas. São Paulo: Atlas, 2014. RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . Petrópolis: Vozes, 2002.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BOAVENTURA, E. M. <b>Metodologia da pesquisa</b> : monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004. CARVALHO, M.C.M. de (Org.). <b>Construindo o saber</b> : metodologia científica – fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2012. KÖCHE, J. C. <b>Fundamentos de metodologia científica</b> : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2013. MAGALHÃES, G. <b>Introdução à metodologia da pesquisa</b> : caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. RAMPAZZO, L. <b>Metodologia científica</b> : para alunos de graduação e pós- graduação. São Paulo: Loyola, 2002.	

## 14.8. 8º Período

<b>DISCIPLINA: Antropoceno: Natureza, História e Crise</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 8º</b>	
<b>EMENTA:</b> O debate sobre o Antropoceno como nova época geológica do Quaternário. Antropoceno ou Capitaloceno? Relação sociedade e natureza no capitalismo tardio. Crises ambientais como expressão das crises do capitalismo. Emergência climática/ambiental e os perigos para a manutenção das condições de suporte à vida na Terra. Pensando alternativas para um mundo em crise: o papel do ensino de Geografia.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> KRENAK, Ailton. <b>Ideias para adiar o fim do mundo</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2019. MORAES, Antônio Carlos Robert. <b>Meio Ambiente e ciências humanas</b> . [4ª ed.] São Paulo: Annablume, 2005. SAITO, Kohei. <b>O capital no Antropoceno</b> . São Paulo: Boitempo, 2024.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BRAND, Ulrich; WISSEN, Markus. <b>Modo de vida imperial</b> : sobre a exploração dos seres humanos e da natureza no capitalismo global. São Paulo: Elefante, 2021. CARVALHO, Marcos. <b>O que é natureza?</b> São Paulo: Editora Brasiliense, 1990. MARQUES, Luiz. <b>O decênio decisivo</b> : propostas para uma política de sobrevivência. São Paulo: Elefante, 2023. PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. <b>A Globalização da natureza e a natureza da globalização</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. SAITO, Kohei. <b>O ecossocialismo de Karl Marx</b> : capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política. São Paulo: Boitempo, 2021.	

<b>DISCIPLINA: Educação na Diversidade</b>	
<b>Aulas Presenciais: 30</b>	<b>Horas: 25h00</b>
<b>Aulas EAD: 10</b>	<b>Horas EAD: 8h20</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 8º</b>	
<b>EMENTA:</b> Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade (Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e relações raciais e de gênero). A formação de professores em uma perspectiva de atendimento à diversidade. Prática pedagógica e acesso ao conhecimento numa perspectiva do princípio de Educação para Todos.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	

AUAD, D. **Educar meninas e meninos**: relações de gênero na escola. São Paulo: Contexto, 2006.

GADOTTI, M; ROMÃO, E.J. (Org.). **Educação de jovens e adultos**: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2011.

SOUZA, A.C. de (Org.). **Educação e Diversidade Cultural**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDRÉ, M. (org). **Pedagogia das diferenças na sala de aula**. Campinas: 61 Papirus, 2006.

ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BITTAR, C.B. **Educação e direitos humanos no Brasil**. São Paulo Saraiva 2014.

MOREIRA, A.F.; CANDAU, V.M. (Org.) **Multiculturalismo**: Diferenças Culturais e Práticas Pedagógicas. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2008.

SILVA, R.M. da. **Educação, cultura e reconhecimento**: desafios às políticas contemporâneas. São Paulo Atlas 2015.

#### **DISCIPLINA: Geografia Física e suas Práticas de Ensino**

**Aulas Presenciais: 40**

**Horas: 32h20**

**Aulas EAD: 40**

**Horas EAD: 32h40**

**Total de Aulas: 80**

**Total de Horas: 66h40**

**Período: 8º**

#### **EMENTA:**

O arcabouço geológico brasileiro e o contexto geológico do estado de Minas Gerais. Domínios morfoclimáticos e Fitogeografia do Brasil. Os impactos ambientais advindos da ação do homem no Brasil e o uso da terra no contexto histórico de ocupação da região Sudeste. Práticas de ensino em Geografia Física do Brasil. Uso de tecnologias educacionais aplicadas à educação.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AB'SABER, Aziz Nacib,. **Os domínios de natureza no Brasil**: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê, 2012.

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

SOUZA, Celia Regina de Gouveia et al. **Quaternário do Brasil**. Ribeirão Preto: Holos, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AB'SABER, A.N. **Brasil**: paisagens de exceção - o litoral e o Pantanal Mato- Grossense: patrimônios básicos. Cotia: Ateliê, 2007.

CARLOS, A.F.A. (org.) **A Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 2012.

CARVALHO, C. J. B.; ALMEIDA, E. A. B. **Biogeografia da América do Sul**: Padrões e Processos. São Paulo: Roca, 2011.

CAVALCANTI, I. F. A. (Org.). **Tempo e clima no Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. da (Org.). **Geomorfologia**: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

#### **DISCIPLINA: Planejamento Territorial**

**Aulas Presenciais: 68**

**Horas: 56h40**

**Aulas EAD: 12**

**Horas EAD: 10h00**

**Total de Aulas: 80**

**Total de Horas: 66h40**



<b>Período: 8º</b>
<b>EMENTA:</b> O processo de produção social do espaço. Dimensões territoriais da Sociedade Civil e do Estado: o público e o privado. Ordenamento territorial: compreendendo a ordem espacial burguesa. Representação e poder. Planejamento e gestão. Formação espacial e permanências estruturais. Planejamento urbano: Estatuto da Cidade e Plano Diretor.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>
OLIVEIRA, Francisco. <b>Brasil: uma biografia não autorizada</b> . São Paulo: Boitempo, 2018. OLIVEIRA, Márcio Piñon; HAESBAERT, Rogério; MOREIRA, Ruy (Orgs.). <b>Território, territórios: ensaios sobre o ordenamento territorial</b> . Rio de Janeiro: Lamparina, 3ª ed., 2011. SOUZA, Marcelo Lopes. <b>Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Henri Lefebvre: o espaço, a cidade e o “direito à cidade”. <b>Revista Direito e Práxis</b> , Dossiê, vol.11, Jan-Mar 2020. MARICATO, Ermínia. O Ministério das Cidades e a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. <b>IPEA</b> , Políticas sociais – acompanhamento e análise, vol. 12, fev. 2006. RODRIGUES, Arlete Moysés. Estatuto da Cidade: função social da cidade e da propriedade. Alguns aspectos sobre população urbana e espaço. <b>Cadernos Metrópole</b> , n. 12, ago-dez 2004. SCHMID, Christian. A Teoria da Produção do espaço de Henri Lefebvre: em direção a uma dialética tridimensional. <b>GEOUSP – espaço e tempo</b> , São Paulo, N°32, pp. 89- 109, 2012. VITTE, Claudete de Castro Silva. O planejamento territorial e a dimensão espacial do desenvolvimento: algumas das experiências recentes no Brasil. <b>Revista Política e Planejamento Regional</b> , Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, jan-jun 2015.

<b>DISCIPLINA: TCC II</b>	
<b>Aulas Presenciais: 4</b>	<b>Horas: 3h20</b>
<b>Aulas EAD: 16</b>	<b>Horas EAD: 13h20</b>
<b>Total de Aulas: 20</b>	<b>Total de Horas: 16h40</b>
<b>Período: 8º</b>	
<b>EMENTA:</b> Tópicos sobre metodologia do trabalho científico em Geografia. Orientação para organização da pesquisa e produção do Trabalho Final de Conclusão de Curso.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>	
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. <b>Técnicas de pesquisa</b> . São Paulo: Atlas, 2011. MEDEIROS, J. B. <b>Redação científica: a prática de fichamento, resumo e resenhas</b> . São Paulo: Atlas, 2014. RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b> . Petrópolis: Vozes, 2002.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
BOAVENTURA, E. M. <b>Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese</b> . São Paulo: Atlas, 2004. CARVALHO, M.C.M. de (Org.). <b>Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas</b> . Campinas: Papirus, 2012.	

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis: Vozes, 2013.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa**: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: para alunos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2002.

<b>DISCIPLINA: Teoria e Análise da Paisagem</b>	
<b>Aulas Presenciais: 34</b>	<b>Horas: 28h20</b>
<b>Aulas EAD: 6</b>	<b>Horas EAD: 5h00</b>
<b>Total de Aulas: 40</b>	<b>Total de Horas: 33h20</b>
<b>Período: 8º</b>	
<b>EMENTA:</b> A conceituação da paisagem enquanto categoria de análise da Geografia. As escolas geográficas da paisagem. Paisagem e sistemas. Os geossistemas e a hierarquização da paisagem. A interpretação e a análise da paisagem.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b> CAVALCANTI, L. C. de S. <b>Cartografia de Paisagens</b> : fundamentos. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. CHRISTOFOLETTI, A. <b>Modelagem de sistemas ambientais</b> . São Paulo: Blucher, 1999. RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V. da; CAVALCANTI, A. P. B. <b>Geoeecologia das Paisagens</b> : uma visão geossistêmica da análise ambiental. 2a edição. Fortaleza: Edições UFC, 2007.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b> BRANCO, S. M. <b>Ecossistêmica</b> : uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. São Paulo: Edgard Blucher, 1999. BERTRAND, G.; BERTRAND, C. <b>Uma geografia transversal e de travessias</b> : o meio ambiente através dos territórios e das territorialidades. Maringá: Editora Massoni, 2007. Messias Modesto Passos (org). VENTURI, L. A. B. (org). <b>Geografia</b> : práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011. VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (org). <b>Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. VITTE, A. C. (org). <b>Contribuições à história e à epistemologia da Geografia</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.	

## 15. METODOLOGIA

As aulas no curso de Licenciatura em Geografia do Campus Poços de Caldas, em acordo com as tendências atuais no campo da educação, serão orientadas pelo princípio da ação-reflexão-ação, privilegiando a resolução de situações problema e articulação entre a teoria e a prática, tendo a pesquisa da prática como estrutura que permeia toda a formação por meio do Estágio Curricular Supervisionado. Neste sentido, é importante ressaltar a importância do planejamento das ações educativas, portanto caberá ao professor em período pré-definido pela instituição entregar seus Planos de Ensino, que devem contemplar o exposto neste Projeto Pedagógico considerando e utilizando de metodologias que contemplem o Perfil do Egresso, de modo que possam contribuir para a formação de profissionais, cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, assim como prega a missão do IFSULDEMINAS.

Vale ressaltar que, considerando a possibilidade de alunos com dificuldades específicas em determinados conteúdos e/ou disciplinas, assim como déficits de aprendizagem oriundos de falhas durante seu processo de escolarização, os professores, em acordo com a normativa docente do IFSULDEMINAS, disponibilizam horários extras de atendimento aos discentes de todos os cursos, níveis e modalidades. Contudo, é importante frisar que o atendimento aos discentes não se configura como aula propriamente dita em horário extraordinário, mas na orientação dos estudos e na aprendizagem realizada pelos próprios alunos. Assim, cabe ao discente levar aos docentes os questionamentos e dúvidas advindos mediante estudo e reflexão prévios do conteúdo, para que o atendimento possa se concretizar da forma como aqui é idealizado.

O Curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas, oferece atividades diversificadas para os alunos, tais como:

- Disciplinas com aulas teóricas e práticas;
- Palestras, Oficinas e demais atividades que complementam e flexibilizam o perfil do estudante de Geografia;
- Semana de estudos do curso que propicia o crescimento do aluno e a troca de conhecimento e informações;
- Práticas pedagógicas orientadas por meio das disciplinas, de conteúdos específicos e de atividades do estágio curricular;
- Atividades de pesquisa por meio da iniciação científica e do projeto do trabalho de conclusão de curso;
- Incentivo à participação em encontros científicos;

- Divulgação científica por meio da publicação de artigos em periódicos especializados e em anais de encontros científicos.

### **15.1. Atividades semipresenciais – EaD**

O decreto nº 12.456 de 20 de maio de 2025, do Ministério da Educação (MEC), estabelece diretrizes para a oferta de cursos superiores a distância, promovendo maior controle sobre a qualidade e exigindo mais atividades presenciais. As principais determinações são que cursos presenciais deverão manter ao menos 70% da carga horária em formato presencial, podendo os 30% restantes ser ofertados on-line, as Licenciaturas (como Letras, História e Matemática) deverão ser presenciais ou semipresenciais, com no mínimo 30% de atividades presenciais. O objetivo da nova política visa fortalecer a qualidade da educação superior no Brasil, combater a evasão, garantir aprendizagem significativa e preservar a interação entre professores e estudantes. Em tempo, esta medida favorece o estudante do período noturno, que depende destes momentos em formação remota para realizar seus trabalhos, leituras e outros, consegue ganhar tempo por não precisar se deslocar ao Campus.

Para tanto, como definido no referido decreto, caracteriza-se como modalidade semipresencial, quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota, síncronas ou assíncronas. As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade acima referida acontecerão de forma presencial.

Cumprindo a norma de que poderão ser ofertadas disciplinas integral ou parcialmente à distância, desde que essa oferta não ultrapasse 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso, cada uma das referidas disciplinas contará com 80% de sua carga cumprida à distância, sendo a carga presencial reservada, entre outros, para suas atividades avaliativas.

As disciplinas totalizam, assim, horas à distância 451h40, correspondendo a cerca de 18% da carga horária do curso, estando, assim, em conformidade com o decreto 12456/2025.

Para atividades ministradas nesta modalidade, serão adotados Ambientes Virtuais de Aprendizagem, bem como métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação. Dentre esses procedimentos didático-pedagógicos, para cada disciplina serão utilizadas videoaulas, recursos multimídias e material didático digital de apoio. A elaboração de recursos

didáticos e do ambiente virtual no Google Sala de Aula são de responsabilidade dos docentes que ministram as disciplinas.

Para realização das atividades relativas a essas disciplinas, os alunos poderão utilizar as instalações do campus, servindo-se dessa estrutura para realizar tarefas e entrar em contato com seus professores por meio da internet, de forma a dar prosseguimento às atividades que forem programadas dentro de cada componente curricular, conforme a matriz do curso.

Os professores responsáveis pelas disciplinas atuarão como tutores à distância, dando suporte aos alunos em relação ao conteúdo e realização das atividades demandadas. Além desse, para o suporte na aprendizagem será realizada tutoria presencial nos horários de atendimento dos professores e por monitores presenciais.

Embora as atividades sejam desenvolvidas à distância, são necessários momentos presenciais, dentro dos quais haverá atividades práticas, troca de experiências, verificação dos avanços e possibilidades de aperfeiçoamento da ação educativa. Desse modo, como apresentado no quadro acima, as disciplinas em questão terão 80% da sua carga horária à distância e 20% através de encontros presenciais com a participação dos professores que supervisionarão e orientarão todo o trabalho dos alunos.

A definição dos procedimentos próprios será feita do plano de ensino de cada disciplina, que deverá descrever as atividades realizadas à distância, juntamente com a carga horária definida para cada uma, explicitando a forma de integralização da carga horária destinada às atividades on-line. As atividades avaliativas referentes a cada disciplina também serão previstas em plano de ensino e deverão ser realizadas presencialmente.

Vale ressaltar que as disciplinas ministradas à distância seguirão os mesmos critérios de aproveitamento, aprovação/reprovação (exceto frequência) e demais exigências regimentais que as disciplinas em regime presencial.

## **15.2. Orientações sobre inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9394/96, art. 59, e Lei 12796/2013 os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: “currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.” Cabe às instituições educacionais

prover os recursos necessários ao desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo aos mesmos o acesso, a permanência e a conclusão com êxito no processo educacional.

Para isto, o Campus Poços de Caldas conta com a Coordenadoria de Educação Especial e com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), instituído pela Resolução CONSUP 030/2012 – órgão responsável por assessorar e acompanhar as ações no âmbito da Educação Inclusiva, tendo as seguintes competências:

- I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil;
- III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;
- IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho;
- V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular;
- VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil;
- VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais; VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade; IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias;
- X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

Dessa forma, os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que ingressarem no Curso de Licenciatura em Geografia serão acompanhados pelo NAPNE que, com apoio dos setores de Assistência ao Educando e Pedagógico, docentes, familiares e demais integrantes da comunidade escolar, fará uma primeira avaliação dos mesmos, encaminhando-os se necessário a outros profissionais da área da saúde, bem como, acompanhando-os em seu processo educativo, a fim de garantir a permanência e a conclusão do curso com êxito, dentro de suas limitações, auxiliar sua inserção no mercado de trabalho e,

sobretudo, assegurar o cumprimento da legislação nacional e das Políticas de Inclusão do IFSULDEMINAS.

O Projeto Político Pedagógico do IFSULDEMINAS traz algumas ações inclusivas detalhadas, mas as especificidades estão detalhadas no documento da normativa docente, no organograma, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. O atendimento se inicia quando da matrícula ou com o encaminhamento da Coordenação Pedagógica de Assistência ao Educando. As informações sobre o atendimento, adaptações nas atividades e cuidados são repassadas ao coordenador do curso e aos professores.

O atendimento é pensado via serviço como tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais e o Atendimento Educacional Especializado. A Sala de Recursos Multifuncionais possui vários materiais que visa tornar a inclusão possível. O NAPNE auxilia com o planejamento dos estudantes atendidos e os profissionais AEEs participam ativamente deste planejamento e auxiliam o docente com a adaptação de atividades e do conteúdo das aulas. Eles podem fazer intervenções no contraturno trabalhando com estratégias de aprendizagem e com a função executiva. Em alguns casos acompanham o estudante nas aulas regulares fornecendo um apoio imediato no contexto educativo. O professor pode oferecer atendimento ao estudante acompanhado pelo NAPNE e, para tal, disporá do número de aulas que possui na disciplina, sem o planejamento, para este atendimento individualizado.

## 16. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, o Estágio Curricular Supervisionado é “componente obrigatório da organização curricular das Licenciaturas, sendo uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico”.

No curso de Licenciatura em Geografia, o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório consiste em uma atividade de natureza educativa, proporcionando experiências que permitam ao discente o desenvolvimento de consciência crítica e de capacidade para compreender a realidade profissional e interferir sobre ela. Deverá possibilitar ao futuro professor a oportunidade de vivenciar diferentes situações relacionadas ao processo ensino–aprendizagem, assim como a reflexão sobre tais situações em conjunto ao orientador e ao supervisor do Estágio, à equipe de professores e demais educadores da escola onde as atividades forem realizadas, conforme dispõe a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024.

O estágio curricular supervisionado contribui para a formação de um profissional que norteará, durante a sua atuação como educador, o desenvolvimento do sentido de cidadania no aluno em formação e a aquisição de uma visão sistêmica dos processos sociais, econômicos, psicológicos e ambientais; bem como, a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão comunitária, criando as condições necessárias para que o aluno, durante o seu processo de formação profissional, possa desenvolver, com plenitude, todo o seu potencial como ser humano, contribuindo efetivamente para a evolução da sociedade na qual está inserido.

De acordo com essa proposta, o estágio supervisionado deve buscar consolidar os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente educacional e societário;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das dificuldades individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo aos (as) estagiários (as) mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações educacionais e da comunidade;



- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações educacionais, tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Promover a integração entre o IFSULDEMINAS/Curso-Escola-Comunidade;

Conforme o estabelecido pela Resolução CNE/CP nº 4/2024, a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado para licenciatura é de quatrocentas horas cumpridas na área de formação e atuação na educação básica. Essa carga horária está distribuída a partir do primeiro período do curso.

O curso conta com convênios firmados com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais e com a Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, que possibilitam a realização de estágios curriculares em escolas da rede pública. O campus firmou ainda convênios com algumas instituições privadas do município de Poços de Caldas, conforme demandas de estudantes. Com isso, estabelecemos e formalizamos parcerias com sistemas e instituições que ofertam a Educação Básica para assegurar o planejamento e realização das atividades de estágio no curso. A não conclusão do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório implicará na suspensão da Colação de Grau, bem como da emissão do diploma.

Os estágios de observação e regência serão desenvolvidos de forma articulada às disciplinas do curso, de modo que os conteúdos teóricos ofereçam suporte às práticas realizadas. No entanto, a realização do estágio não está condicionada à matrícula simultânea nessas disciplinas, podendo ocorrer conforme o planejamento curricular e a disponibilidade do campo de estágio. O aluno fará 100h de estágio em cada ano, somando 400h no total ao longo do curso. No primeiro e segundo ano o aluno fará apenas observação e análise documental, vistas ao conhecimento sobre o funcionamento da escola no que tange à sua administração e gestão e à orientação sobre a observação das aulas nos ensinos fundamental e médio, enfocando a análise de planejamentos de ensino, recursos didáticos e outros materiais de apoio à docência.

A observação da prática pedagógica, a ser contemplada no primeiro ano mencionado, tem por finalidade levar o estagiário a perceber os aspectos relevantes da organização do trabalho docente. As referências para a observação e a análise da prática pedagógica estão baseadas nas várias teorias pedagógicas, na integração das disciplinas curriculares, e nas etapas do planejamento de ensino assim como sua articulação às Diretrizes Curriculares para a Educação Básica. As atividades de regência têm como objetivo a vivência da docência.

Os pontos a serem observados e discutidos, assim como os procedimentos específicos para o desenvolvimento das atividades de estágio serão estabelecidos pelo

Colegiado de Curso. Dessa forma, o modelo de relatório de estágio e os demais documentos relativos ao planejamento, à organização, ao acompanhamento e à avaliação das atividades desempenhadas serão elaborados pelo Colegiado de Curso de Licenciatura em Geografia.

No primeiro período, o discente cursará a disciplina de Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado, onde o docente dará toda a orientação sobre as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário no decorrer do curso e quais disciplinas irá nortear o aluno nas atividades referentes ao estágio. Esse professor, cuja área de formação ou experiência profissional deve ser compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, fornecerá suporte pedagógico aos alunos para que desenvolvam suas atividades de observação e regências. As disciplinas dos períodos seguintes envolvidas na formação teórica relacionadas ao estágio são: 1º período: Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado; 3º período: História da Educação; 4º período: Psicologia da Educação; 5º período: Teorias do Currículo; 6º período: Educação Escolar: ensino fundamental e médio e; no 7º período: O Projeto Educacional Brasileiro. Caberá aos docentes de cada uma das disciplinas envolvidas a orientação sobre as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, o qual deverá, obrigatoriamente, ter como supervisor na escola em que estará estagiando, professor regente da disciplina de Geografia. Os docentes das disciplinas do curso subsidiarão a realização do estágio, e fornecerão suporte pedagógico aos alunos para que desenvolvam suas atividades, ao passo que, somente, os professores da área de Geografia no curso poderão atuar como seus orientadores, de forma a acompanharem as atividades de observação e de regência das aulas. O papel de cada professor do curso é auxiliar o estudante a observar, pesquisar, levantar dados e interpretá-los à luz do referencial teórico das disciplinas do curso; tal postura é imprescindível para alinhar teoria (nas aulas) e prática (vivência orientada no lócus do estágio) e, assim, possibilitar uma formação mais sólida. O supervisor do estágio deve acompanhar as atividades desenvolvidas pelo estagiário dentro da escola em que o estágio está sendo realizado, auxiliando o discente no preparo, execução e avaliação das atividades.

O planejamento e a execução das práticas realizadas no decorrer do Estágio deverão estar alicerçados nas reflexões desenvolvidas durante todo o curso, já que, além de ter como objetivo apresentar o mundo do trabalho ao acadêmico, o Estágio consiste em um espaço de discussão e reflexão sobre as possibilidades e a realidade do fazer pedagógico, ou seja, trata-se do lugar em que o licenciando tem condições de contrapor os pressupostos teórico-epistemológicos apreendidos durante o curso com o cotidiano escolar brasileiro. As avaliações dos resultados obtidos, tais como relatório, poderão servir para avaliar e redirecionar a estrutura curricular do curso.

Conforme previsto na Lei de Estágio, nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, as atividades de extensão, de monitorias, iniciação científica e PIBID, bem como de exercício da docência na Educação Básica, desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio, conforme regimento elaborado pelo colegiado de curso, com normas complementares e modelos de documentação.

As atividades de ECS serão registradas em relatório, conforme modelo proposto no regimento de ECS elaborado pelo Colegiado de Curso. Esse relatório deverá permitir o acompanhamento por parte do professor orientador de estágio, bem como o relato e reflexão contínua dos estagiários sobre suas observações, sobre os planejamentos didáticos analisados ou elaborados pelos licenciandos, bem como sobre suas experiências e aprendizagens.

Caberá ao docente da disciplina de Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado a orientação sobre as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário. Esse professor, cuja área de formação ou experiência profissional deve ser compatível com as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, fornecerá suporte pedagógico aos alunos para que desenvolvam suas atividades de observação e regências.

O estagiário deverá, obrigatoriamente, ter como supervisor na escola em que estará estagiando, professores regentes das disciplinas de Geografia. O supervisor do estágio deve acompanhar as atividades desenvolvidas pelo estagiário dentro da escola em que o estágio está sendo realizado, auxiliando o discente no preparo, execução e avaliação das atividades.

A não conclusão do ECS impede a participação na Colação de Grau e, conseqüentemente, a emissão do diploma.

## **17. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A função da avaliação é aperfeiçoar métodos, estratégias e materiais, visando o aprimoramento da aprendizagem do aluno e a melhoria no método de ensino do professor, possibilitando a comunicação contínua e permanente entre os agentes do processo educativo. A avaliação deve ter como principal função, por um lado, orientar o professor quanto ao aperfeiçoamento de suas metodologias e, por outro lado, possibilitar a melhoria no desempenho do aluno.

O sistema de avaliação a ser adotado em cada componente curricular ou atividade depende dos seus objetivos. Para avaliação dos alunos, os professores poderão utilizar exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros.

De forma geral, a sistemática de verificação do rendimento escolar dos alunos, terá como base as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS aprovadas pela Resolução CONSUP 075/2020, dessa forma, nos planos de ensino deverão estar previstas, no mínimo, três avaliações formais, exceto as disciplinas com até duas aulas semanais que poderão aplicar o mínimo de duas avaliações, com indicação dos instrumentos utilizados e seus respectivos valores, respeitando o valor máximo de cinquenta por cento (50%) do valor total do semestre para cada avaliação.

O aproveitamento acadêmico nas atividades didáticas deverá refletir o acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, avaliado através de atividades avaliativas, conforme as peculiaridades da disciplina.

As avaliações deverão ser realizadas utilizando os instrumentos que contemplem trabalhos efetuados de forma coletiva ou individual. Os conteúdos a serem avaliados deverão atender os objetivos com vistas a atingir as competências e habilidades exigidas do educando em cada semestre.

A avaliação será diagnóstica e formativa, ocorrendo de forma processual e contínua na qual o professor munido de suas observações terá um diagnóstico pontual da turma. O professor poderá utilizar diferentes formas e instrumentos de avaliação, que levem o discente ao hábito da pesquisa, da reflexão, da criatividade e aplicação do conhecimento em situações variadas.

Os resultados das avaliações deverão ser utilizados pelo professor como meio para a identificação dos avanços e dificuldades dos discentes, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino aprendizagem.

Nos casos dos alunos que apresentem algum tipo de necessidade especial para realização das avaliações em decorrência de deficiências ou dificuldades de aprendizagem, serão oferecidos recursos, tempo expandido e outras adequações necessárias.

### **17.1. Frequência**

É obrigatória a frequência de estudantes às aulas, conforme art. 47, § 3o, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) de modo que será admitida, para a aprovação, a frequência mínima a 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas na disciplina e nas demais atividades escolares relacionadas a essas.

O controle da frequência é de competência do professor, assegurando ao estudante o conhecimento mensal de sua frequência. Nos casos de faltas justificadas, o estudante tem a falta registrada e é merecedor de receber avaliações aplicadas no período/dia.

Só serão aceitos pedidos de justificativa de segunda chamada para os casos previstos em lei, sendo computados diretamente pelo Setor de Registro Acadêmico ou à coordenação do curso acompanhado do formulário devidamente preenchido no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a data de aplicação da avaliação. São considerados documentos para justificativa da ausência: Atestado Médico; Certidão de óbito de parentes de primeiro e segundo graus; Declaração de participação em eventos de ensino, pesquisa, extensão sem apresentação ou publicação de artigo e Atestado de trabalho, válido para período não regular da disciplina.

Havendo falta coletiva de discentes em atividades de ensino, será considerada a falta para a quantificação da frequência e o conteúdo não será registrado. Mesmo que haja um número reduzido de estudantes, ou apenas um, em sala de aula, o professor deve ministrar o conteúdo previsto para o dia de aula, lançando presença aos participantes da aula.

### **17.2. Verificação do Rendimento Escolar e Aprovação**

O registro do rendimento acadêmico dos estudantes compreenderá a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares. O professor deverá registrar diariamente o conteúdo desenvolvido nas aulas e a

frequência dos estudantes através do diário de classe ou qualquer outro instrumento de registro adotado.

As avaliações poderão ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros. Nos planos de ensino deverão estar agendadas, no mínimo duas, avaliações formais devendo ser respeitado o valor máximo de 50% do valor máximo do semestre para cada avaliação.

As avaliações aplicadas pelos docentes deverão ser graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, à fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) à avaliação do estudante que deixar de comparecer às aulas nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

O professor deverá publicar as notas das avaliações até duas semanas após a data de aplicação e os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos estudantes no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas neste documento. Após a publicação das notas, os estudantes terão direito à revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis formalizar o pedido através de formulário disponível no Setor de Registro Acadêmico.

O resultado do semestre será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, à fração decimal. Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina serão aplicados os seguintes critérios:

- O estudante será considerado APROVADO quando obtiver média semestral na disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e frequência por disciplina (FD) igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), sendo a composição das notas semestrais feitas através da média das avaliações.
- Terá direito ao exame final da disciplina o estudante que obtiver MD igual ou superior a 4,0 e inferior a 6,0 e FD igual ou superior a 75%. Após o exame final, será considerado aprovado o estudante que obtiver nota final (NF) maior ou igual a 6,0. A média final da disciplina após o exame final (NF) será calculada pela média ponderada do valor de sua média da disciplina (MD), peso 1, mais o valor do exame final (EF), peso 2, sendo essa soma dividida por 3. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

<p>Fórmula: <math>NF = \frac{MD + (EF \times 2)}{3}</math> onde, NF= nota final; MD = média da disciplina e EF = exame final</p>
--

- Estará REPROVADO o estudante que obtiver MD inferior a 4,0 (quatro) pontos ou nota final (NF) inferior a 6,0 (seis) pontos ou FD inferior a 75%, representado na figura a seguir

CONDIÇÃO	SITUAÇÃO FINAL
$MD \geq 6,0$ e $FD \geq 75\%$	APROVADO
$4,0 \leq MD < 6,0$ e $FD \geq 75\%$	EXAME FINAL
$MD < 4,0$ ou $NF < 6,0$ ou $FD < 75\%$	REPROVADO

MD – média da disciplina;  
FD – frequência na disciplina;  
NF – nota final.

A fim de acompanhar o Rendimento Acadêmico do aluno, o Coeficiente de rendimento acadêmico (CoRA) é definido pela fórmula que segue:

$$CoRA = \frac{\sum_{i=1}^n CH_i \cdot N_i}{\sum_{i=1}^n CH_i}$$

O estudante reprovado terá direito à matrícula no semestre seguinte de oferta da disciplina. O estudante terá direito a cursar disciplinas nas quais tenha sido reprovado sob forma de dependência, desde que o número total de dependentes solicitantes não exceda a 10% do total de vagas ofertadas pelo curso ou de acordo com o número de vagas disponibilizadas pelo Colegiado de Curso. Caso haja um número de dependentes solicitantes que exceda a 50% do total de vagas ofertadas pelo curso, a instituição deverá abrir uma turma específica para os dependentes.

A ordem para a matrícula dos dependentes será:

1. estudante com maior tempo no curso;
2. estudante com maior CoRA;
3. estudante de idade mais elevada.

O regime de dependência institucional refere-se aos instrumentos ofertados pela instituição que visam auxiliar o estudante no processo de recuperação da aprendizagem e de notas na(s) disciplina(s) reprovada(s), podendo ser organizados a partir de três possibilidades: vaga em disciplina regular para estudantes reprovados; disciplina de dependência regular, de forma presencial e criada para atender, prioritariamente, os estudantes em dependência e disciplina de dependência orientada, semipresencial criada para atender, exclusivamente, os estudante em dependência.

### 17.3. Terminalidade Específica e Flexibilização Curricular

A terminalidade específica, prevista na LDB, consiste num direito para os estudantes que, em virtude de suas deficiências, não atingiram o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental. Estendendo esse direito do aluno, o parecer 14/2009 MEC/SEESP/DPEE estabelece que deve-se garantir a obtenção do histórico escolar

descritivo das habilidades e competências, independente da conclusão do ensino fundamental, médio ou superior.

Dessa forma, no Curso de Licenciatura em Geografia são buscadas alternativas em que possibilitem a todos os estudantes o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e competências, sendo a certificação específica de escolaridade uma destas alternativas. Essa certificação não deve servir como uma limitação, ao contrário, deve abrir novas possibilidades para que o estudante tenha acesso a todos os níveis de ensino possíveis, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

Para efetivar esse direito, em conformidade com a Resolução 036/2020 do IFSULDEMINAS, os casos específicos serão analisados em parceria com o NAPNE para emissão de certificação de conclusão de escolaridade com histórico escolar que apresente, de forma descritiva, as habilidades e competências atingidas pelos educandos com grave deficiência mental ou múltipla.

Para além da terminalidade específica, a fim de garantir o melhor aproveitamento dos alunos com deficiência, serão pensadas adaptações curriculares, como segue:

1. Adaptação de Objetivos: estas adaptações se referem a ajustes que o professor deve fazer nos objetivos pedagógicos constantes do seu plano de ensino, de forma a adequá-los às características e condições do aluno com necessidades educacionais especiais. O professor poderá também acrescentar objetivos complementares aos objetivos postos para o grupo.
  2. Adaptação de Conteúdo: os tipos de adaptação de conteúdo podem ser ou a priorização de áreas ou unidades de conteúdos, a reformulação das sequências de conteúdos ou ainda, a eliminação de conteúdos secundários, acompanhando as adaptações propostas para os objetivos educacionais.
  3. Adaptação de Métodos de Ensino e da Organização Didática: modificar os procedimentos de ensino, tanto introduzindo atividades alternativas às previstas, como introduzindo atividades complementares àquelas originalmente planejadas para obter a resposta efetiva às necessidades educacionais especiais do estudante. Modificar o nível de complexidade delas, apresentando-as passo a passo. Eliminar componentes ou dividir a cadeia em passos menores, com menor dificuldade entre um passo e outro.
- Adaptação de materiais utilizados: são vários recursos – didáticos, pedagógicos, desportivos, de comunicação - que podem ser úteis para atender às necessidades especiais de diversos tipos de deficiência, seja ela permanente ou temporária;
  - Adaptação na Temporalidade do Processo de Ensino e Aprendizagem: o professor pode organizar o tempo das atividades propostas para o estudante,



levando-se em conta tanto o aumento como a diminuição do tempo previsto para o trato de determinados objetivos e os seus conteúdos.

## 18. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso consiste em uma sistemática que envolve três aspectos.

O primeiro se trata da atuação da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA) do Instituto Federal do Sul de Minas - Campus Poços de Caldas, que tem como finalidade a condução dos processos de avaliação institucional internos. A CPA está em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

O segundo é a atuação do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que organizam espaços de discussão e acompanhamento dos processos didático-pedagógicos do curso. Reuniões e levantamentos de dados regulares permitem congrega as esferas de ensino-pesquisa-extensão, que marcam as dinâmicas de atuação docente e discente.

O terceiro permite avaliar o desempenho dos estudantes do curso de Licenciatura em Geografia no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é um instrumento de avaliação que integra o Sistema Nacional da Avaliação do Curso Superior (SINAES) e, tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem e o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, às habilidades e competências desenvolvidas. De acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 5º, § 5º: o ENADE é um componente curricular obrigatório dos cursos de graduação. Por isso, os estudantes selecionados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) deverão comparecer e realizar obrigatoriamente o Exame. O Enade das Licenciaturas avalia as competências e habilidades teóricas e práticas dos futuros professores, com aplicação de prova teórica e avaliação da prática pedagógica durante o estágio supervisionado. A participação é obrigatória para os estudantes concluintes de cursos de licenciatura, pois a sua regularidade no exame é condição para a conclusão do curso e obtenção do diploma.

A partir dos resultados obtidos nas sistemáticas avaliativas, o Colegiado de Curso e o NDE podem promover a reformulação do PPC vigente, conforme as diretrizes institucionais do IFSULDEMINAS. Além disso, caso a legislação federal para as licenciaturas sofra alterações e imponha novas exigências, o PPC deverá ser obrigatoriamente adequado dentro dos prazos permitidos.

## 19. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Como futuro professor e estudioso das relações entre a sociedade e natureza, é importante para o Licenciado em Geografia experimentar a construção do conhecimento científico, de forma a compreender a importância da fundamentação do saber. Desta maneira, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de LICENCIADO, os estudantes necessitam, obrigatoriamente, desenvolver um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que será apresentado e defendido nas formas de uma Monografia ou Produto Educacional.

Esse trabalho deve proporcionar a articulação entre a teoria e a prática, visando o fortalecimento dos conhecimentos requeridos pelo profissional, uma vez que a experiência possibilita processo de aprendizagem e reflexão que ultrapassa a simples instrução.

O TCC oportuniza ao discente desenvolver uma pesquisa que demonstre a sua capacidade de síntese e integração do conhecimento profissional e científico adquiridos no curso. Promove igualmente a capacidade de se expressar nas formas oral e escrita sobre um determinado tema. O TCC irá compor a carga horária total do Curso.

A partir do 7º período do curso ou quando concluída 75% da carga horária de disciplinas, é obrigatória a elaboração e defesa do TCC. O aluno terá liberdade para escolher o tema a ser trabalhado, desde que tenha um docente responsável por orientá-lo no desenvolvimento de seus estudos. É permitido também que o trabalho contenha docentes co-orientadores. O orientador e os co-orientadores (se houver) devem assinar um “Termo de Aceite de Orientação”, conforme orientações do Colegiado de Curso e do docente responsável pela disciplina de TCC I, que estabelecerão períodos determinados, conforme o calendário acadêmico vigente, para a realização das atividades atreladas ao TCC.

É facultado ao aluno iniciar o desenvolvimento do TCC (escolha do orientador, elaboração do projeto, desenvolvimento do projeto) ao longo do curso, desde que tenha um orientador e um embasamento teórico-metodológico para guiá-lo na elaboração do TCC.

Após o término do trabalho escrito, esse deverá ser encaminhado para uma banca com três membros (mais um suplente), sendo orientador (presidente) e mais dois mestres e/ou doutores, considerando o domínio da temática do TCC a ser avaliado. Poderá integrar a banca examinadora, docente de outra instituição ou profissional com domínio na temática do TCC a ser avaliado. Em período determinado pelo Colegiado do Curso e pelo docente da disciplina de TCC II, será realizada uma defesa pública do

trabalho perante esta banca, conforme calendário aprovado. Cabe à banca julgar os seguintes quesitos:

- a) Trabalho escrito (adequação às normas de formatação, ortografia, clareza, rigor técnico e/ou científico);
- b) Apresentação pública oral do trabalho desenvolvido (tempo, segurança, profundidade e clareza);
- c) Domínio do conteúdo.

A banca emitirá uma nota final, que será equivalente à média aritmética das três notas dos componentes da banca, ficando estabelecida a necessidade da média igual ou superior a 6,0 para a aprovação na defesa do TCC.

Para os casos de reprovações, a banca emitirá um parecer sobre os procedimentos a serem realizados pelo discente para nova investidura no pleito, a saber:

- a) Correção e revisão do projeto conforme as observações propostas pela banca;
- b) Elaboração de novo projeto e apresentação no semestre seguinte.

A modalidade e normas para redação do trabalho, escolha de orientador, de componentes da banca, período de realização das defesas, modelo e prazo para entrega definitiva e demais questões referentes ao TCC são definidas pelo Colegiado do Curso em regulamento específico aprovado e publicado no site institucional.

## 20. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente deve contemplar os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares, não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios. Além disso, prevê-se:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras;
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas;
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.
- **Tutoria EaD e presencial** – Nos casos das disciplinas semipresenciais os professores responsáveis pelas disciplinas atuarão como tutores à distância, por meio de espaços para troca de mensagem no AVA. Também será ofertada tutoria presencial nos horários de atendimento ao discente.

De acordo com as normatizações internas, o curso preocupa-se com ações e programas que contemplem o apoio ao discente, tais como: apoio extraclasse em programas de monitorias ou horário de atendimento ao discente promovido pelos docentes e pela política de Assistência Estudantil.

Em conjunto com o NAPNE são estudadas as condições de cada aluno em particular para que se possa adequar as condições do Campus. As várias dimensões de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, nas comunicações e digital) são planejadas e desenvolvidas para responder às demandas dos alunos.

## **21. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

O exercício da docência na educação básica é, atualmente, permeado por diversas linguagens, tecnologias e inovações, de modo que a formação do licenciado deve contemplar o uso competente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o aprimoramento da prática pedagógica e a ampliação da formação cultural dos(das) professores(as) e estudante.

Tendo isso em vista, o curso promove a discussão do uso de tecnologias educacionais aplicadas ao ensino em suas disciplinas voltadas às práticas de ensino, como Práticas de Ensino em Geografia para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais; Geografia Humana e suas Práticas de Ensino; e Geografia Física e suas Práticas de Ensino. Nessas disciplinas, os alunos poderão desenvolver habilidades e conhecimento para o uso de novas tecnologias da informação e comunicação para a educação, envolvendo o uso do computador como ferramenta pedagógica e a utilização de equipamentos computacionais no ensino.

Em outra dimensão, as TICs estão presentes como recurso didático, por meio do uso de ambientes virtuais de aprendizagem nas disciplinas e, de forma específica, como recurso próprio de áreas de atuação do geógrafo, como, o geoprocessamento e o sensoriamento remoto.

## **22. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

De acordo com o artigo 84 da Resolução CONSUP nº 069/2017, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 075/2020, nº 157/2022 e a consolidação pela Resolução nº 309/2022, os(as) alunos(as) regulares que já concluíram disciplinas em cursos superiores, poderão solicitar aproveitamento de estudos e consequente dispensa de disciplinas. Os procedimentos, prazos e documentação necessários para solicitação devem ser consultados no setor de registros acadêmicos.

A análise do pedido será realizada pelo(s) docente(s) responsável(is) pela disciplina e deve considerar a equivalência mínima de **75% da carga horária e dos conteúdos programáticos** entre as disciplinas cursadas anteriormente e aquelas ofertadas pelo IFSULDEMINAS.

A liberação do(a) aluno(a) da obrigatoriedade de frequência às aulas somente ocorrerá após o parecer do docente, o deferimento da coordenação e a assinatura de ciência por parte do(a) estudante no processo.

### **Não será concedido o aproveitamento de estudos quando:**

- A disciplina cursada apresentar carga horária inferior a 75% da carga horária da equivalente no IFSULDEMINAS;
- Não houver correspondência mínima de 75% entre os conteúdos;
- A orientação pedagógica das disciplinas não for compatível;



## 23. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

### 23.1. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

De acordo com a Resolução CONSUP nº 56/2019, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão de natureza executiva, consultiva e propositiva responsável pela elaboração, consolidação, atualização e acompanhamento contínuo do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, garantindo sua coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com as demandas da sociedade.

O NDE do Curso de Licenciatura em Geografia do IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas é composto por docentes das áreas básicas, específicas e de complementação que atuam no curso. Sua constituição observa os seguintes critérios:

- Pelo menos **60% dos membros** devem possuir **título de pós-graduação stricto sensu** (mestrado ou doutorado);
- O mandato dos membros é de **quatro anos**, com renovação de **50% da composição a cada dois anos**;
- O NDE deve reunir-se **ordinariamente, no mínimo, duas vezes por semestre letivo**, e, extraordinariamente, sempre que necessário.

As atribuições do NDE incluem:

- Elaborar, acompanhar a execução, avaliar periodicamente e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), submetendo-o ao Colegiado de Curso para apreciação e deliberação;
- Apresentar formalmente aos docentes ou coordenadores de áreas propostas de alteração de carga horária, ementa e/ou bibliografia dos componentes curriculares, garantindo a participação docente na construção do PPC; Avaliar e contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso, assegurando sua consonância com as DCNs, com as novas demandas do mundo do trabalho e com as necessidades locais e regionais, articulando teoria e prática;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar e transdisciplinar, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e experiências exitosas;
- Acompanhar os docentes na atualização das ementas e referências, especialmente durante processos de reformulação curricular;

- Apresentar proposições e temas pertinentes ao Colegiado de Curso para conhecimento e deliberação;
- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, sempre que necessário, a partir de demandas identificadas pelo colegiado, pelo acompanhamento do perfil do egresso ou por outras instâncias institucionais;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- Indicar formas de incentivo à pesquisa e à extensão, integrando essas ações ao processo formativo dos estudantes e às políticas públicas da área;
- Avaliar, em conjunto com a equipe pedagógica, o sistema de avaliação de aprendizagem e seus impactos na formação do discente;
- Analisar e encaminhar soluções em consonância com demandas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como com resultados de avaliações internas, externas e do ENADE;
- Apreciar, em primeira instância, propostas de criação, reformulação, desativação, extinção ou suspensão temporária do curso;
- Confeccionar, em conjunto com a biblioteca, o plano de contingência das referências bibliográficas indicadas no PPC;
- Propor ajustes no curso com base em resultados da autoavaliação institucional e de avaliações externas;
- Identificar e propor soluções para eventuais dificuldades na atuação docente que impactem o perfil de egresso;
- Colaborar na definição de perfis e critérios técnicos para seleção de docentes, de acordo com as necessidades do curso.

O funcionamento e a composição do NDE obedecem às normativas internas vigentes do IFSULDEMINAS, garantindo a legalidade e a coerência acadêmica na condução pedagógica do curso.

### **23.2. Funcionamento do Colegiado de Curso**

De acordo com a Resolução CONSUP nº 20/2019, o Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo responsável por zelar pelo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ouvir e encaminhar demandas da comunidade acadêmica, acompanhar os processos de avaliação interna e externa e apoiar as ações administrativas e pedagógicas lideradas pelo(a) Presidente do Colegiado:

**Composição** (Art. 4, Res. 20/2019):

Reúne o(a) Coordenador(a) do Curso (membro nato e Presidente); Vice-Coordenador(a), se houver; Representação docente: mínimo de dois docentes efetivos da área básica e três da área profissionalizante; Dois representantes discentes, com suplentes.

#### **Mandato e renovação:**

- Mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição por mais dois anos;
- Vacâncias são preenchidas por suplentes, mantendo-se o prazo original;

#### **Reuniões:**

- Convocações ordinárias: **no mínimo duas por semestre;**

Extraordinárias: sempre que convocadas pelo(a) Presidente ou maioria simples;

Atribuições do Colegiado de Curso

1. Auxiliar a Coordenação e o NDE sempre que solicitado;  
Analisar e aprovar planos de ensino, com apoio da equipe pedagógica;
2. Deliberar sobre pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso;
3. Conduzir e validar processos eleitorais para Coordenador(a) e Vice-Coordenador(a), conforme regimento ou comissão eleitoral;
4. Receber, analisar e encaminhar solicitações de ações disciplinares envolvendo docentes ou discentes;
5. Emitir pareceres sobre aproveitamento de estudos e dispensa de disciplina, conforme normas acadêmicas;
6. Apoiar o Coordenador na execução dos regimentos acadêmicos e normativas institucionais;
7. Articular com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo de autoavaliação institucional e de curso;
8. Analisar e deliberar sobre encaminhamentos do NDE ou resultados de avaliações;
9. Coordenar a implementação de ações propostas pelo NDE e Colegiado com base nos resultados da autoavaliação;
10. Receber e tratar demandas da comunidade acadêmica;
11. Providenciar ajustes estruturais ou pedagógicos no curso conforme necessário.

O funcionamento e a composição do Colegiado estão em conformidade com as normativas institucionais do IFSULDEMINAS, garantindo legalidade e respaldo técnico-pedagógico.

### 23.3. Atuação do(a) Coordenador(a) e Vice-coordenador(a)

Conforme a Resolução CONSUP nº 112/2018, o Coordenador de Curso é responsável por assegurar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), por ouvir e encaminhar demandas da comunidade acadêmica, acompanhar as avaliações internas e externas, além de desempenhar atividades administrativas e pedagógicas em regime de colaboração com as instâncias institucionais (Resolução 11/2018).

#### Composição e Elegibilidade

- Podem concorrer aos cargos de Coordenador e Vice-Coordenador docentes com:
  - Título de licenciado na área específica ou afim;
  - No mínimo **1 (um) ano de atuação no magistério superior**;
  - Regime de trabalho de **40 horas**, podendo incluir dedicação exclusiva;
  - Experiência em gestão acadêmica é considerada desejável.

#### Mandato e Processo Eleitoral

- Mandato de **2 (dois) anos**, com possibilidade de **uma única recondução por nova eleição**;
- A eleição, organizada pela Comissão Eleitoral designada, deve garantir representação equitativa entre docentes e discentes, com voto proporcional 50/50;
- No caso de apenas uma chapa inscrita, a apresentação pode ocorrer em reunião, sem votação.

#### Sucessão e Substituição

- Em caso de afastamento do Coordenador, o Vice-Coordenador assume **integralmente suas responsabilidades**, mantendo o curso em funcionamento.
- Se não houver Vice-Coordenador ou vaga disponível, o Diretor-Geral do Campus pode indicar substituto interino pelo prazo definido pela norma.

#### Regime de Atuação

- A coordenação da Licenciatura em Geografia opera com **10 h semanais dedicadas exclusivamente ao curso**.
- O Coordenador exerce a função de **Presidente do Colegiado de Curso** e atua junto a outros órgãos colegiados da instituição, mantendo interlocução com

docentes, discentes e comunidade externa.

#### Atribuições Principais

1. Zelar pelo cumprimento do PPC, das normas acadêmicas e do calendário institucional;
2. Apoiar o NDE, o Colegiado de Curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), e demais instâncias na gestão do curso;
3. Coordenar processos eleitorais e administrativos referentes ao curso;
4. Gerir ações vinculadas ao ENADE, à Avaliação Externa e Autoavaliação, incluindo exames, inscrições, e retorno à comunidade acadêmica;
5. Promover reunião com discentes e docentes no mínimo **uma vez por semestre**, para ouvir e encaminhar demandas;
6. Meramente representar o curso junto à equipe pedagógica, aos setores administrativo-acadêmicos e à comunidade externa;
7. Incentivar e acompanhar eventos científicos, culturais, intercâmbios e demais ações de visibilidade acadêmica;
8. Gerir o Plano de Ação da Coordenação, adquirir e manter atualizado o acervo bibliográfico do curso, em conjunto com biblioteca e NDE;
9. Supervisionar implantação do PPC reestruturado, organização de documentos, registros acadêmicos, controle de dependências e rotina no ENADE;
10. Promover reposição de aulas, quando necessário, por ausência de docente por até 60 dias;

#### Outras Responsabilidades

- Atualizar e manter em arquivo documentos referentes ao curso: atas, relatórios, PPC, relatórios de avaliação, entre outros;
- Coordenar e apresentar o curso à comunidade interna e externa através de eventos e comunicação institucional;
- Atuar como elo entre o curso e instituições conveniadas, órgãos municipais, estaduais, federais e comunidades;
- Orientar e encaminhar denúncias ou conflitos disciplinares relacionados ao curso, em articulação com o Colegiado e a Direção do Campus;
- Apoiar seleção e capacitação de novos docentes, indicando critérios técnicos para contratação.

### 23.4. Corpo Docente

O Quadro 3 informa a respeito do perfil dos docentes do IFSULDEMINAS, campus Poços de Caldas.

*Quadro 3 – Perfil dos docentes do IFSULDEMINAS, campus Poços de Caldas, atuantes no curso*

<b>Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de trabalho</b>
Airton Souza de Lima	Graduação e Licenciatura em Ciências Sociais; Mestrado em Ciências Sociais	40 horas-DE
Alexandre Carvalho de Andrade	Licenciado em Geografia; Especialista em Geografia do Turismo; Mestre em Geografia; Doutor em Geografia.	40 horas-DE
Aline Rozenthal de Souza Cruz	Bacharel e Licenciada em Geografia; Mestre em Geografia; Doutora em Geografia	40 horas-DE
Emanuelle Moraes de Oliveira	Bacharel em Engenharia de Alimentos; Licenciada em Matemática; Mestre em Ciência dos Alimentos; Doutora em Ciência dos Alimentos	40 horas-DE

Flávio Henrique Calheiros Casimiro	Licenciado em História; Mestre em História; Doutor em História Contemporânea.	40 horas-DE
Karla Aparecida Zucoloto	Licenciada em Pedagogia; Mestre em Educação; Doutora em Educação.	40 horas-DE
Leandro Henrique da Silva	Licenciado e bacharel em Geografia; Mestre em Geografia; Doutor em Geografia.	40 horas-DE
Lerice de Castro Garzoni	Bacharel em História; Mestre em História; Doutora em História.	40 horas-DE
Livia Carolina Vieira	Licenciada em História e Pedagogia; Mestre e Doutora em Educação	40 horas-DE

Luciana de Abreu Nascimento	Licenciada em Pedagogia; Especialista em Educação Inclusiva e Deficiência Mental; Mestre em Educação e Saúde na Infância e Adolescência; Doutora em Educação.	40 horas-DE
Márcio Luiz Bess	Graduado em Educação Artística; Mestre em Design	40 horas-DE
Marcus Fernandes Marcusso	Licenciatura em História; Mestre e Doutor em Educação	40 horas-DE
Matheus Batista Barboza Coimbra	Graduado em Letras e Pedagogia. Especialista em Libras e Mestre em Letras. Doutorando em Educação Especial.	40 horas-DE
Melina Mara de Souza	Licenciada em Geografia; Mestre em Geociências; Doutora em Geociências.	40 horas – DE
Nathália Carina dos Santos Silva	Licenciada em Ciências Biológicas; Mestre em Ecologia; Doutora em Ecologia.	40 horas-DE
Rildo Borges Duarte	Licenciado em Geografia; Mestre e Doutor em Geografia Humana	40 horas-DE



Thomaz Alvisi de Oliveira	Licenciado em Geografia; Mestre em Geociências e Meio Ambiente; Doutor em Geografia.	40 horas-DE
---------------------------	---	-------------

### **21.5 Corpo Administrativo**

A lista dos técnicos administrativos que atuam no IFSULDEMINAS – Campus Poços de Caldas pode ser visualizada no Quadro 4.

Quadro 4 - Relação dos Técnicos Administrativos do Campus Poços de Caldas

Nome	Formação	Jornada de Trabalho	Cargo
Adriana Aparecida Marques	Bacharelado em Administração. Especialização em Gestão de Pessoas	40 horas	Auxiliar em Administração
Adriana Do Lago Padilha	Bacharelado em Ciências Contábeis. Especialização em Contabilidade Pública. Mestrado Profissional em Sistemas de Produção na Agropecuária	40 horas	Contador
Alex Miranda Cunha	Tecnólogo em Marketing. Especialização em Administração Pública	40 horas	Auxiliar de Biblioteca
Aline Ribeiro Paes Gonçalves	Licenciatura em Pedagogia. MBA em Gestão de Recursos Humanos. Especialização em Formação de Docentes e de Orientadores Acadêmicos em EAD. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais
Allan Aleksander Dos Reis	Técnico em Contabilidade. Tecnólogo em Gestão Financeira	40 horas	Técnico em Contabilidade
Ana Lúcia Silvestre	Graduação em Ciências Contábeis. Mestrado em Políticas Públicas para Educação Profissional. Doutorado em Educação, Conhecimento e Sociedade	40 horas	Contador
Andrea Margarete De Almeida Marrafon	Licenciatura em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínico - Institucional e Educação do Campo. Mestrado em Educação	40 horas	Pedagoga
Andreza Cândida de Oliveira	Bacharelado em Direito. Especialização em Gestão Escolar	40 horas	Assistente em Administração
Beatriz Aparecida da Silva Vieira	Bacharelado em Biblioteconomia. Especialização em Biblioteconomia. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	40 horas	Bibliotecário/Documentalista
Berenice Maria Rocha Santoro	Licenciatura em Pedagogia. Mestrado em Educação Especial. Doutorado em Ciências - Psicologia	40 horas	Pedagoga
Bruna de Oliveira Lopes Pezzan	Graduação em Direito	40 horas	Assistente de Alunos
Carina Santos Barbosa	Bacharelado em Ciências Biológicas. Tecnólogo em Gestão Ambiental. Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade	40 horas	Auxiliar em Administração
Carlos Alberto Nogueira Junior	Técnico em Mecatrônica. Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Especialização em Automação Industrial	40 horas	Técnico de Laboratório
Celma Aparecida Barbosa dos Santos	Graduação em Enfermagem. Especialização em Enfermagem do Trabalho. Mestrado em Ciências - Área: Tecnologia e Inovação em Enfermagem	40 horas	Enfermeira
Cissa Gabriela Da Silva	Licenciatura em Letras. Especialização em Língua Portuguesa. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais
Daniel Aroni Alves	Bacharelado em Comunicação Social. Especialização em Gestão Pública. Mestrado em História Ibérica	25 horas	Jornalista
Daniela de Cássia da Silva Monteiro	Licenciatura para Graduados. Tecnólogo em Cafeicultura. Especialização em Gestão Ambiental. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais

	Tecnológica - ProfEPT.		
Daniela De Figueiredo	Técnico em Meio Ambiente. Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas. Especialização em Gestão e Planejamento Ambiental.	40 horas	Técnico de Laboratório
Edson Geraldo Monteiro Junior	Bacharelado em Engenharia Química. Especialização em Engenharia da Qualidade. Mestrado em Engenharia Química. Doutorando em Ciências e Engenharia de Alimentos.	40 horas	Auxiliar em Administração
Eugênio Marquis De Oliveira	Técnico em Informática. Tecnólogo em Redes de Computadores. Especialização em Engenharia de Software.	40 horas	Técnico em Tecnologia da Informação
Fábio Geraldo de Ávila	Bacharelado em Serviço Social. Especialização em Filosofia. Mestrado em Bioética. Doutorado em Educação, Conhecimento e Sociedade.	40 horas	Assistente Social
Fernando Amantea Ragnoli	Bacharelado em Ciência da Computação.	40 horas	Assistente em Administração
Guilherme Dos Anjos Nascimento	Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestrado em Ciências Ambientais. Doutorando em Ecologia, Evolução e Biodiversidade.	40 horas	Técnico de Laboratório
Guilherme Oliveira Abrão	Técnico em Edificações.	40 horas	Técnico de Laboratório
Heliese Fabricia Pereira	Bacharelado em Biblioteconomia. MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. Especialização em Administração da Ciência da Informação, Gerenciamento de Bibliotecas, Arquivos e Documentos. Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação.	40 horas	Bibliotecário/Documentalista
Jonathan Willian De Oliveira	Técnico em Redes de Computadores.	40 horas	Técnico em Tecnologia da Informação
Josirene De Carvalho Barbosa	Graduação em Psicologia. Especialização em Política de Assistência Social e Gestão do Sistema Único da Assistência Social. Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade. Doutoranda em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano	40 horas	Psicóloga
Judite Fernandes Moreira	Bacharelado em Biblioteconomia. Especialização em Planejamento e Gerenciamento Estratégico. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.	40 horas	Bibliotecário/Documentalista
Lucinéia De Souza Oliveira	Licenciatura em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Institucional e Língua Brasileira de Sinais. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.	40 horas	Intérprete de Libras
Luiz Roberto De Souza	Técnico em Eletrotécnica. Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação.	40 horas	Técnico de Laboratório
Marcos Luis da Silva	Bacharelado em Direito.	40 horas	Assistente em Administração
Maria Regina Fernandes da Silva Souza	Licenciatura em Matemática. Mestrado Profissional em Matemática.	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais
Marlene Reis Silva	Bacharelado em Enfermagem. Mestrado em Administração.	40 horas	Assistente em Administração
Nelson De Lima Damião	Educação Profissional Técnica em Contabilidade. Graduação em Direito. Mestrado em Filosofia.	40 horas	Assistente em Administração
Raquel de Souza	Licenciatura em Letras. Especialização em Psicopedagogia. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT.	40 horas	Assistente em Administração
Silvio Boccia Pinto De Oliveira Sá	Tecnologia em Marketing. Especialização em Docência e Gestão na Educação a Distância.	40 horas	Auxiliar de Biblioteca
Simone Borges da Silva	Licenciatura em Pedagogia. Especialização em Gestão Pública.	40 horas	Telefonista
Stefania Gabrieli de Freitas	Tecnologia em Gestão de Serviços Jurídicos e Notariais. Especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública.	40 horas	Assistente em Administração
Taciele Jamila Mori Andrade	Graduação em Educação Física. Especialização em Direito Previdenciário.	40 horas	Assistente em Administração
Tereza do Lago Godoi Heldt	Bacharelado em Sistemas de Informação. MBA em Gestão de Tecnologia da Informação.	40 horas	Tecnólogo Formação - área Informática
Thiago Elias De Sousa	Bacharelado em Biblioteconomia. Especialização em Biblioteconomia. Mestrado em Educação, Conhecimento e Sociedade.	40 horas	Bibliotecário/Documentalista
Verônica Vassallo Teixeira	Bacharelado em Psicologia.	40 horas	Assistente em Administração

## 22 INFRAESTRUTURA

Nesta seção são apresentados os componentes da infraestrutura física, os equipamentos que compõem os ambientes educacionais do curso e demais materiais que estarão à disposição dos discentes e docentes do Curso de Licenciatura em Geografia. Em razão da expansão do Campus de Poços de Caldas, alguns componentes estarão disponíveis futuramente. O Quadro 5 apresenta a relação de infraestrutura atual do Campus.

Quadro 5 - Relação da infraestrutura atual

<b>Infraestrutura</b>	<b>Atual</b>
Anfiteatro	1
Biblioteca	1
Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento	1
Laboratório Didático	1
Laboratório de Solos e Geologia	1
Laboratório de Desenho Técnico	1
Laboratório de Biodiversidade	1
Laboratório de Microscopia e Estereomicroscopia	1
Laboratório de Meliponicultura	1
Laboratório de Física	1
Laboratório de Informática	6
Laboratório de Química	1
Laboratórios de Eletroeletrônica	1
Ginásio Poliesportivo	1
Sala de aula	18
Sala de docentes	30
Salas de reuniões	2
Sala de impressão	1
Sala de espaço maker	1
Sala de espaço coworking	1
Sala para a coordenação do curso	1
Sala para Empresas Junior	1
Sala para Incubadora de Empresas	1



## 24. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Para obter o grau de Licenciado em Geografia o aluno deverá concluir com *aprovação* todos os componentes curriculares descritos na matriz, o Trabalho de Conclusão de Curso, o Estágio Curricular Obrigatório, Atividades Acadêmicas de Extensão e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso. Em relação a expedição de Diplomas e Certificados, as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS (Resolução CONSUP no 069/2017 e suas atualizações realizadas pelas Resoluções no 075/2020 e no 157/2022) disciplina em seu capítulo XVIII:

“Art. 98. O IFSULDEMINAS expedirá diploma de TECNÓLOGO, LICENCIADO ou BACHAREL aos que concluírem todas as exigências do curso em que estiver matriculado ou de uma de suas habilitações ou modalidades, de acordo com a legislação em vigor.

§1o A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, conforme a data prevista no Calendário Acadêmico.

§2o O ato coletivo de colação de grau dos alunos concluintes não prevista em Calendário Acadêmico poderá ser realizado em sessão interna, sob a presidência do Diretor-Geral, na presença de duas testemunhas, mediante solicitação junto à SRA, com apresentação de justificativa.

§3o A requerimento de interessados, e em casos especiais devidamente justificados, pode a colação ser feita individualmente ou em grupo, em dia e hora fixados pelo diretor geral.

§4o A emissão do diploma está condicionada à participação na colação de grau.

§5o Deverá ser lavrada ata da colação de grau, que será devidamente assinada pelos formandos participantes do ato.

§6o A solenidade pública de encerramento do curso é realizada em sessão solene.

§7o É vedada a colação de grau antes da data prevista no calendário escolar, salvo em caráter excepcional.

§8o Caso o estudante esteja ausente na colação de grau na data prevista no Calendário Acadêmico, uma nova data será definida pelo Diretor Geral do campus ou seu representante legal, conforme sua disponibilidade.”

A colação de grau no IFSULDEMINAS é obrigatória, e acontecerá em data prevista no calendário escolar.

## **25. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia visa nortear o trabalho de docentes e discentes do curso, definindo a organização das práticas pedagógicas propostas, as quais foram definidas de forma coletiva com a participação do NDE, Colegiado e demais docentes do curso e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Todavia, em consonância com o dinamismo do IFSULDEMINAS e seu processo de expansão, bem como as alterações econômicas, social e ambiental local e regional, este projeto não pode ser considerado um documento estático e acabado. Sendo assim, ele deverá ser revisado constantemente a fim de se adequar às demandas pedagógicas, sociais e ambientais de seu corpo discente e comunidade geral.

Os casos não previstos por este Projeto Pedagógico serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do Colegiado do Curso, juntamente com a Coordenação de Ensino e os discentes deverão ser comunicados de eventuais mudanças nas normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias.

## 26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**BRASIL.** Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 maio 2024.

**BRASIL. Art. 66 da Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996 e Resolução Nº 3, de 24 de outubro de 2010. Define Titulação do corpo docente.

\_\_\_\_\_. **Decreto n. 5.154**, de 23 jul. 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto n.º 7.824**, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 4. 281** de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.296** de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 5.626/2005.** Define sobre a Disciplina de Libras.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.037/2009.** Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3. Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.098/2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 2000.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645** de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.



\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei Nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Define Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.795/99**. Dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. **Portaria Normativa nº 04**, de 05 de agosto de 2008. Regulamenta a aplicação do conceito preliminar de cursos superiores – CPC.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1.428**, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONAES nº 01**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o núcleo docente estruturante e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 14**, de 13 de março de 2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 01** de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 59**, de 18 de agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da Normatização para Estágio.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 28**, de 05 de agosto de 2011.

Dispõe sobre a aprovação da Normativa de Transferência Interna.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 30**, de 19 de julho de 2012. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINAS.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 012**, de 29 de abril de 2013, dispõe sobre a aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria de Ensino.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 102**, de 16 de dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 069**, de 14 de novembro de 2017. Dispõe sobre a aprovação das alterações das Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 70**, de 14 de novembro de 2017. Dispõe sobre a alteração da Instrução Normativa para abertura de novos cursos do IFSULDEMINAS, revogando a Resolução nº 38/2015.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 20**, de 27 de março de 2019.

Dispõe sobre a aprovação do Regimento dos Colegiados de Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.

\_\_\_\_\_. **Resolução CONSUP IFSULDEMINAS nº 56**, de 29 de agosto de 2019. Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) – Cursos de Graduação - IFSULDEMINAS.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo Demográfico do Brasil: 2022**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 29/06/2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Portal do Inep**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. Superintendência Regional de Ensino de Poços de Caldas. **Relatório de carência docente nas escolas estaduais da região de abrangência**. Poços de Caldas, 2025.

POÇOS DE CALDAS (MG). Secretaria Municipal de Governo. **Planilha de déficit de professores na rede municipal de ensino**. Poços de Caldas: Câmara Municipal de Poços de Caldas, 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil: Poços de Caldas (MG)**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pocos-de-caldas\\_mg](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pocos-de-caldas_mg). Acesso em: 27 set. 2025.

SEMESP. **Risco de “apagão” de professores no Brasil**. São Paulo: SEMESP, 2022. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-professores-no-brasil/>. Acesso em: 26 set. 2025.



## 27. ANEXOS

### MATRIZ DE TRANSIÇÃO (2025-2028)

Conforme a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, os currículos dos cursos de formação docente deverão ser adequados à nova normativa para os alunos ingressantes a partir de 2025. O parecer aponta que: *“Os(as) alunos(as) ingressantes após o dia 1o de julho de 2024, data do início da vigência da Resolução CNE/CP no 4, de 29 de maio de 2024, não terão direito à conclusão do curso baseado nas orientações curriculares definidas nas diretrizes da antiga Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019. Assim, a IES deverá alterar o seu PPC e a sua matriz curricular no decorrer do curso de licenciatura ofertado, ou seja, deve fazer uma “transição curricular”.*

Sobre a elaboração da matriz de transição, o Parecer CNE/CP 5/2025 ainda indica, como instruções para a elaboração da Matriz de Transição:

*Para esse período de ajuste dos currículos, as IES deverão organizar uma transição curricular para os(as) alunos(as) que iniciaram ou irão iniciar o curso durante o período de 1o de julho de 2024 até o momento da mudança da matriz curricular e do PPC. Essa transição deve garantir que:*

*- Ao final do curso de licenciatura, o(a) egresso(a) deverá estar apto(a) a todos os incisos elencados no art. 10 da Resolução CNE/CP no 4, de 29 de maio de 2024;*

*- O Estágio Curricular Supervisionado siga todas as orientações definidas na Resolução CNE/CP no 4, de 29 de maio de 2024 e em outras legislações vigentes;*

*- As Atividades Acadêmicas de Extensão – AEX sigam todas as orientações definidas na Resolução CNE/CP no 4, de 29 de maio de 2024 e em outras legislações vigente*

Dessa forma, os estudantes do curso de Licenciatura em Geografia que ingressaram em 2025 serão incluídos na nova matriz curricular. Para isso, deverão seguir a matriz de transição apresentada a seguir, que contempla as equivalências das disciplinas cursadas em 2025, bem como as equivalências e ofertas diferenciadas previstas para 2026, conforme o **Quadro 6** abaixo, elaborado a partir da Matriz Curricular deste PPC (**Quadro 2**):

Período	Disciplinas	Aulas por	Aulas Totais	Aula/Hora Presencial	Aula/Hora EaD	Aula/Hora Teórica	Aula/Hora Práticas	Horas Totais	Horas AAE*
1º	Cartografia Sistemática	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	0h
	Escrita Científica	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Fundamentos da Ciência Geográfica	2	40	34/28h20	6/5h	35/29h10	5/4h10	33h20	0h
	Geologia e Recursos Naturais	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	0h
	História do Pensamento Geográfico	4	80	68/56h40	12/10h	80/66h40	0/0h	66h40	0h
	História Econômica Geral	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>355/295h50</b>	<b>45/37h30</b>	<b>333h20</b>	<b>0h</b>
2º	Climatologia	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	20h
	Cartografia Temática	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Filosofia da Educação	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Formação Territorial do Brasil	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	5h
	Geografia da População	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	História Econômica do Brasil	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	5h
	Pedologia	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Teoria e Método em Geografia	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>360/300h</b>	<b>40/33h20</b>	<b>333h20</b>	<b>30h</b>
3º	Estatística Aplicada	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia Regional	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	10h
	Geografia Urbana	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	Geomorfologia	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	0h
	Introdução às Ciências Sociais	4	80	68/56h40	12/10h	80/66h40	0/0h	66h40	0h
	História da Educação	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>360/300h</b>	<b>40/33h20</b>	<b>333h20</b>	<b>10h</b>
4º	Economia Política	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia Econômica	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	Geografia Rural	4	80	68/56h40	12/10h	70/58h20	10/8h20	66h40	0h
	Hidrogeografia	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	10h

	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	10h
	Introdução à Geoinformação	4	80	68/56h40	12/10h	50/33h20	30/25h	66h40	20h
	Psicologia da Educação	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>333h20</b>	<b>40h</b>
5º	Didática e Planejamento Educacional	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	10h
	Ecologia Geral	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Geografia do Turismo	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Teorias do Currículo	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	LIBRAS	2	40	30/25h	10/8h20	30/25h	10/8h20	33h20	10h
	Metodologia do Ensino de Geografia	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	30h
	Pesquisas em Geografia Humana	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Quartenário e Mudanças Ambientais	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Trabalho de Campo no Ensino de Geografia	2	40	34/28h20	6/5h	20/16h40	20/16h40	33h20	30h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>328/273h20</b>	<b>72/60h</b>	<b>320/266h40</b>	<b>80/66h40</b>	<b>333h20</b>	<b>80h</b>
6º	Artes, Cultura e Educação	2	40	34/28h20	6/5h	20/16h40	20/16h40	33h20	10h
	Educação Escolar: ensino fundamental e médio	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Educação Ambiental	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	10h
	Geografia Cultural	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia das Redes	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Geografia Política e Geopolítica Contemporânea	4	80	68/56h40	12/10h	80/66h40	0/0h	66h40	0h
	Legislação e Políticas Públicas da Educação Básica	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Pesquisas em Geografia Física	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Questões de Gênero	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	10h
<b>Subtotal:</b>		<b>20</b>	<b>400</b>	<b>336/280h</b>	<b>64/53h20</b>	<b>340/283h20</b>	<b>60/50h</b>	<b>333h20</b>	<b>30h</b>
7º	Biogeografia	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
	Estado e Relações de Poder	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	0h

	Geografia Humana e suas Práticas de Ensino	4	80	68/56h40	12/10h	40/33h20	40/33h20	66h40	40h
	O Projeto Educacional Brasileiro: Leituras Freirianas	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Práticas de Ensino para Alunos com Necessidades Educacionais Especiais	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	10h
	TCC I	2	40	8/6h40	32/26h40	40/33h20	0/0h	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>14</b>	<b>280</b>	<b>204/170h</b>	<b>76/63h20</b>	<b>230/191h40</b>	<b>50/41h40</b>	<b>233h20</b>	<b>50h</b>
8º	Antropoceno: Natureza, História e Crise	2	40	34/28h20	6/5h	40/33h20	0/0h	33h20	20h
	Educação na Diversidade	2	40	30/25h	10/8h20	40/33h20	0/0h	33h20	0h
	Geografia Física e suas Práticas de Ensino	4	80	40/33h20	40/33h20	40/33h20	40/33h20	66h40	40h
	Planejamento Territorial	4	80	68/56h40	12/10h	60/50h	20/16h40	66h40	20h
	TCC II	1	20	4/3h20	16/13h20	20/16h40	0/0h	16h40	0h
	Teoria e Análise da Paisagem	2	40	34/28h20	6/5h	30/25h	10/8h20	33h20	0h
<b>Subtotal:</b>		<b>15</b>	<b>300</b>	<b>210/175h</b>	<b>90/75h</b>	<b>230/191h40</b>	<b>70/58h20</b>	<b>250h</b>	<b>80h</b>
<b>Total:</b>		<b>148</b>	<b>2.980</b>	<b>2438/2031h40</b>	<b>542/451h40</b>	<b>2535/2112h30</b>	<b>445/370h50</b>	<b>2483h20</b>	<b>320h</b>
<b>Estágio:</b>		<b>400 horas</b>							
<b>Atividades Acadêmicas em Extensão:</b>		<b>320h</b>							
<b>Carga Horária Total:</b>		<b>3203h20</b>							

\* **Observação:** As horas em AEE são executadas em atividades práticas nas escolas campo, orientadas a partir das componentes curriculares, não compondo a carga horária das disciplinas, sendo contabilizadas à parte.

**Quadro 6** - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)

Período	Novo PPC	Equivalências
1º	Cartografia Sistemática	Cartografia Sistemática (PPC 2020)
	Escrita Científica	Metodologia Científica I (PPC 2020)
	Fundamentos da Ciência Geográfica	Espaço, Território e Sociedade (PPC 2020)

	Geologia e Recursos Naturais	Geologia PPC 2020
	História do Pensamento Geográfico	História do Pensamento Geográfico PPC 2020
	História Econômica Geral	História Econômica Geral PPC 2020
	Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado	Alunos do 3º período de 2026 serão matriculados na disciplina “Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado”, oferecida no 1º período
2º	Climatologia	Climatologia (PPC 2020)
	Filosofia da Educação	Filosofia da Educação (PPC 2020)
	Geografia da População	Geografia da População (PPC 2020)
	História Econômica do Brasil	História Econômica do Brasil (PPC 2020)
	Pedologia	Pedologia (PPC 2020)
	Cartografia Temática	Alunos do 4º período de 2026 serão matriculados na disciplina “Cartografia Temática”, oferecida no 2º período.
	Teoria e Método em Geografia	Alunos do 4º período de 2026 serão matriculados na disciplina “Teoria e Método em Geografia”, oferecida no 2º período.
	Formação Territorial do Brasil	Alunos do 8º período de 2028 serão matriculados na disciplina “Cartografia Temática”, oferecida no 2º período.
3º	História da Educação	História da Educação (PPC 2020)
	Introdução às Ciências Sociais	Alunos do 3º período de 2026 serão matriculados na disciplina de “Antropologia” (PPC 2020), que será ofertada no semestre 2026/1. Esta disciplina e a disciplina “Sociologia” (PPC 2020), frequentada pelos alunos em 2025/2 serão utilizadas conjuntamente como equivalência à disciplina de Introdução às Ciências Sociais.
4º	Geografia Econômica	Geografia Econômica (PPC 2020)

**Quadro 7** – Matriz de Transição do Curso de Licenciatura em Geografia.

**Observação:** Em verde estão as disciplinas cursadas pelos alunos no PPC de 2020 e suas equivalências em relação às disciplinas deste PPC. Em amarelo, as disciplinas do atual PPC que serão cursadas em períodos diferentes. Em laranja, a disciplina que terá sua equivalência a partir de duas disciplinas do PPC de 2020, sendo uma delas oferecida em 2026/1.

**Fonte:** Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE)



Para fins de organização do horário, destacamos abaixo as disciplinas que serão oferecidas aos alunos da turma ingressante em 2025, nos períodos em que há modificações em relação à Matriz deste PPC, conforme explicado anteriormente na Matriz de Transição:

<b>Período</b>	<b>Disciplinas Oferecidas</b>	<b>Aulas por Semana</b>
3º	Estatística Aplicada	2
	Geografia Regional	4
	Geografia Urbana	4
	Geomorfologia	4
	Antropologia (PPC 2020)	2
	Trabalho Escolar e Estágio Supervisionado (1º período)	2
4º	Cartografia Temática (2º período)	2
	Economia Política	2
	Geografia Rural	4
	Hidrogeografia	2
	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	2
	Introdução à Geoinformação	4
	Psicologia da Educação	2
	Teoria e Método em Geografia (2º Período)	2
8º	Antropoceno: Natureza, História e Crise	2
	Educação na Diversidade	2
	Geografia Física e suas Práticas de Ensino	4
	Formação Territorial do Brasil (2º período)	2
	Planejamento Territorial	4
	TCC II	1
	Teoria e Análise da Paisagem	2

A partir do 5º período, os alunos ingressantes em 2025 deverão cumprir o percurso formativo conforme a matriz curricular vigente neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

### **Estágio Curricular Supervisionado**

De acordo com este Projeto Pedagógico de Curso (PPC), os alunos devem cumprir um total de 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, distribuídas em 100 horas por ano ao longo do curso.

Para os alunos ingressantes em 2025, as 100 horas correspondentes ao 1º e 2º períodos serão redistribuídas da seguinte forma:

3º e 4º períodos: 130 horas de observação e análise documental;

5º e 6º períodos: 130 horas de observação e regência;

7º e 8º períodos: 140 horas de observação e regência.

### **Atividades Acadêmicas em Extensão**

De acordo com este PPC, os discentes deverão cumprir 320 horas de Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE), desenvolvidas por meio de práticas vinculadas aos componentes curriculares, em ações de extensão realizadas em escolas de educação básica.

Para as turmas ingressantes em 2025, as 30 horas de AAE previstas no 2º período — referentes às disciplinas Climatologia (20h), Formação Territorial do Brasil (5h) e História Econômica do Brasil (5h) — serão remanejadas para a disciplina Geografia Física e suas Práticas de Ensino, no 8º período, que totalizará 70 horas de AAE.

# Documento Digitalizado Público

## PPC geografia - pós camen

**Assunto:** PPC geografia - pós camen  
**Assinado por:** Luciana Nascimento  
**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
■ **Luciana de Abreu Nascimento, DIRETOR(A) - SUB-CHEFIA - PCS - DDE**, em 12/12/2025 11:10:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 768776  
**Código de Autenticação:** fc37c8bbe8



# Documento Digitalizado Público

## Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia - Poços de Caldas

**Assunto:** Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia - Poços de Caldas

**Assinado por:** -

**Tipo do Documento:** Projeto Pedagógico de Curso

**Situação:** Finalizado

**Nível de Acesso:** Público

**Tipo do Conferência:** Documento Original